ANNO LXX | Terça-feira 13 de Novembro de 1894 | NUMERO 259

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 11 de Novembro, ás 6 horas e 15 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 40 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 15 minutos).

Foi explendido o banquete hontem offerecido, no salão do Cassino Fluminense, á commissão uruguaya militar, tomando parte n'elle altos personagens civis e militares e o corpo diplomatico.

Houve brindes e discursos notaveis, salientando-se o do Sr. Garcia Meron, pela fórma litteraria e pelo espirito de confraternidade.

— Hoje houve parada em S. Christovão, a qual esteve magnifica. Formaram 8:400 homens, sendo 3:200 do exercito, 3:200 da guarda nacional e 2·000 de policia.

O campo de S. Christovão, que é vastissimo, esteve repleto, sendo difficilima a circulação.

Tudo correu bem e em bôa ordem; e apezar do apertão do povo, não houve desastres.

— Foram concedidas honras: de tenente ao cidadão Fernando de Sá Albuquerque e José Joaquim do Rego Barros; de alferes ao cidadão João Brandão e outros officiaes do extincto batalhão 6 de Março.

— Estão feitas nomeações para a guarda nacional dos municipios de S. Lourenço da Matta, Salgueiro, Petrolina, Bôa-Vista e Belmonte.

— Noticias do Sul dizem que o coronel Pantaleão Telles derrotou, no Arroio Tigre, as forças de Zeca Tavares, morrendo o celebre degolador negro Adão.

Rio de Janeiro, 12 de Novembro, ás 6 horas e 10 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas da noite e entregue ás 8 horas e 20 minutos].

Apezar da medonha chuva da manhã de hoje, fez-se ao meio dia a inauguração da estatua do general Osorio com um brilhantismo collossal.

O marechal Floriano não compareceu por estar enfermo.

Foi o general Costallat quem correu a cortina, havendo nessa occasião salvas de artilheria, estridos dos clarins e hymnos musicaes, que se casaram com os vivas e «hurrahs» do povo, que enchia a praça 15 de Novembro e as ruas para ella convergentes, e até pejava os telhados das casas.

Foi uma cousa nunca vista aqui.

O desfillar das tropas foi imponente, fazendo censação a brigada composta das tres armas e dos alumnos do Collegio Militar.

Proferiram discursos o general Costallat e os srs. Garcia Meron e Alfredo Barcellos.

— No dia 15 será assentada a pedra da estatua que vae ser erigida á Monroe, no largo da Lapa.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

Da Bibliotheca do Povo e das Escolas

I

ALIMENTOS E SUBSTANCIAS ALIMENTARES, DIVISÃO E CLASSIFICAÇÃO, COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS, REGIMEN ANIMAL E REGIMEN VEGETAL, REGRAS HYGIENICAS.

(Continuação)

Entretanto a tabella de rações para os nosso marinheiros não pode eximir-se a uma certa critica. E' com effeito monotona a ração do marinheiro; e até certo ponto pode-se dizer que faltam n'ella os vegetaes frescos durante as viagens, o que poderia evitar-se por meio das hortaliças conservadas, hoje faceis de adquirir; mas actualmente as viagens são rapidas e curtas; e a frequencia dos portos de escala, torna facil obviar a este inconveniente.

Se compararmos os soldados, especialmente os da guarnição das cidades, como Lisboa e Porto, com os marinheiros, ficaremos logo convencidos da enorme differença que entre elles ha quanto á robustez physica. O marinheiro respira bom ar, faz continuado exercicio, expõe-se valentemente ás intemperies e é bem alimentado. Na sua ração entra o vinho que é desconhecido na alimentação *official* do soldado. A carne é a base da alimentação do marinheiro ao passo que só por excepção, em dóses ridiculas, hygienicamente fallando, ella entra na marmita do soldado. E' curioso comparar a estatistica da mortalidade do exercito com a da armada, apezar de estar o marinheiro, durante largos mezes, sujeito a climas inhospitos.

A *tisica* tem o seu melhor posto no exercito; abundam nelle os tuberculosos; apezar de todo o cuidado e rigor na escolha dos recrutas, sempre a mortalidade pela tuberculose e pela tisica se conserva tristemente enorme.

Causa dó vêr o aspecto pouco firme,—as caras anemicas, sem expressão e denotando tristeza com que se apresentam os nossos soldados.

Diz-se que em geral no campo (e do campo vem a maioria dos recrutas) a alimentação não é melhor do que na caserna. Isto é verdade até certo ponto. A carne não entra na alimentação do camponez, do trabalhador do campo; os alimentos vegetaes abundam, predominam nas suas habituaes comidas; porém, elles respiram bom ar, não estão accumulados, não andam constrangidos dentro de um uniforme que poderá ser elegante e de aspecto aguerrido, mas que hygienicamente é o peior possivel, e não vivem sujeitos a todos os vicios e devassidões que ha nas grandes cidades.

Estas circumstancias juntas com o descontentamento moral que acompanha em geral o recruta, violentamente e ás vezes com pouca justiça arrancado á familia, á sua aldeia e as suas affeições, fazem do nosso soldado, em geral, um ente pouco aproveitavel para si e para a patria. Não se pense que exageramos e que carregamos demais as côres do quadro. E' isto uma tristissima verdade e talvez nunca se possa de todo acabar com esta miseria, porque os exercitos hão-de talvez sempre ser precisos. A guerra ha-de infelizmente sempre predominar sobre o trabalho util, e a industria será deploravelmente vencida pela arte da destruição!

Grande merito teria aquelle que podesse conciliar as urgencias economicas e de dinheiro com a hygiene do homem; que podesse deixar de sacrificar a saude dos componentes, a um falso aspecto de força exterior, n'esse todo a que chamam exercito.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados:

Primeiro escripturario da alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná, o 1.º do Estado do Maranhão João Paulo de Miranda Góes;

Primeiro escripturario da Alfandega do Estado do Maranhão, o 2.º da mesma repartição Candido Maximiano Fernandes;

Segundo escripturario dessa Alfandega o 3.º da mesma repartição João Pedro da Cunha Neves;

Inspector da Alfandega da cidade do Rio Grande, estado do Rio Grande do Sul, o chefe de secção da mesma Alfandega João Paulo de Freitas.

Conferentes: o 2.º escripturaria da Alfandega do Estado de Pernambuco, Diomedonte de Almeida Magalhães: o 1.º escripturario da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, João Soares dos Santos Junior, os 2.os escripturarios da Alfandega de Porto Alegre, no mesmo Estado, João José do Amaral Filho e Crescentino Baptista de Carvalho; o ajudante do guarda-mór da mesma Alfandega do Rio Grande, Joaquim Alves Cavalcante de Araujo;

Primeiros escripturarios: os 1.os escripturarios da extincta Thesouraria de Fazenda desse mesmo Estado Joaquim Baptista de Carvalho Sobrinho e João Celestino Salvatori; o 2.º da mesma Alfandega, Justino de Oliveira Costa; o 2.º dito da de Porto Alegre, João Lins dos Santos Cardoso de Menezes;

Segundos escripturarios: o 3.º Antonio Mesquita da Silva; o 2.º da de Uruguayna, no mesmo Estado, João Gualberto Silvino Vidal; o 4.º da de Santos, Estado de S. Paulo, Archimino Francisco dos Santos e João Climaco de Mello;

Terceiros escripturarios: o 4.º José Martiniano de Freitas, Vicente Caetano Machado Pinto e Catão Vicente Coelho;

Quartos escripturarios: Daciano Reis e Oswaldo Augusto Job;

Ajudante de guarda mór, Adolpho Francisco Monteiro;

Primeiro escripturario da Alfandega de Uruguayana, no mesmo Estado, o 2.º da mesma repartição, Sebastião Carneiro Monteiro.

Segundo escripturario dessa Alfandega Carlos Alberto Miller.

Primeiro escripturario do Tribunal de Contas, o 2.º do mesmo tribunal, Antonio da Costa Barros Pereira das Neves;

Segundo escripturario, o 3.º dito, Francisco Corrêa Leal;

Terceiro escripturarto, o 4.º do Thesouro Federal, Pedro de Alcantara Benevides de Araujo Cintra;

Quarto escripturario do Thesouro Federal, Raymundo Orestes de Aguiar;

Chefe de secção da Alfandega da cidade de S. Paulo. Estado do mesmo nome, o 1.º escripturario da Caixa de Amortização, Jose Estanislao da Fontoura Lopes.

Para a Alfandega da Bahia:

Conferentes: os 1.os escripturarios Firmo Caetano de Araujo e José André Maria Filho;

Primeiros escripturarios: os 2.os Manoel Bernardino de Figueiredo Portugal, Francisco Lopes Guimarães e Camillo Francisco Gomes;

Segundos escripturarios: os 3.os Eduardo Americo Seixas e Salmão da Silva Freire de Oliveira;

Terceiros escripturarios: os 4.os Manoel Amado Coutinho Barata e Godofredo Leal Figueiras;

Quartos escripturarios: Mauricio Alves de Azevedo e João Leão dos Santos;

Terceiro escripturario da Alfandega de S. Paulo, o official da Caixa Economica do Estado de Goyaz, João Gonzaga de Siqueira;

Conferente da Alfandega de Santos, o conferente da do Rio Grande do Sul, João Damaceno Vieira Fernandes;

Primeiro escripturario da Alfandega de Pernambuco, o 1.º da da Parahyba, Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello;

Primeiro escripturario da da Parahyba, o 2.º da mesma repartição, José Peregrino Gonçalves de Medeiros e 2.º Epaminondas de Souza Gouvêa;

Conferente da Alfandega de Santos, o 1.º da de S. Paulo, Leopoldo Augusto Ribeiro Bering.

Primeiro escripturariod a Delegacia Fiscal no mesmo Estado, o 2.º Antonio Augusto Maillard;

Segundo escripturario, o 2.º da Thesouraria de Fazenda extincta no mesmo Estado, Luiz Gonzaga de Oliveira Lima;

Primeiro escripturario da Caixa da Amortização, o fiel de thesoureiro da mesma repartição, Antonio Vianna Gonçalves Fraga.

— Foram aposentados, na conformidade do decreto n. 117 de 4 de Novembro de 1892:

O 1.º escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul, Rivadavia Pereira de Alencar;

O conferente da do Estado da Bahia, José Antonio Pimentel, e o 1.º escripturario da mesma Alfandega, Antonio Severiano da Costa;

O thesoureiro e o 2.º escripturario da Alfandega de Paranaguá, Estado da Paraná, Joaquim Caetano de Souza e José Ferreira de Freitas Maia, ficando sem effeito os decretos de 5 de Julho e 11 de Agosto ultimos, pelos quaes foram demittidos dos referidos lugares;

A pedido, na conformidade do mencionado decreto n. 117, o inspector da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado do Rio Grande do Norte, José Zacharias Vieira de Mello;

O 1.º escripturario da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado do Piauhy, Francisco da Costa Freire;

O 1.º escripturario do Tribunal de Contas, Sebastião da Rocha Fragoso;

— Foi declarado sem effeito o decreto de 8 de Agosto e 29 de Setembro ultimos, pelos quaes foram nomeados Pedro Baptista Ribeiro de Oliveira para o logar de 3º escripturario da Alfandega da cidade de S. Paulo, Estado do mesmo nome, visto não ter aceitado o logar, e Benigno Augusto Pinheiro Lima, para o de thesoureiro da Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná.

— Foi aposentado com o ordenado de seu cargo o administrador das capatazias da Alfandega de Maceió, Estado das Alagôas, Alexandre Vieira Peixoto, visto ter-se inutilisado em consequencia do serviço publico.

— Foram demittidos: o conferente da Alfandega do Estado da Bahia, Rogaciano Pires Teixeira, a bem do serviço publico: os empregados da Alfandega da cidade do Rio-Grande, Estado do Rio Grande do Sul, inspector Augusto Fred. d'Almeida; conferentes, Antonio Pereira d'Almeida, José Procopio Pereira, Virgilio José da Costa, Norberto de Azevedo Coutinho; primeiros escripturarios: Joaquim Saturnino dos Santos Pereira Junior, Octaviano Orozimbo Xavier Carapina; segundos escripturarios Henrique Francisco Haillot, Aureliano Franklin de Castro Mattos, Antonio Baptista de Moraes; terceiros escripturarios: Candido procopio Pereira e Augusto Candido Pereira da Cunha.

— Foram nomeados:

Primeiro escripturario da Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná, o 1º do Estado do Maranhão João Paula de Miranda Góes.

Primeiro escripturario da Alfandega do Estado do Maranhão, o 2º da mesma repartição Candido Maximiano Fernandes.

Segundo escripturario da Alfandega o 3º da mesma repartição João Pedro da Cunha Neves.

Inspector da Alfandega da cidade do Rio Grande, Estado do Rio-Grande do Sul, o chefe de secção da mesma Alfandega João Paulo de Freitas.

Conferentes: o 2º escripturario da Alfandega do Estado de Pernambuco, Desmedonte de Almeida Magalhães; o 1º escripturario da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado do Rio-Grande do Sul, João Soares dos Santos Junior: os 2os escripturarios da Alfandega de Porto Alegre, no mesmo Estado, João José do Amaral Filho e Crescentino Baptista de Carvalho; o ajudante do guarda-mór da mesma Alfandega do Rio-Grande, Joaquim Alves Cavalcante de Araujo.

Primeiros escripturarios: os 1os escripturarios da extincta Thesouraria de Fazenda desse mesmo Estado João Baptista de Carvalho Sobrinho e João Celestino Salvatore; o 2º da mesma Alfandega, Justino de Oliveira Costa; o 2º dito da de Porto-Alegre, João Lins dos Santos Cardoso de Menezes.

Segundos escripturarios: o 3º Antonio Mesquita da Silva; o 2º da de Uruguayana, no mesmo Estado, João Gualberto Silvino Vital: o 4º da de Santos, Estado de S. Paulo, Archimino Francisco dos Santos e João Climaco de Mello;

Terceiros escripturarios: o 4º José Martiniano de Freitas, Vicente Caetano Machado Pinto e Catão Vicente Coelho;

Quartos escripturarios: Daciano Reis e Oswaldo Augusto Job;

Ajudante de guarda-mór, Adolpho Francisco Monteiro;

Primeiro escripturarie da Alfandega, Carlos Alberto Miller;

Primeiro escripturario do Tribunal de Contas, o 2º do mesmo tribunal, Antonio da Costa Barros Pereira das Neves;

Segundo escripturio, o 3º dito Francisco Correia Leal;

Terceiro escripturario o 4º do Thesouro Federal, Pedro de Alcantara Benevides de Araujo Cintra;

Quarto escripturario do Thesouro Federal Raymundo Oreste de Aguiar;

Chefe de secção da Alfandega da cidade de S. Paulo, Estado do mesmo nome, o 1º escripturario da Caixa de Amortisação, José Estanislão da Fontoura Lopes.

Para a Alfandega da Bahia:

Conferentes: os 1os escripturarios Firmo Caetano de Araujo e José André Maia Filho;

Primeiros escripturarios: os 2os Manoel Bernardino de Figueiredo Portugal, Francisco Lopes Guimarães e Camillo Francisco Gomes;

Segundos escripturarios: os 3os Eduardo Americo de Seixas Duarte e Salomão da Silva Freire de Oliveira;

Terceiros escripturarios: os 4os Manoel Amado Coutinho Barata e Godofredo Leal Filgueiras;

Quartos escripturarios: Maricio Alves de Azevedo e João Leal dos Santos;

Terceiro escripturario da Alfandega da cidade de S. Paulo, Estado do mesmo nome, e official da Caixa Economica do Estado de Goyaz, João Gonzaga de Siqueira;

Conferentes da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, o conferente da de Porto Alegre, Estado do Rio-Grande do Sul, João Damasceno Vieira Fernandes e o 1º escripturario da do Estado de Pernambuco Manoel Leite Pereira Basto;

Primeiro escripturario da Alfandega de Pernambuco, o 1º da Parahyba; bacharel Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello;

Primeiro escripturario da Alfandega da Parahyba o 2º da mesma repartição José Peregrino Gonçalves de Medeiros;

Segundo escripturario Epaminondas de Souza Gouveia Filho;

— Conferente da alfandega de Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes, o 1º da delegacia fiscal no mesmo Estado, Leopoldo Augusto Ribeiro Bhering;

Primeiro escripturario dessa delegacia fiscal, o 2º da mesma repartição Antonio Augusto Maillard;

Segundo escripturario, o 2º da Thesouraria de Fazenda extincta, do mesmo Estado, Luiz Gonzaga de Oliveira Luna;

Primeiro escripturario da Caixa de Amortisação, o fiel de thesoureiro da mesma repartição, Antonio Vianna Gonçalves Fraga.

Foram aposentados:

O 1º escripturario da alfandega do Rio Grande do Sul, Rivadavia Pereira de Alencar;

O conferente da do Estado da Bahia, José Antunes Pimentel, e o 1º escripturario da mesma alfandega, Antonio Severiano da Costa;

O thesoureiro e o 2º escripturario da alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná, Joaquim Caetano de Souza e José Ferreira de Freitas Maia, ficando sem effeito os decretos de 5 de Julho e 11 de Agosto ultimos, pelos quaes foram demittidos dos referidos lugares;

A pedido o inspector da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado do Rio Grande do Norte, José Zacarias Vieira de Mello;

O 1º escripturario da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado do Piauhy, Francisco da Costa Freire;

O 1º escripturario do Tribunal de Contas, Sebastião da Rocha Fragoso.

— Foram declarados sem effeito os decretos de 8 de Agosto e 29 de Setembro ultimos, pelos quaes foram nomeados Pedro Baptista Ribeiro de Oliveira para o lugar de 3º escripturario da alfandega da cidade de S. Paulo, Estado do mesmo nome, visto não ter aceitado o lugar, e Benigno Augusto Pinheiro Lima, para o de thesoureiro da alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná.

— Foi aposentado com o ordenado do seu cargo, o administrador das capatazias da alfandega de Maceió, Estado das Alagôas, Alexandre Vieira Peixoto, visto ter se inutilisado em consequencia do serviço publico;

— Foram demittidos o conferente da alfandega do Estado da Bahia, Regaciano Pires Teixeira; e a bem do serviço publico: os empregados da alfandega da cidade do Rio Grande do Sul: o inspector Augusto Fred. de Almeida, conferentes, Antonio Pereira de Almeida, José Procopio Pereira, Virgilio José da Costa, Norberto de Azevedo Coutinho, 1º escripturarios, Joaquim Saturnino dos Santos Paiva Junior, Octaviano Ozozimbo Xavier Carpuna, 2os escripturarios Henrique Francisco Haillot, Aureliano Franklin de Castro Mattos e Antonio Baptista de Moraes, 3º Candido Procopio Pereira e Augusto Candido Pereira da Cunha.

Foram nomeados:

Primeiro escripturario do Tribunal de Contas, o 2º dito do mesmo tribunal Domingos Couto de Carvalho Neves.

Segundo escripturario desse tribunal, o 2º dito da alfandega de Maceió, Estado das Alagôas, Justiniano Honorato de Almeida.

Segundo escripturario da referida alfandega, o 3º dito Olympio da Fonseca e Silva.

Terceiro escripturario da referida alfandega, o 4º dito Francisco Rosalvo da Silva.

Inspector da alfandega do Estado do Espirito Santo, o chefe de secção da do Estado da Bahia, Paulilio Fernandes de Barros.

Chefe de secção da alfandega da Bahia, o conferente da mesma repartição Celso Augusto de Lima.

— Foram aaosentados, a pedido, o 1º escripturario do Tribunal de Contas Paulino Martins Pacheco, e o inspector da alfandega do Estado do Espirito Santo, Ernesto Esteves da Silveira, contando-se-lhe na fórma da ordem n. 177, de 13 de Maio de 1857, o tempo que servio como administrador da Mesa de Rendas da cidade de Estancia, Estado de Sergipe.

— Foram nomeados:

Segundo escripturario da alfandaga do Estado da Bahia, o 3º da mesma repartição, Manoel Pinto da Fonseca, 4º escripturario, Pedro Baptista Monteiro.

Para a alfandega do Estado do Pará:

Chefe de secção, o conferente da de Santos, Estado de S. Paulo, Manoel Alves da Silva: 1º escripturario, o 1º da extincta thesouraria de fazenda do mesmo Estado, Luiz Cicero de Magalhães, 2os escripturarios, o 3º José Clemente Alves da Cunha e o 2º da alludida thesouraria, Januario Antonio da Silva Postal, 3º escripturario o 4º Miguel Rodrigues Souto, 4os escripturarios, Amaro Augusto de Carvalho e Abel Pinheiro da Rocha.

Segundo escripturario do Tribunal de Contas, o 3º do Thesouro Federal, João Cezimbra de Araujo, 3º escripturario do Thesouro Federal, o 3º do Tribunal de Contas, Durval de Araujo Lima, 3º do Tribunal de Contas, o 3º da Caixa de Amortisação, Pedro de Alcantara Maia, 3º escripturario da Caixa da Amortisação, o 4º da Recebedoria da Capital Federal, José Frederico Pires de Camargo.

1.º escripturario da Alfandega do Estado da Bahia, o 2.º da mesma alfandega, Manoel Pereira Leite: 4.º escripturario, Justiniano Catão de Brito Pontes, 3 escripturario da Alfandega do Estado do Amazonas, o 4.º da mesma repartição Julio Gonçalves Marães.

Forão aposentados:

O chefe de secção da Alfandega do Estado do Pará, Augusto Joaquim de Carvalho; o 1.º escripturario da Alfandega do Estado da Bahia, João Monteiro de Carvalho o 2.º do Tribunal de Contas, Justiniano Honorato de Almeida.

— Foi reformado, na conformidade do art. 72 da «Consolidação das leis das Alfandegas» o sargento dos guardas da Alfandega do Estado do Pará, José Domingues de Azevedo.

— Foi aposentado, a seu pedido, o inspector da Alfandega do Estado do Espirito Santo, Ernesto Esteves da Silveira; contando-se lhe, na fórma da ordem n. 346 de 1 de Outubro de 1857, o tempo que servio como administrador da mesa de rendas da cidade da Estancia, Estado de Sergipe.

Ministerio da Industria e Viação

Foi exonerado do cargo de secretario addido a superintendencia geral de immigração na Europa o Dr. Frederico José de Sant'Anna Nery.

— Foi nomeado para o cargo de superintendente geral de immigração na Europa o engenheiro Abdon Felinto Milanez, sendo dispensado das funcções internas do mesmo cargo o Dr. Frederico José de Sant'Anna Nery.

— Foi exonerado a seu pedido o engenheiro Domingos Sergio de Saboia e Silva do cargo de inspector do 5.º districto de portos maritimos.

— Forão promovidos na administração dos Correios de Pernambuco:

A chefe de secção, o 1.º official Alcides Barata de Almeida; a 1.º official, o 2.º Antonio Augusto de Oliveira Quintal; a segundos officiaes, os terceiros Joaquim Cavalcante de Albuquerque; á terceiro official, o amanuense Francisco Xavier de Athayde.

— Foi nomeado inspector de 2.ª classe do Repartição Geral dos Telegraphos o cidadão Hermelindo Vieira de Barros, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

— Foi nomeado amanuense da administração dos Correios de Pernambuco o cidadão Armindo Raphael Lisboa, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

— Forão nomeados:

O coronel do corpo de engenheiros bacharel Carlos Eugenio de Andrade Guimarães para o cargo de inspector do 5.º districto dos portos maritimos;

O tenente do estado maior de 1.ª classe bacharel João Baptista da Motta para o lugar de ajudante do engenheiro-chefe do districto telegrapnico do Paraná.

— Foi aposentado o telegraphista chefe da Repartição Geral dos Telegraphos José Sebastião de Oliveira Horta e forão declaradas sem effeito as nomeações de Angelo Marcio da Silva Netto e Manoel Teixeira da Cunha para os lugares de terceiros officiaes dos correios de Pernambuco.

Foi nomeado o bacharel Esperidião Ferreira Monteiro para o cargo de secretario da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

— Foi exonerado o engenheiro agronomo Luiz Zuany do cargo de engenheiro-fiscal do 2.º districto de engenhos centraes, e nomeado para o referido cargo o engenheiro agronomo Francisco Pires de Carvalho.

Forão nomeados:

Amanuense da administração dos Correios do Maranhão o praticante da mesma administração João Luiz de Souza Filho; Antonio de Souza Miranda amanuense da administração dos Correios do Estado do Paraná; ajudante de 1ª classe da inspectoria 1.º districto de portos maritimos o engenheiro Francisco Marcondes Pereira.

— Foi removido do cargo de ajudante de 1.ª classe da inspectoria do 1.º districto do portos maritimos o engenheiro Manoel de Almeida Braga, para o cargo de chefe de secção da Estrada de Ferro de Baturité.

— Foram nomeados:

Para o cargo de inspector de 3.ª classe da Repartição **Geral dos Telegraphos o agrimensor** Antonio Lopes de Azevedo e Pedro Medrado de Souza Galvão

O Dr, Epifanio José Pedroza para o cargo de secretario da Superintendencia Geral da Immigração na Europa.

O praticante da Directoria Geral dos Correios, Augusto Pereira Pinto, para o cargo de amanuense da administração dos Correios de S. Paulo.

Ministerio da Guerra

Foram nomeados:

Commandante do estado-maior de 1.ª e 2.ª classes, o general de brigada João Manoel de Lima e Silva;

Commandante-geral da arma de artilharia, o general de brigada Antonio Gomes Pimentel;

Director do Laboratorio do Campinho, o tenente-coronel do estado-maior de artilharia Antonio Ilha Moreira.

— Foi transferido para o estado-maior de artilharia o capitão-ajudante do 5.º batalhão da mesma arma José da Veiga Cabral.

— Foi transferido para o 5.º batalhão de artilharia, como ajudante, o capitão do estado maior da mesma arma Quintiliano de Souza e Mello.

— Foram nomeados:

Ajudante da commissão de compras na Europa, o capitão de infantaria Marcos Curios Marianno de Campos e o tenente do estado maior de 1.ª classe Alfredo Eduardo Nogueira;

Instructor interino da arma de artilharia da Escola Militar, o capitão Antonio Pinto Dias de Almeida, sendo dispensado do lugar de quartel-mestre da mesma escola;

Cammandante interino da 3.ª companhia da referida escola, o tenente Joaquim Barbosa Cordeiro de Farias;

Quartel-mestre da Escola Militar o tenente de cavallaria Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso;

Subalterno da 4.ª companhia o 2º tenente Manoel Correia do Lago;

Ajudante interino da Escola Militar o capitão de infantaria Mauricio Antonio de Lemos;

Encarregado das obras da fortificação da barra de Santos o coronel de engenheiros Carlos Eugenio de Andrade Guimarães;

Ajudante da Escola de sargentos, o tenente de cavallaria Raymundo Gonçalvees de Abreu Filho;

Commandante de companhia do Collegio Militar, o capitão de cavallaria Joaquim Ignacio Baptista Cardoso

Ajudante da Escola Superior de Guerra o tenente coronel do corpo de estado maior de 1.ª classe Alberto Ferreira de Abreu.

Ajudante interino do corpo de alumnos da Escola Militar da capital, o capitão de cavallaria Pedro Pinto Peixoto Velho.

Medico adjunto de exercito, para servir na enfermaria militar de Barbacena, o Dr. Alfredo Augusto da Matta.

Pharmaceutico adjunto do mesmo exercito, o pharmaceutico civil Uldarico Fróes de Oliveira

— Foi dispensado o capitão Felinto Alcino Braga Cavalcante de lugar de ajudante interino da Escola Militar da Capital.

— Foram transferidos:

Para o 1.º regimento de cavallaria, o tenente do 9.º Americo Cabral; para o 9.º regimento de cavallaria, o tenente do 5.º, Alfredo Paraguassú de Barros.

— Foi nomeado o tenente de cavallaria Aristides Augusto Villas Bôas, para o lugar de instructor da Escola Militar do Rio Grande do Sul.

— Concederam se as honras do posto de tenente do exercito ao cirurgião dentista Antonio Pedro Tavares, em attenção aos serviços gratuitos que tem prestado aos alumnos do Collegio Militar

— Mandou-se reverter á 1.ª classe do exercito o coronel João da Silva Barboza, que se acha aggregado a arma de cavallaria.

— Concedêram-se as seguintes honras de posto do exercito; de major, aos majores da guarda nacional da capital Manoel José de Paiva Junior e Carlos Frederico de Oliveira e ao cidadão Quintino de Lacerda; de capitão ao tenente honorario Jorge Ashton, e de alferes, ao alferes da mesma guarda nacional João Cardoso Vianna de Barros, em attenção aos serviços que prestáram durante a revolta

— Foram transferidos na arma de artilharia; para o 2.º regimento, como ajudante, o capitão do 5.º Estanislão Vieira Pamplona, para a 3.ª bateria deste regimento o capitão daquelle José Salomão Agostinho da Rocha; no 5.º regimento da mesma arma os capitães Antonio de Albuquerque e Souza e Henrique da Silva Pereira, este da 4.ª bateria e aquelle do cargo de ajudante.

— Declarou-se sem effeito a transferencia do tenente coronel do 10º regimento de cavallaria João Justiano da Rocha para o 3º regimento da mesma arma, determinada por decreto de 12 do corrente.

— Foram transferidos: para o 22 batalhão de infanteria o major do 2º Joaquim Alfredo Garcia Ferra; para o 23 o major do 22 Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier; para o 27, o cargo de ajudante da 3.ª companhia do 11 João Luiz de Castro e Silva e daquelle para este batalhão o capitão ajudante Chrispim Gueles Ferraira.

— Foi concedida a major honorario do exercito, bacharel Arthur Vieira Peixoto, a exoneração que pedio do lugar de 2º official da Secretaria do Estado dos Negocios da Guerra, sendo nomeado para o referido lugar o amanuense da mesma Secretaria de Estado, tenente tambem honorario Guilherme Antonio Lopes.

— Foram transferidos na arma de artilheria:

Para o 1º regimento, o major de estado maior Luiz Barbedo; para o 2º regimento, o major de 5º Achiles Velloso Pederneiras; para o 3º regimento o major do 6º batalhão Manoel Vicente Ferreira de Mello; para o 5º regimento, o major do 6 Alfredo Mac Guinnes; para o 2º batalhão o major do 1º regimento Jorge dos Santos Rosas; para o 3º batalhão, o major do 2º Antonio de Medeiros Germano; para o 6º batalhão o major do 3º regimento Celestino Alves Bastos.

— Foi classificado no 6º regimento o major Manoel José de Farias e Albuquerque.

— Foi transferido para o estado maior do 4º batalhão João Baptista de Azevedo Marques.

— Foi concedida ao capitão de artilheria Eduardo Marques de Souza a graduação do posto de major.

— Declarou-se sem effeito a portaria de 29 de Outubro ultimo que nomeou o capitão de infanteria Carlos Augusto de Campos coadjuvante do ensino da Escola Miltiar desta capital.

— Foi dispensado do lugar de encarregado de obras militares do Estado de S. Paulo o major do corpo de engenheiros Arthur Pereira de Oliveira Durão, conforme pedio.

— Foi nomeado amanuense da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra o alferes honorio de exercito Emilio de Useda, sendo-lhe concedida a exoneração que pedio do lugar de praticante da Contaderia Geral da Guerra.

— Foi publicado o seguinte decreto:

«O Vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º As disposições do decreto legislativo n. 18 de 17 de Outubro de 1891 ficam extensivas a todos os officiaes do exercito reformados de accordo com o decreto n. 193 A de 30 de Janeiro de 1890, voluntaria ou compulsoriamente, antes da sua promulgação.

Art. 2º Revogam se as disposições em contrario.

O general de divisão Dr. Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat, Ministro de Estado da Industria, Viação e Obras Publicas e encarregado do expediente do Ministerio dos Negocios da Guerra, assim o faça executar.

Capital Federal, 31 de Outubro de 1894. 6º da Republica. —*Floriano Peixoto—Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat.*

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1894.

«Sr. ajudante general —Dando-vos conhecimento de haver o governo resolvido licenciar o batalhão Tiradentes, me é grato cumprir o dever de mandar que em ordem do dia dessa repartição agradeçaes e louveis em nome do Sr. Marechal Vice presidente e em meu proprio nome, o coronel commandante, demais officiaes e todas as praças deste batalhão, não só pelos relevantes e valiosos serviços que, com inexcedivel dedicação, abnegação e patriotismo, prestaram a Republica, que com tanto denodo e heroismo souberam defender por occasião da revolta, não se poupando para este fim aos maiores sacrificios, como tambem pela correcção e disciplina com que sempre se houve esta patriotica corporação, que por sua brilhante conducta e lealdade ao governo da legalidade adquirio direito a gratidão nacional e a ser considerada um dos baluartes da Republica.»

Saude e fraternidade. —*Bibiano Sergio de Macedo da Fontoura Costallat.*

Ministerio da Marinha

Foi mandado ficar sem effeito a transferencia do 1º tenente Arthur Pinheiro Hess para o corpo de engenheiros navaes, como sub-engenheiro naval de 1ª classe.

Foram promovidos, por serviços de campanha em defeza da Republica, para o quadro extraordinario, com antiguidade de 16 de Abril do corrente anno:

A capitão de fragata, o capitão-tenente Francisco Ignacio Pereira da Cunha;

A capitães-tenentes, os 1os tenentes: João Ximenes de Govêa Cabral, Manoel José Gonçalves, Alfredo de Avila de Menezes, Augusto da Cunha Gomes, Arthur Pinheiro Hess, Francisco Burlamaqui Castello Branco, Rodolpho Ribeiro Penna, Manoel Accioli Pereira Franco.

— Foram incluidos no quadro effectivo do corpo da armada os officiaes do quadro extraordinario:

Capitães de fragata: Francisco Mariani Wanderley, João Baptista das Neves;

Capitães-tenentes: Alipio Mursa, Alfredo Pinto de Vasconcellos, Joaquim de Albuquerque Serejo, Henrique Adalberto Thedim Costa.

— Foram promovidos, por serviços de campanha em defeza da Republica, os seguintes officiaes do corpo da armada:

A capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Leopoldino José dos Passos Junior.

A 1º tenente, o 2º tenente Raul Oscar de Faria Ramos.

Forom promovidos no corpo de engenheiros navaes:

A capitães de fragata engenheiros navaes de 2ª classe, os capitães tenentes engenheiros navaes de 3ª classe, Alberto Carlos da Rocha e Joaquim Ribeiro da Costa.

A capitães-tenentes engenheiros navaes de 3ª classe, os 1os tenentes sub engenheiros navaes de 1ª classe: Bartholomeu Francisco de Souza e Silva e Firmino Herculano Ancora da Luz.

A 1º tenente sub-engenheiro naval de 1ª classe, o 2º tenente sub-engenheiro naval de 2ª classe Octavio Tavares Jardim.

A capitão de fragata engenheiro naval de 2ª classe, capitão-tenente engenheiro naval de 3ª classe Antonio Luiz Bastos dos Reis.

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 6 de Novembro de 1894

Antonio João Pereira, sentenciado, pedindo as peças de seu processo —Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça, para mandar cumprir o despacho acima, em vista da informação do Dr. juiz de direito do municipio do Cabo.

Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque, guarda de 2ª classe da Casa de Detenção, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito. Informe o Dr. questor policial.

Fausta Felicia da Cunha Rosal, professora publica, pedindo para ficar em disponibilidade. —Remettido ao prefeito do municipio de Iguarassú para informar.

Germano Verdi, pedindo o theatro Santa Izabel para nelle realisar alguns espectaculos.—Deferido, mediante contribuição do estylo.

Gustavo Mermond, engenheiro da repartição das Obras Publicas, pedindo vinte dias de licença. Deferido

Joaquim Ignacio Gonçalves Lima, continuo interino da Recebedoria do Estado, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito. Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Moradores da rua Oitenta e Nove reclamando sobre a falta de asseio em duas cocheiras existentes na mesma rua. —Assignem a petição.

Moradores do Largo do Pilar, pedindo a collocação de um lampião no oitão do predio n. 19.— Assignem a petição.

Manoel Vicente da Silva, sentenciado, pedindo perdão. —Informe o Sr. Dr. substituto do procurador geral do Estado.

O mesmo pedindo copia de seu processo.— Remettido ao Sr. director interino do presidio de Fernando de Noronha, para mandar entregar ao peticionario a certidão inclusa.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 12 de Novembro de 1894

O porteiro,
H. M. da Silva.

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(*Gazeta de Noticias*) de 4 de Novembro

O debate sobre nacionalisação da cabotagem ficou hontem definitivamente encerrado na camara: foram ultimos oradores os Srs. José Carlos, que quer a nacionalisação desde já, sem prorogação maior do que a deu o decreto de 11 de Novembro de 1892, e o Sr. Paula Ramos, partidario da protelação da medida, defensor acérrimo do substitutivo do Sr. Moraes Barros.

Este ultimo diverge dos seus outros collegas da representação catharinense. Ao passo que a maioria da sua bancada pede a nacionalisação immediata, respeitado o principio constitucional, S. Exc. pede que a camara attenda para o actual estado da marinha mercante da Republica.

E' mesmo opinião sua que a contagem de praso estabelecido pelo decreto de 11 de Novembro deverá ter sido interrompida por todo o tempo que durou a revolta. Desde, porém, que o governo entendeu contar o praso sem interrupção, parece a S. Exc. que a prorogação é

ILEGÍVEL

agora ais necessaria de que o era ha dous annos, principalmente pelo estado em que a revolta deixou uma grande parte da nossa marinha mercante, que tão cedo não poderá fazer sosinha o serviço da cabotagem nacional.

Não se votou o projecto, por não haver numero legal no recinto. Póde-se, porém prever que o resultado da votação não vai ser muito lisongeiro para os partidarios da completa protellação do preceito constitucional. A camara parece inclinada a acceitar a prorogação só para a cabotagem entre os Estados do Pará e do Amazonas, e isso mesmo unicamente por um anno, de accordo com o substitutivo da representação paraense.

Ficaram encerradas sem debate: a 2ª discussão do projecto autorisando a abertura dos creditos precisos para pagamento aos patrões das embarcações do arsenal de marinha desta capital; e a discussão unica das emendas do senado ao projecto autorisando a abertura de creditos ao ministerio da marinha para gratificações, ajudas de custo e diversas despezas imprevistas.

Coube ao Sr. Cincinato Braga iniciar a discussão do projecto do Senado regulando as eleições para o futuro conselho municipal e alterando, em varios pontos, a lei n. 85, de 20 de Setembro de 1892. Ao contrario da commissão de constituição e justiça, que a esse projecto preferio o substitutivo do Sr. Thomaz Delfino, o Sr. Cincinato Braga defende a excellencia do systema de turnos e quocientes, inventado pelo Sr. Assis Brasil, e que ora é traduzido em lei pelos membros do senado federal.

Parece a S. Exc. que é tempo de ensaiar um systema de eleições cujo resultado seja superior ao actual. Ora, o systema do Sr. Assis Brasil dará naturalmente esse resultado, evitando a fraude e contribuindo para a verdadeira e livre manifestação das urnas, sem a qual não póde haver legitima representação popular.

Na 2ª parte dos trabalhos o Sr. Valladares concluio o seu discurso traz ante-hontem começado, a proposito do projecto approvando os actos do governo praticados por motivo da revolta.

E' opinião de S. Exc. que ao governo fallecia competencia para a organisação das diversas commissões militares as quaes foi incumbido o julgamento de civis. Essa irregularidade determinou, entre outros actos ora envoltos no mysterio a crueldade dos acontecimentos de Santa Catharina, logo depois da victoria de 13 de Março, determinou o morticinio de que foi victima o barão do Serra Azul—preso politico barbaramente executado pelo crime unico de ter cedido á invasão semi-selvagem dos revolucionarios, abandonando-lhes importante quantia em dinheiro, o que entretanto não o fez senão pelo mesmo motivo porque, assaltado em plena estrada, o viajante prefere a morte a entrega de toda a sua fortuna.

—

No senado:

Bastante concorrida esteve a sessão de hontem, logrando-se assim esgotar-se de todo a ordem do dia, que já era bastante crescida, pelos adiamentos de votações de duas sessões.

Expediente não houve, nem fallado, nem escripto, passando-se portanto immediatamente a ordem do dia.

Foi rejeitado em primeiro lugar o projecto do senado, n. 35, de 1894, declarando o vencimento que compete ao guarda-livros aposentado da estrada de ferro Central do Brasil, Jacintho Augusto de Macedo Paes Leme, e em seguida o veto opposto pelo Sr. vice-presidente da Republica a resolução do congresso nacional, que approva, com modificações, o codigo das disposições communs as instituições de ensino superior, que só obteve em seu favor 7 votos.

Foram em seguida approvados: o projecto do senado, n. 37, de 1894, reorganisando os estados maiores do presidente da Republica, do ministro da guerra, do ajudante general do exercito e do quartel-mestre general; e a proposição da camara dos deputados, n. 77, de 1893, relevando a D. Maria dos Santos Luca a prescripção em que incorreu para receber o meio soldo a que tem direito.

Foi tambem approvado o parecer das commissões de marinha e guerra e de finanças, opinando pelo indeferimento do requerimento em que Maria Carolina Nunes dos Santos pede augmento da pensão que já percebe, como viuva do alferes Carlos Pereira dos Santos.

Esgotadas as materias de votação, foram depois encerrados sem debate e approvados: em 2ª discussão o projecto do senado, n. 27, de 1894 prohibindo o recebimento de sentenciados no presidio de Fernando de Noronha; e em 3ª, a proposição da camara dos deputados, n. 32, de 1894, autorisando o governo a rever o regimento de custas judiciarias e tomando outras providencias sobre a administração da justiça no Districto Federal.

Dia 6

E' interessante o que hontem se deu na camara, a proposito do projecto de reforma do ensino nos cursos juridicos; é interessante e constitue precedente que ha de, com certeza, alterar o resultado de futuras deliberações.

O regimento determina que, em terceira discussão, a camara se manifeste primeiro sobre as emendas offerecidas, e depois, aceitas algumas dellas, sobre se definitivamente adopta ou não o projecto assim emendado.

Annuncia-se a votação do projecto de reforma do ensino juridico, a camara começou por approvar o substitutivo do art. 1.º, offerecido pela commissão especial.

Em seguida foi approvada a emenda dos Srs. Galdino Loreto, Frederico Borges e outros, sobre conversação dos preparadores da cadeira de medicina.

Subito, entra em votação a emenda do Sr. Bricio Filho, supprimindo a obrigatoriedade do ensino que, antes de mais nada, era a base do projecto da commissão especial «Os Srs. que approvam...—pedio o Sr. Rosa e Silva—queiram se levantar.» E a camara approvou a emenda. Desde logo o projecto ficou sem pés nem cabeça, em todo o rigor da expressão.

Que fazer depois disso? O remedio estava no proprio regimento, quando dispunha que se consultasse de novo a camara sobre se definitivamente approvava o projecto «assim emendado». Assim emendado, a camara não o podia approvar definitivamente. De modo que, depois de rejeitadas as emendas offerecidas pelo Sr. Erico Coelho, o projecto foi igualmente rejeitado em terceira discussão.

Perdeu-se por essa fórma todo o trabalho da commissão especial. Mas não foi a unica cousa que se perdeu por deliberação de hontem; tambem o Sr. José Carlos perdeu o tempo que empregou na defesa da nacionalisação da cabotagem. A camara adiou, por dous annos, a execução do preceito constitucional, em que essa medida ficou positivamente consignada.

A votação foi nominal, a requerimento do Sr. Nilo Peçanha, e estabeleceu-se sobre o projecto substitutivo do Sr. Moraes Barros, já approvado em segunda discussão.

Votaram a favor deste projecto, isto é, pela prorogação da prorogação do prazo por dous annos para todas as companhias, os Srs. Augusto Montenegro, Bricio Filho, Hollanda Lima, Viveiros, Luiz Domingues, Gustavo Veras, Eduardo de Berredo, Christino Cruz, Frederico Borges, Gonçalo do Lago, Ildefonso Lima, João Lopes, Pedro Borges, Helvecio Monte, José Bevilaqua, Augusto Severo, Tavares de Lyra, Francisco Gurgel, Junqueira Ayres, Silva Mario, Trindade, Coelho Lisboa, Arthur Orlando, Tolentino de Carvalho, Martins Junior, Coelho Cintra, Luiz de Andrade, Arminio Tavares, Gonçalves Ferreira, Lourenço de Sá, Medeiros e Albuquerque, Miguel Pernambuco, Carlos Jorge, Clementino do Monte, Rocha Cavalcante, Octaviano Loureiro, Olympio de Campos, Menezes Prado, Geminiano Brasil, Gouvêa Lima, Santos Pereira, Augusto de Freitas, Milton, Manoel Caetano, Zama, Aristides de Queiroz, Eduardo Ramos, Vergne de Abreu, Tolentino dos Santos, Arthur Rios, Marcolino Moura, Paranhos Montenegro, Torquato Moreira, Galdino Loreto, Alberto Torres, Paulino de Souza Junior, Antonio Olyntho, Francisco Veiga, Lamounier Godofredo, Alfredo Ellis, Dino Bueno, Adolpho Gordo, Vieira de Moraes, Moraes Barros, Hermenegildo de Moraes, Urbano de Gouveia e Paula Ramos; ao todo 86 Srs. deputados.

Votaram contra o projecto e pela nacionalisação immediata, segundo a Constituição, os Srs. Lima Bacury, Gabriel Salgado, Enéas Martins, Carlos de Novaes, Aristo de Abreu, Gabriel Ferreira, Thomaz Cavalcante, Francisco Benevolo, Augusto de Siqueira, Furquim Werneck, José Ignacio, Oscar Godoy, Alcindo Guanabara, Thomaz Delfino, Americo de Mattos, Lins de Vasconcellos, Erico Coelho, Euzebio de Queiroz, Costa Azevedo, Nilo Peçanha, Ernesto Brasilio, Sebastião de Lacerda, Mayrink, Almeida Gomes, Landulpho Magalhães, Lima Duarte, Carvalho Mourão, Gonçalves Ramos, Luiz Detsi, Ferraz Junior, Alvaro Botelho, Leonel Filho, Octaviano de Brito, Valladares, Cupertino de Siqueira, Theotonio de Magalhães, Pinto da Fonseca, Arthur Torres, Simão da Cunha, Olegario Maciel, Paraiso Cavalcante, Gustavo Godoy, Herculano de Freitas, Cincinato Braga, Francisco Glicerio, Ovidio Abrantes, Lauro Muller, Francisco Tolentino e Emilio Blum, isto é, 49 Srs. deputados.

Ficou, portanto, approvado o substitutivo do Sr. Moraes Barros. Será remettido ao senado logo que seja adoptada a sua redacção, e se o senado, por dous terços, mantiver a disposição do projecto primitivo—ou seja a prorogação só para a cabotagem entre o Pará e Amazonas voltará a camara para que ella, tambem por dous terços, escolha entre os dous projectos respectivamente approvado. Nesse caso, como a prorogação para todas as companhias não reune os dous terços da camara, ficará de pé e entrará em execução o projecto da camara iniciadora, isto é, do senado, só para os referidos Estados do norte.

Ficou approvada a indicação do Sr. Francisco Glicerio, autorisando a mesa a convocar sessões nocturnas, quando isso lhe parecer conveniente.

A camara approvou mais o projecto autorisando a abertura de dous creditos supplementares para pagamento aos patrões das embarcações do arsenal de marinha desta capital, em segunda discussão; as emendas do senado ao projecto de credito á verba Eventuaes, do orçamento da marinha, em discussão unica; o projecto creando uma auditoria de guerra no Rio Grande do Sul, em segunda discussão.

Encerrou-se sem debate a discussão unica do parecer sobre a emenda ao projecto de credito para recepção da commissão uruguaya e festejos deste mez.

O projecto providenciando sobre as eleições para o futuro concelho municipal mereceu observações do Sr. Erico Coelho, no sentido de ser feita a divisão do municipio e organisação das mesas de accordo com os arts. 38 e 43 da lei de 23 de Janeiro de 1892. S. Exc. pretende ainda que as attribuições dadas aos pretores sejam commettidas ao presidente do concelho municipal.

O Sr. José Carlos, por seu lado, quer que fiquem incompatibilisados para a eleição ao cargo de intendente os delegados de hygiene e inspectores escolares até seis mezes antes do pleito, e os aposentados em cargos municipaes e federaes.

O Sr. Thomaz Delfino respondeu depois ás considerações com que ha dias o Sr. Cincinato Braga defendeu o systema de eleição por turno, aceito pelo senado. Systema confuso cujo aprendizagem requer longo tempo e cujo conhecimento completo ha de ser ainda motivo para um futuro bacharelado está visto que elle não póde ser agora adoptado, quando faltam apenas dous mezes para a eleição e posse do futuro concelho municipal.

O Sr. Dino Bueno, de accordo com o Sr. Thomaz Delfino, sustentou em seguida o parecer da commissão. Adiou-se o debate, para começarem as votações a que já nos referimos. Na 2.ª parte dos trabalhos fallou o Sr. Francisco Tolentino, a proposito dos actos do governo praticados por motivo da revolta.

O expediente deu lugar a uma declaração do Sr. França Carvalho, de que teria votado pela nacionalisação immediata da cabotagem, se por infelicidade não estivesse ausente do recinto, e a outra do Sr. Enéas Martins de que tinha votado contra a frequencia obrigatoria para os alumnos dos cursos juridicos, por ser medida que não attingiria os alumnos das faculdades medicas e de outras igualmente de ensino superior.

—

No senado:

Nada haveria hontem de extraordinario, se não tivesse comparecido á sessão o Sr. Cunha Junior, que, dizendo-se já alheio as cousas do senado e seu regimento, indagou se as commissões não tinham prazo marcado para dar parecer a respeito das materias a ellas submettidas, e no caso affirmativo, se já não ter-se-hia esgotado o prazo em relação ás nomeações para ministros do supremo tribunal federal.

Satisfazendo o desejo do Sr. Cunha Junior respondeu o Sr. Coelho e Campos, membro da commissão de constituição, legislação e justiça, e declarou que o regimento não limita tempo ás commissões, apenas diz que ellas darão seus trabalhos com a maior urgencia possivel.

Ora, esta urgencia não será vencida, emquanto a commissão não tiver concluido os seus trabalhos, escrupulosamente tratados.

Na impossibilidade de pedir informações ao governo, a commissão tem por si só procurado informar-se, tendo já o trabalho quasi concluido, e logo que este estiver prompto, será entregue á mesa.

Satisfeito o Sr. Cunha Junior com a explicação, passou-se á ordem do dia e foram encerrados sem debate e depois approvados em 3.ª discussão: o projecto do senado n. 27 de 1894 prohibindo o recebimento de sentenciados no presidio de Fernando de Noronha, e a proposição da camara dos deputados, 39 de 1894, estendendo as disposições do decreto n. 206 de Setembro de 1894 aos alumnos de todas as escolas militares que estiverem nas condições citadas pelo mesmo decreto.

Dia 7

A camara approvou hontem em 2.ª discussão o projecto de credito para as festas deste mez. A emenda do Sr. José Carlos, autorisando a despeza de mais 50:000$ com o salvamento do casco da fragata *Amazonas*—symbolo da victoria naval no Paraguay—ficou para ser traduzida em projecto separado, de accordo com o parecer da commissão de orçamento.

Ficou tambem approvado, em ultima discussão, o projecto de credito para pagamento aos patrões das embarcações do arsenal de marinha desta capital.

Não se votou o projecto regulando a eleição do futuro concelho municipal, por não estarem ainda impressas as respectivas emendas. Antes de encerrado o debate respectivo, o Sr. Dino Bueno concluiu o discurso ante-hontem começado sobre o assumpto.

E' opinião de S. Exc. que, dada a estreiteza do tempo de que se dispõe para a eleição da concelho municipal que a 7 de Janeiro proximo deve succeder ao que ora funcciona, a camara não póde nem deve collocar o eleitorado desta capital na contingencia difficil de estudar e aprender o systema de turnos, inventando pelo Sr. Assis Brazil. Ao contrario disso, o que é logico e o que mais convém á camara e ao eleitorado, é que para a eleição dos futuros representantes do municipio se adopte o systema vigente para as eleições federaes.

O Sr. Medeiros e Albuquerque, a proposito do projecto marcando a gratificação mensal de 1:000$ aos ministros de Estado, para representação, fez notar á camara que não se tratava de nenhuma despeza nova; o que se pretendia, era simplesmente regularizar uma despeza ha longo tempo feita pela verba—Eventuaes—dos diversos orçamentos da republica. O projecto foi em seguida approvado em primeira discussão.

Iniciado o debate sobre o orçamento da fazenda, coube ao Sr. Francisco Veiga a justificação de alguns additivos referentes aos serviços de contabilidade. A mesa não os pode acceitar por conterem materia estranha ás leis de meios de accordo com o disposto no regimento interno.

Na 2.ª parte dos trabalhos o Sr. Erico Coelho analysou minuciosamente os discursos ultimamente proferidos em defeza dos actos do governo, praticados por motivo da revolta. Estranha S. Exc. que entre outros os Srs. Alberto Torres e Francisco Belisario affirmem a constitucionalidade do decreto de 28 de Fevereiro, que mandou submetter presos politicos civis ao julgamento dos differentes tribunaes de excepção.

Por seu lado, o Sr. Erico Coelho sustenta a inconstitucionalidade desse decreto, e nesse sentido dará oportunamente o seu voto. No expediente o Sr. Adolpho Gordo reclamou contra alterações injuriosas do seu caracter, feitos pelo Sr. Moreira da Silva nas notas tachygraphicas de um discurso que mandou publicar no *Diario do Congresso*. A mesa declarou a S. Exc. que ia requisitar as notas respectivas e procederia de accordo com o regimento, na parte em que não admitte referencias menos dignas de qualquer dos senhores deputados.

—

O que ahi ficou, passou-se na sessão diurna.

A's 8 horas da noite começou outra sessão, convocada principalmente para continuação da discussão do orçamento da fazenda.

O Sr. Neiva fez ver então á camara o pessimo estado em que se acham os diversos armazens da alfandega da Bahia, além de todo acanhados e que não correspondem ás urgentes necessidades do importante commercio local. Terminou propondo emenda para que se destine verba á execução das obras precisas naquelle estabelecimento.

O Sr. Galdino Loreto pedio depois que a camara se digne conceder á alfandega da Victoria, no Espirito Santo, a verba de 120:000$000 para acquisição de uma lancha a vapor e execução de obras urgentemente necessarias.

O Sr. Augusto Severo propoz um additivo autorisando o governo a abrir o credito preciso para pagamento ao almirante Jeronymo Gonçalves dos vencimentos do seu posto desde a data em que foi reformado até o momento em que o governo o chamou ao serviço activo da armada nacional.

O Sr. Trindade salientou a necessidade do restabelecimento da verba material votada para a alfandega da Parahyba e consignada no orçamento do corrente exercicio. Segundo S Exc., a alfandega precisa de urgentes reparos; á camara incumbe conceder-lhe verba para esse fim.

O Sr. Gonçalves Ferreira, membro da commissão de orçamento, declarou por ultimo que, para responder aos diversos oradores a quem a camara ouvira com relação ao assumpto, aguardava o momento em que a commissão tivesse de dar parecer sobre as emendas offerecidas.

Encerrou-se o debate e ficou adiada a votação. Foi igualmente encerrada, mas sem debate, a 2ª discussão do projecto de credito para compra das terras e aguas do rio Covanca, de propriedade do Dr. Joaquim José de Siqueira e sua mulher, e a mesma sorte teve o projecto de credito para prolongamento da estrada de ferro de Porto Alegre e Uruguayana.

A's 10 e 25 a mesa levantou a sessão.

—

No senado:

Pouco se fez hontem durante a sessão.

Ao projecto de fixação de força naval para o exercicio de 1895 o Sr. Wandenkolk apresentou algumas emendas, pelo que o Sr. Aime da Barreto requereu adiamento da discussão, afim de que, depois de impressas entrem conjunctamente em discussão com o projecto.

O senado aceitou o requerimento e a discussão ficou adiada.

Foram depois lidas as redacções dos projectos votados ante hontem e approvados depois de dispensados de impressão, a requerimento dos Srs. Leite e Oiticica e João Barbalho.

E nada mais houve, levantando-se a sessão ás 12 e 40 minutos da tarde.

ESTADOS DA UNIAO

SUL

Rio Grande do Sul

Datas até 28 de Outubro:

O «Popular do Livramento diz o seguinte:

«Quem conhecer o Livramento ha cinco ou seis annos atraz e o visse hoje, ficaria com certeza contristado, ante o estado de ruina em que elle se acha!

As casas dos arrabaldes da cidade estão quasi todas inutilisadas, tendo sido roubadas as portas, janellas, forros, soalhos, e em muitas dellas até as proprias telhas foram tiradas para serem levadas para a vizinha cidade de Rivera.

Da lastima ver-se as quintas e chacaras que circundam esta cidade, pois acham-se tambem completamente em ruinas e arrazados seus pomares.

As arvores fructiferas, principalmente laranjeiras, foram arrancadas mais de seiscentos pés para serem levados tambem para Rivera.

Finalmente, jardins, hortas e quintaes, acham-se todos completamente em ruinas.

Até mesmo muitas casas do centro da cidade não foram respeitadas pelos larapios, pois a nossa intendencia, o theatro e quarteis das forças da guarnição ficaram em lastimoso e miseravel estado.

Apezar de terem sido mortos, em varias occasiões, nas ruas da cidade, alguns bandidos e ladrões que andaram roubando e assaltando casas, mesmo assim não lhes servio de escarmento, pois continuaram sempre as ladroeiras.

Calculamos em mais de duzentos contos de reis o prejuizo material que soffreu esta cidade.

Este municipio ficou pobre e arruinado, sendo incalculaveis os prejuizos que soffreu.

Estancieiros que tinham tres, quatro e cinco mil rezes ficaram a bem dizer pobres, restando-lhes apenas o campo, pois até os aramados e propriedades foram estragados o queimados.

E' por demais desolador o estado miserando de nossa campanha.

Caminham-se leguas e leguas sem encontrar-se uma rez, um cavallo ou uma ovelha.

Tudo desappareceu!

O que não foi emigrado, foi carneado ou roubado.

— Chegou a esta cidade a 7 de Setembro findo, ás 11 1/2 horas do dia, a guarnição composta do 12 regimento de cavallaria, 18 de infantaria e contingente de artilharia, constando de 4 boccas de fogo.

Sendo o dia da chegada anniversario da emancipação politica do Brasil, a artilharia deu as salvas do estylo, tocando a banda de musica o hymno nacional e o da Republica.

A guarnição retirou depois a quarteis.

O povo Sant'Annense recebeu com prazer a guarnição, pois havia muito estava a cidade entregue a correria de individuos sem occupação que, aproveitando-se da ausencia do policiamento, commettiam impunes toda sorte de tropelias.

O commandante da guarnição com quem conversamos declarou categoricamente que todo o seu fim é manter a ordem, empregando todos os meios ao seu alcance; que só conhece como inimigos os que se apresentam com armas na mão e que os cidadãos pacificos e que vivem de seu trabalho honesto hão de ser sempre respeitados, quaesquer que sejam as suas idéas politicas, uma vez que respeitem e acatem as instituições adoptadas pelo povo brasileiro.

— Nos arrabaldes da cidade existem muitos animaes mortos: cavallos, vacas, cães, etc., pelo que seria bom que os Srs. fiscaes tratassem de mandar enterral-os, afim de que a hygiene publica fosse mais satisfactoria.

— Acha-se em miseravel estado o nosso theatro Sete de Setembro.

Os larapios, individuos de máos costumes, e até mulheres aproveitando-se da ausencia da guarnição desta cidade, e da força policial, arrombaram as portas daquelle edificio, e roubaram tudo, ou quasi tudo que lá encontraram, bancos, portas, camarotes, taboas, bastidores e finalmente os pannos pintados, inclusive o panno de bocca, que era novo e que deixaram em tiras!

Parece incrivel até que ponto chega a perversidade desses individuos que não podendo suspender com objectos que ficavam, estragavam-nos por gosto.

A intendencia, quartel do 12º regimento e mais edificios publicos e casas particulares, occupadas pelas forças da guarnição, foram completamente estragadas, sendo roubados até os forros e soalhos e estrangulados completamente os archivos.

Felizmente o Sr. Angel Barros, director da Companhia Hespanhola, pretende dar mais alguns espectaculos nesta cidade e tenciona por esse motivo melhorar consideravelmente o nosso velho theatro.

— O «Diario do Rio Grande», sobre o desastre que se deu na barra e de que demos noticia, accrescenta o seguinte:

«Ampliando a noticia que demos hontem, por apontamentos recebidos á ultima hora, diremos que a familia do Sr. capitão de fragata Pedro Gonçalves Perdigão, commandante da Barra, as principaes victimas, pela gravidade dos ferimentos, verdadeiramente horriveis, são: Marianna, de 16 annos de idade, e Mario, de 1 anno e mezes.

Marieta, outra filha do Sr. Perdigão, recebeu tambem alguns ferimentos, mas felizmente sem maior importancia.

A esposa do distincto official recebeu igualmente algumas contusões, achando-se ao que nos informam com um dos braços extremamente inchado.

Os outros tres filhos do Sr. Perdigão, todos menores, escaparam milagrosamente de serem feitos em estilhaços, pois poucos minutos antes da explosão achavam-se no logar do sinistro, tendo-se felizmente retirado para irem brincar como uma zorra que descobriram a distancia.

O Sr. Perdigão tambem escapou incolume por se achar na occasião do desastre no escriptorio da praticagem.

Dissemos hontem que a explosão dera-se estando um operario desarmando um torpedo. Não é exacto.

Alguem havia mandado recolher á casa, onde alias nunca habitára, um torpedo, mandando guardal-o em um barril de ferro, que contivera azeite; e sabendo que o Sr. Perdigão ia com a familia habitar aquella casa, commetteu a grave imprevidencia de deixar alli o torpedo e, o que é mais, de não prevenir aquelle official!

Uma vez de posse da casa, o Sr. Perdigão mandou proceder á limpeza necessaria, e deparando em um dos compartimentos com aquelle barril, mandou removel-o para o pateo, ignorando, já se vê, o que elle continha.

Dous dos homens que auxiliavam a arrumação dos trastes, tiveram necessidade de endireitar um prego. Approximaram-se portanto do barril e, armados de martello, começaram a bater sobre este, dando-se então o desastre. A nitro glicerina explodio levando, pelos ares, em pedaços os dous marinheiros e occasionando as outras desgraças pessoaes.

A casa ficou inteiramente inhabitavel, tal é o estado de ruina a que ficou reduzida.

Todos os outros predios das immediações ficaram tambem abalados. Dos mais distantes, os que menos soffreram ficaram com as vidraças todas quebradas.

Como hontem noticiamos, além dos membros da familia do Sr. Perdigão, acha-se tambem com um braço quebrado e graves ferimentos no corpo um operario que estava na casa.»

— As folhas de Porto-Alegre dão a seguinte noticia:

«No logar denominado Estancia acha-se ancorado, carregando farinha, o lugar nacional «Zéquinha».

Na sexta-feira ultima, o capitão daquelle navio, Sr. Antonio Lourenço da Costa, foi, em companhia do conferente da Mesa de Rendas Sr. Francisco Birnfeld, a uma caçada em terra.

Ao regressarem para bordo, já quasi ao escurecer, começou a soprar um vento fresco, que fez com que o escaler em que iam não pudesse vencer a distancia e virasse.

Dous marinheiros que tripolavam a pequena embarcação pereceram immediatamente.

Costa e Birnfeld, bons nadadores, tentaram salvar-se.

Demandaram a terra e sustentaram uma luta tremenda contra o elemento que os queria aniquilar.

E, segundo informam conseguiram alcançar a terra.

Exhaustos, sem recursos, expostos á tempestade que então se desencadeou, exhalaram alli o ultimo alento, sem o minimo soccorro, porque esse não havia.

A familia do desventurado Costa, que o acompanha em todas as viagens, achava-se a bordo.

Sua virtuosa esposa, que tinha extremoso carinho pelo companheiro de sua vida, era aparentada com os Srs. Felix Kessler e nosso amigo Carlos Bartels.

Francisco Birnfeld, que achava-se a bordo no cumprimento de seus deveres de conferente da Mesa de Rendas, era filho do Sr. João Birnfeld e moço que gosava de geral estima. Foi por algum tempo alumno de nossa Escola Militar.

A triste noticia foi trazida para esta Capital por tripolantes do «Zéquinha,» que ante-hontem aqui chegaram em um bote.

Os corpos do capitão e de Birnfeld foram enterrados.

A «Patria Nova,» de S. Gabriel, dá as seguintes noticias:

«Muito póde a ignorancia, alliada á superstição!...

Não sabemos como propalou-se entre certa classe de gente nesta cidade que, na villa do Rosario, poucos dias antes de apparecer alli o primeiro caso de variola, uma mulher pobre déra á luz uma criança do sexo femenino, a qual (a criança... salvo seja) logo ao nascer fallára, dizendo que a revolução ia acabar, mas que depois viria uma grande peste assolar todo o Estado e que della só escapariam os que trouxessem no pescoço uma medida tirada do corpo da mesma criança!

E que tal, leitor?

— O mais importante é que muitas pessoas daqui já estão munidas da tal medida preservadora!

Muito póde a ignorancia! Em pleno seculo 19!

Lastima é que não possamos descobrir o fornecedor aqui das taes «medidas,» para recommendal-o á policia...»

— Os gafanhotos, que têm causado grandes estragos nos municipios de Cachoeira e Santa Cruz, passaram em grande nuvem por aquella cidade no dia 18, ás 4 horas da tarde, tomando a direcção do Norte.

— O chefe de policia do Estado determinou e mandou fazer sciente as companhias de navegação dos rios do interior, que todo o navio que chegar áquelle porto depois das 10 horas da noite, não desembarque passageiros nem carga, sem primeiro receber a visita do official encarregado desse serviço.

Exceptuam-se dessa medida os vapores que conduzem passageiros da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, cuja chegada aguardará o official.

Paraná

Datas até 28 de Outubro:

São da «Republica» as seguintes noticias:

No dia 26, a convite do Exm. Sr. Bispo Diocesano, houve no palacete onde funcciona a Junta Commercial animadissima reunião á qual concorreu grande numero de pessoas gradas desta capital, fazendo-se representar nella quasi todas as classes da nossa sociedade.

O venerando prelado expoz em longa e agradavel allocução o elevado intento da reunião, cujo fim é a construcção de um edificio para Seminario.

Fez-se uma subscripção popular e foi delegada nas mãos do Exm. Bispo a direcção de tão util emprehendimento.

Certos de que não faltará da parte do povo o apoio necessario para o proseguimento dessa obra altruistica, regosijamo-nos pelo encetamento de mais esse sustentaculo da instrucção popular e do engrandecimento do Estado.

— A commissão de fortificação do porto de Paranaguá, neste Estado, acaba de enviar ao governo um detalhado relatorio sobre um plano de fortificação do mesmo porto.

Sabemos que elle versa sobre a construcção de um systema de quatro fortificações accessorias de caracter mixto, fazendo peão na fortaleza actual da Barra.

A commissão já tem reparada a dita fortaleza, assim como está artilhando-a com canhões de grosso calibre Withworte.

— Referindo-se á industria pastoril do Estado dá a mencionada folha a seguinte noticia:

Tivemos o prazer de ver ante-hontem alguns animaes bovinos que o distincto e intelligente criador deste Estado, o nosso amigo coronel Sebastião Madureira, adquirio para as suas fazendas.

Não é a primeira vez que este nosso amigo importa animaes de finas qualidades, pois em sua fazenda já existem productos crioulos de meio e puro sangue, quer da raça cavallar quer da muar.

Os animaes agora comprados pelo coronel Madureira são tres bellos especimens das raças hollandeza, durand e zebu, tres touros, cada qual o mais bonito.

Tambem veio uma vacca puro sangue de raça durand, acompanhada de uma cria de dous ou tres mezes, a qual já representa ter um anno de idade.

Sabemos que alguns amadores desta capital fizeram encommendas de productos das tres raças, e estamos certos de que nenhum dos nossos fazendeiros do interior que tenham occasião de os ver deixará de fazer o mesmo.

A nossa industria pastoril, que tem vivido atrophiada por falta de criadores que, como o coronel Sebastião Madureira, não poupam sacrificios para melhoral-a, deve acordar-se do entorpecimento em que vive e ir ao municipio de Castro para ver o quanto differe a fazenda do coronel Madureira das suas.

Alguns dos animaes embarcaram hontem para o interior, ficando ainda nesta capital, na chacara do Sr. Carlos Veigert, o touro de raça hollandeza, o qual sem exagero pesa uns novecentos kilos.

Bahia

Datas até 9 de Novembro:

Realisou-se á 4 as eleições para o Congresso Estadual, sendo este o resultado conhecido segundo o «Diario de Noticias» de 9:

Para o terço do Senado	
Conselheiro Almeida Couto	12.514
Dr. Araujo Pinho	9.94[illegible]
Dr. Ildefonso Araujo	9.927
Joaquim C. Pinto	9.470
Dr. Castro Rabello	8.444
Dr. Emygdio dos Santos	6.820
Dr. Augusto Pedro	6.015
Dr. Augusto França	2.510
Dr. Rodrigues Teixeira	2.373
Dr. Horacio Cesar	2. 63
Dr. João Dantas	2.111
Desembrg. Pedro Francelino	1.859
Dr. José Marcellino	1.773
Dr. Aquino Tanajura	1.685
Para a vaga de Dr. T. Soares	
Dr. Prisco Paraiso	13.019
Dr. Juvencio de Souza	1.801
Para Deputados (1ª circumscripção)	
Coronel Araponga	11.487
Dr. Carlos F. Barbosa	1[illegible].484
Dr. Luiz Junqueira	11.468
Dr. Manoel Freire	11.275
Vigario Novaes	10.820
Dr. Antonio Pires	10.694
Dr. Urbino Assis	9.269
Dr. Salvador Pinto	9.078
Dr. Fernando Koch	8.591
Dr. Rodrigo Menezes	8.131
Dr. Francisco Vianna	7.439
Dr. Geraldo Maia	7.250
Dr. Camões França	2.828
Barão Lacerda Paim	2.812
Dr. Pedro Porto	2.775
Dr. Francisco Aragão	2.733
Dr. Octaviano Barreto	2.619
Dr. Francisco Balcão	2.530
Dr. Rodrigo Brandão	2.375
Coronel Luiz Mendes	2.050

E outros menos votados.

— Sobre a chegada do 9º batalhão, escreveu á 2 a citada folha:

«Amanheceu hoje em nosso porto o transporte «Penedo,» trazendo a bordo o 9º batalhão, composto de 378 praças, sob o commando do digno Sr. tenente coronel Raphael Tobias.

«O 9º sahio de Curityba, a 23 do passado em trem de ferro com destino a Paranaguá, onde se demorou até o dia 27 esperando que o transporte recebesse agua.

«Ficaram em Curityba 80 praças.

«O desembarque, que se effectuou no Arsenal de Marinha, esteve tocante sendo recebido o batalhão por grande multidão de povo, diversos officiaes da guarnição, algumas familias e as musicas do 16º e da policia

«Compareceram o Sr. general commandante do districto com seu estado-maior, o Sr. inspector do Arsenal de Guerra e diversos officiaes do corpo de saude

«Foi offerecido ao Sr. commandante do 9º por uma commissão popular que se encarregou da recepção, um lindissimo bouquet de flores naturaes, do qual pendiam fitas verdes e amarellas.

«A's 9 horas desfilou o batalhão tendo a sua frente o illustre Sr. commandante do districto e as duas referidas bandas de musica pelas ruas da Alfandega, Princezas, Santa Barbara, Montanha, largo de Castro Alves, ruas de Palacio e Visconde do Rio Branco e ladeira da Palma até o quartel.

«Durante o trajecto foram tocadas muitas girandolas, sendo o batalhão muito acclamado pelo povo.

«De algumas casas atiraram flores sobre o batalhão.

«Ao chegar ao quartel o respectivo Sr. commandante mandou recolher os soldados aos seus alojamentos, chamando em seguida os Srs. officiaes á secretaria onde dirigio lhes a palavra o Sr. general Santos Dias, que poz em relevo os serviços prestados já na guerra do Paraguay, já na campanha contra os revoltosos concluindo por erguer um viva ao denodado batalhão.

«Fez-se tambem ouvir o Sr. tenente-coronel Raphael Tobias que agradeceu as palavras de animação dirigidas aos seus commandados concluio erguendo um viva ao mesmo batalhão.

«As ruas por onde passou o batalhão achavam-se embandeiradas havendo arcos triumphaes em algumas.

«Nas ruas e praças era notavel o movimento de povo apinhado para saudar o 9º em sua passagem.

«Dando as boas vindas ao brioso batalhão, unimos nossas saudações ás do povo que o victoriou hoje, e especialmente as familias dos Srs. officiaes.»

— Lê-se na mesma folha de 8:

«Como se sabe nesta capital houve um serio conflicto, no dia 5 deste mez, na cidade da Feira de Sant'Anna, entre guardas municipaes e diversas pessoas, resultando sahirem feridos o individuo de nome Manoel, carroceiro, por arma de fogo, um outro individuo, cujo nome ignoramos, por diversos caroços de chumbo, Wenceslão, por alcunha Peito de Aço, por balla, notando-se que este era mero espectador, um guarda municipal e diversos outros levemente.

«Conforme nos informam pessoas alli residentes e que o presenciaram, esse conflicto foi originado do seguinte modo:

«No referido dia 5, ás 4 horas da tarde, mais ou menos, estando Manoel Ribeiro da França comprando farinha, na praça do Mercado, ahi chegou um inspector de quarteirão e disse-lhe que não podia comprar farinha, «por atacado,» porque uma postura do conselho municipal prohibia-o.

«Respondeu Manoel Ribeiro que a postura prohibia a compra «por ataque» somente até 2 horas da tarde, e «que já eram 4 para 5 horas.»

«Respondeu o inspector de modo que travou-se entre os dous calorosa altercação.

«O inspector puchou uma pistola de que se achava armado, nessa occasião intervem o carroceiro de nome Manoel, que toma a pistola ao inspector, este «apita» e chegam guardas municipaes, aos quaes Manoel entrega a pistola, dizendo que não queria fazer uso della; que tomou-a para obstar a que o inspector fizesse a Manoel Ribeiro.

«Não obstante, os guardas tentam prender o carroceiro que resiste com auxilio de outras pessoas, resultando sahirem feridos dessa primeira phase do conflicto o mesmo carroceiro e outros.

«Retiram-se os guardas por algum tempo.

«A's 7 e 1/2 da noite, tendo recebido o carroceiro Manoel os primeiros curativos n'uma pharmacia, e achando-se com outros foi de novo a guarda municipal prendel-o, travando-se então a parte mais grave do conflicto de que resultaram os ferimentos acima mencionados, havendo além disso muitos tiros, que obrigaram ao fechamento do commercio e puzeram em penoso sobresalto a população da—até então pacifica cidade da Feira, que, parece-nos, vai entrar no regimen do Andarahy, Chique-Chique, Campestre, Mundo Novo, Belmonte, Cannavieiras, Areia, Entre-Rios, Ilhéos, etc.

«Ainda bem que o Sr. Dr. chefe de policia é filho da Feira, donde mandou retirar ha pouco tempo, no começo de sua alta commissão, a força policial, alli destacada.»

Alagôas

Datas até 10 de Novembro.

As eleições estaduaes do dia 4 correram em paz.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 7 de Novembro:

Sobre a chegada da commissão militar uruguaya, escreveu *O Paiz* de 7:

«A's 5 horas da manhã de hontem a divisão naval, composta dos cruzadores «Benjamin Constant», «Andrada» e «Quinze de Novembro», deixou o porto, sahindo em linha de fila e na ordem indicada, guardando distancias de 50 metros e tendo a bordo do primeiro o pavilhão do Sr. contra-almirante Gaspar Rodrigues.

A's 7 horas foi visto a duas milhas ao sul da ilha Rasa o paquete «Magdalena» que trazia a commissão oriental.

Os navios brazileiros içaram no tope do mastro grande a bandeira da Republica Oriental e embandeiraram em arco, salvando em continencia com 21 tiros.

O paquete fez prôa de norte e, comboiado pela divisão brazileira, entrou na nossa bahia, salvando nessa occasião a fortaleza de Santa Cruz.

O cruzador «Santos», tendo a seu bordo a commissão brazileira, de que é chefe o Sr. general Leite de Castro, varios ajudantes de ordens e muitos convidados, foi ao encontro do paquete «Magdalena», enfrentando o pouco além da fortaleza de Villegaignon, salvando nessa occasião com as fortalezas.

Os navios da esquadra brazileira, ancorados no porto, embandeiraram tambem em arco com signal de gala oriental.

Depois de franqueado o paquete, passaram para bordo do «Santos», onde se achava a banda de musica do 10º batalhão de infanteria, os nossos illustres hospedes, transportados pela lancha da alfandega.

A commissão oriental compõe-se dos Srs.: generaes Eduardo Vasquez, Miguel Antonio Navajas e Fortunato Flores; coroneis Pedro Borda, Juan Iribar e Lucas Fernandes e tenentes Gregorio Lamas, Angel Farias e Eduardo Flores.

Acompanharam a commissão varias senhoras e entre ellas a Exma. esposa do Sr. general Miguel Navajas.

No mesmo paquete veio o Sr. Dr. Fernando Osorio, ministro do supremo tribunal de justiça e que exerceu o cargo de ministro plenipotenciario brazileiro junto ao governo da Republica Argentina.

O nosso digno representante veio com a sua familia.

Os illustres viajantes recebidos a bordo do «Santos» foram convidados para uma refeição ligeira, sentando á mesa em que tomaram parte, além das pessoas citadas, as Exmas. senhoras DD. Marietta Vasconcellos, Mariana Vasconcellos e Sophia Lopes da Cruz e os Srs. tenente Correia Lagos, representando o vice-presidente da republica e general Costallat, encarregado do expediente do ministerio da guerra; capitão tenente Jeronymo Delamare e capitão Moreira representando o ministro da marinha e commandante do corpo de policia; Carlos Gianelli, representando o Sr. D. José Sagastume, ministro oriental; Erico Pena, consul geral da Republica Oriental; Martin Garcia Meron, ministro argentino e seu secretario Daniel Garcia Mancilla.

A's 9 horas da manhã o «Santos» ancorou em frente ao arsenal de marinha onde se effectuou o desembarque, prestando as devidas honras militares o 2.º batalhão de infantaria formado no pateo do arsenal.

Receberam os illustres viajantes os Srs. almirante Carlos de Noronha, vice inspector do arsenal e representantes da imprensa, e entre elles o Sr. Affonso de Mello por parte do *Diario de Santos*.

A commissão oriental e muitos convidados dirigiram-se em carros para a pensão Beethoven onde teve brilhante recepção, ao som do hymno oriental e sob chuva de flores e *confetti* offerecidos pela casa Godinho e atirados por varias senhoras de familias brazileiras que cumprimentaram os nossos hospedes.

Mais tarde servio-se o almoço durante o qual trocaram-se muitos brindes, salientando-se os discursos dos Srs. secretario da legação oriental, que fez referencias á administração do Sr. marechal Floriano Peixoto, e general Navajas, recordando os feitos da marinha brazileira.

O Sr. general Fortunato Flores offereceu o seu retrato aos membros da commissão brazileira.

Ao jantar succede um se ainda variados brindes, discursando os Srs. generaes Leite de Castro, Vasquez, Carlos Gianelli, capitão-tenente Lopes da Cruz, general Navajas.

O Sr. general Leite de Castro telegraphou ao ministro da guerra da Republica Oriental participando a chegada da commissão, outros telegrammas foram expedidos, e á tarde o general Eduardo Vasques recebeu do Sr. D. Juan Idiarte Borda, presidente da Republica Oriental o seguinte despacho:

«Felicitome muy de veras por el feliz arribo de la comision. Complaceme intimamente el recebimiento cordialissimo de que han sido objeto.

Quiera V. E. retribuir en mi nombre al apreciable y distinguido general Leite de Castro su atencioso saludo. Saludo en V. E. a demas miembros de la comision con todo aprecio—Juan Idiarte Borda, presidente de la republica.»

— Lê-se na «Gazeta de Noticias» de 6:

«Deu-se hontem á tarde mais um desagradavel incidente na linha de bonds do Jardim Botanico, causando interrupção de transito por cerca de 1 1/2 hora, com gravissimo prejuizo e incommodo dos passageiros.

«Dizem-nos que rebentou o fio conductor por onde deslisa a alavanca dos bonds electricos. Este facto, que occasionou por tanto tempo a parada de todos os bonds, foi igualmente causa de ficarem estragados postes da linha telephonica do caes da Gloria e do principio do Cattete, e por consequencia boa parte da linha.

«E' positivo que este serviço carece de reforma ou de quaesquer modificações, que livrem o publico da triste contingencia de ficar sem conducção para bairros longinquos, aos quaes se não pode ir á pé, e sobretudo depois de ter pago o seu dinheiro.

«Compete á companhia e aos fiscaes do governo examinar o assumpto com solicitude, por amor da commodidade publica.

«Bem sabemos que isto é cousa que entre nós merece pouquissima consideração por parte das companhias e das autoridades fiscaes; aquellas por via de regra exploram a necessidade do povo, e estas soffrem as mais das vezes de caracias de cura difficil. Mas emfim o bem estar do publico, a nós nos merece cuidado, e por isso clamaremos sempre, até sermos attendidos.

«No caso vertente, não queremos negar á companhia do Jardim Botanico o intuito louvavel com que assentou a tracção electrica, acreditando provavelmente que ella nos serviria melhor. Mas se a experiencia de todos os dias está demonstrando que o systema carece de aperfeiçoamentos, parece que não é mais tempo de appellar para o futuro.

«E' forçoso que desarranjos como os de hontem não se reproduzam com frequencia; é forçoso impedir os descarrillamentos que se estão dando presentemente, como nunca se deram naquella linha; é forçoso modificar de alguma forma a alavanca que segue o fio, para não estar saltando fora delle a cada instante, como succede repentinamente. Em summa, julgamos claro como a lua meridiana que o que está não é bom, e como o publico paga á vista para ter o melhor, não é licito que nos calemos.»

— «Jornal do Commercio»—No escriptorio do Sr. corrector Francisco Palhares, foi hontem encerrada a subscripção para os debentures emittidos pelo «Jornal do Commercio», na importancia de 2.600:000$000.

«Concluida a operação, que na situação actual do nosso mundo financeiro representa um brilhante successo, a empreza do «Jornal do Commercio» hontem mesmo liquidou a sua conta corrente com o Banco da Republica do Brazil, entregando áquelle estabelecimento a quantia de 2.318:431$370.»

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

NOVEMBRO

Dia 13

1869 — Toma posse da chefatura de policia o Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.

REVISTA DIARIA

Sobre aguardente e alcool—Abaixo publicamos o requerimento que ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado dirigiram alguns enchedores, nesta praça, de alcool e aguardente para exportação muito dos quaes assignaram a representação endereçada ao mesmo Governador, por intermedio da Associação Commercial Beneficente, solicitando modificações nas instrucções expedidas por portaria de 25 de Agosto ultimo.

Em seguida transcrevemos a solução dada ao mesmo requerimento pelo honrado Sr. Dr. Governador.

Fazendo-o, não temos outro intuito senão o de salientar mais uma vez, que S. Exc. não se nega a attender ás reclamações, feitas em termos, que lhe são dirigidos, desde que não offendam aos justos interesses da Fazenda do Estado.

«*Illm. e Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.*

«Os abaixo assignados enchedores de alcool

ILEGÍVEL

e aguardente, por exportação, n'esta praça, podem respeitosamente á S. Exc. que se digne de dispensar o carimbo no vasilhame de liquidos alcoolicos que for examinado sobre o caes, uma vez que estão a vista do conferente dos pontos para facilitar o grande movimento de embarques.

« Outro sim que á Alfandega receba a importancia dos despachos pela medição que dermos antes da distribuição dos steriometros, ficando nós obrigados a pagar a differença de litros para mais, de acordo com a medição official no acto da verificação do conferente. P. deferimento. E. R. M. Recife, 5 de Novembro de 1894. Estava devidamente sellada. Ferreira Pinto—Antonio Maria & Silva—Manoel M. d'Oliveira & C.—P. p. de José da Costa Ferreira—José Gonçalves d'Araujo — José Pinto Lapa—Antonio do Rego Lima—Pinto Ferreira & C.—Manoel Couto Medeiros.

« Deferido.—Palacio do Governo de Pernambuco, 7 de Novembro de 1894.—*Barbosa Lima.*»

Prorogação de praso — O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por portaria de 8 do corrente, prorogou por trinta dias o praso marcado ao bacharel José Correia de Araujo Furtado, para assumir o exercicio do cargo de Promotor Publico do municipio do Cabo.

Gratificação de bons serviços — Por portaria de 19 de Outubro findo do Exm. Sr. Dr. Governador foi concedida á professora Ursula Cizelina de Andrade Lima a gratificação de bons serviços.

Conselho de salubridade — Por portaria do Exm. Sr. Dr. Governador de 6 do corrente mez, foram nomeados os Drs. Malaquias Antonio Gonçalves, Constancio dos Santos Pontual, Ermirio Cezar Coutinho, Euzebio de Almeida Martins Costa e Cosme de Sá Pereira para fazerem parte do Conselho de Salubridade.

Nevegação de Cabotagem — Não é geral, como se poderia suppor pelo telegramma official ao Sr. Ministro da Industria e Viação, ha dias publicado, a reclamação do sul no sentido de entrar já em vigor a lei da nacionalisação da cabotagem.

A prova consta dos seguintes telegrammas da Associação Commercial do Rio Grande do Sul, datados de 25 de Outubro:

« Exm. Ministro Marinha. Rio. Marinha nacional atrophiada acontecimentos politicos, não pode attender necessidade commercio, industria, agricultura; lei cabotagem entrando vigor Novembro proximo. causará enormes prejuizos devido falta marinha nossa. Esta associação pede vos concedais prazo razoavel dar tempo marinha refazer-se.—Saudo-vos.»

— « Exm. Ministro Interior. Rio. Rogamos intercedais vosso collega marinha conceder prazo razoavel entrar vigor lei cabotagem, devido marinha nacional actualmente atrophiada acontecimentos politicos não satisfazer necessidades commercio, industria, agricultura, que ficarão muito prejudicados entrando nova lei vigor Novembro proximo.—Saudo-vos.»

— « Exm. Senador Ramiro Barcellos. Rio. Constando lei cabotagem entrará vigor Novembro proximo, não podendo marinha nacional, atrophiada acontecimentos politicos, attender necessidades commercio, industria, agricultura, rogamos alcanceis prazo razoavel dar tempo refazer-se nossa marinha, evitar grandes prejuizos commercio Estado.»

— « Associação Commercial. Pelotas. Telegraphamos ministro marinha pedindo conceder prazo razoavel entrar vigor lei cabotagem.

Pedimos vossa intervenção junto ministro.—Saudo vos.»

— Igual telegramma foi dirigido á Associação Commercial de Porto Alegre.»

Companhia Variedades — Estréa hoje no theatro Santa Isabel a Companhia Variedades de que é director o sympathico Sr. Moya, que é de esperar consiga fazer época com os espectaculos que nos promette.

A Variedades estréa sob os melhores auspicios e é de crêr que o publico concorra para auxilial-a, uma vez que se trata de artistas consciencíosos que merecem ser bem recebidos.

A proposito, para que o publico possa avaliar das diabruras de que é capaz o Moya, vejam os leitores o que sobre elle escreveu *O Paiz*, do Rio, em edicções de Novembro de 1892:

Como o diabo as arma.

Ha dias noticiámos uma sorte do Moya com o Juca, a proposito do seu espectaculo amanhã no Recreio.

Pois bem. No dia seguinte o activo fiscal do Dias Braga, quando voltou para a casa, deu por falta de roupas, relogio, corrente de ouro e mais objectos; mas em logar de se queixar á policia disse com os seus botões:—Foi graça do Moya.

Encontrando se com o prestidigitador entrou em explicações, e ficou sabendo ter sido victima de um audacioso roubo.

O Moya, para o consolar, tirou-lhe dos bolsos, nariz e ouvidos e cano das botinas algumas libras esterlinas, mas o sobretudo não houve meio de fazer apparecer—era preciso uma peça de artilheria e no arsenal do theatro só as ha de papelão.

— O Juca, activo secretario do Recreio, está sem falla desde hontem.

Com difficuldade conseguimos perceber que aquillo tinha sido um susto.

Conversava elle com o prestidigitador Moya, a respeito do seu espectaculo naquelle theatro, na proxima segunda-feira; emquanto entrava em certos accordos, contava a féria da bilheteria no dia anterior.

— Depois enrolou o dinheiro em um papel, lacrou, amarrou e ia sahir, quando chegou o portador de uma conta que devia ser paga immediatamente.

E como não havia remedio, cortou o barbante, quebrou o lacre, abrio o embrulho... e achou quatro pares de sapatinhos de lã para criança de peito!

Afinal de contas todo o dinheiro appareceu dentro de uma garrafa de cerveja; mas o susto foi tal que...

O Dr. Moya prometteu entregar-lhe a *falla* amanhã.

Os larapios — Das 3 para ás 4 horas da madrugada de hontem, tres individuos mal trajados penetraram no armazem de deposito de fazendas á rua Duque de Caxias n. 40, pertencentes aos commerciantes Guerra, Fernando & C.

Os alludidos individuos, conseguiram penetrar no armazem armados de chaves falsas, quer da porta de madeira que dá entrada para o predio, quer da grade de ferro que antecede áquella.

O facto da entrada dos *cujos* foi presenciado por empregados do hotel Republicano que no momento achavam-se nas varandas do 1.º andar; tendo um delles depois de entrado no armazem, sahido momentos depois, voltando em seguida acompanhado de mais dois individuos que entraram egualmente no predio.

Vendo os empregados do hotel á que nos referimos que se tratava de um roubo, muniram-se de armas e postando-se em frente á porta arrombada gritaram para dentro que ninguem sahiria.

A' essa voz dois dos referidos individuos conseguiram abrir passagem para a rua, deitando a correr, sendo perseguidos pelos empregados que sem resultado desfecharam sobre elles diversos tiros com as armas que levavam.

Os larapios na faina da fuga tomaram caminho pela rua do Cabugá, e entraram por uma das ruas transversaes onde desappareceram.

Foi encontrada grande porção de fazendas no corredor da escada do predio n. 38 da mesma rua, fazendas que certamente haviam sido alli levadas pelo 1.º dos alludidos individuos, no momento em que sahira do armazem afim de ir procurar os outros companheiros.

As fazendas foram levadas para o armazem, e avisados os empregados dos Srs. Guerra Fernando & C., trataram estes de procurar a policia para os devidos fins.

Os larapios não foram reconhecidos pelos empregados do hotel que os perseguiram, affirmando todavia serem homens de côr, mal trajados, deixando um delles um sapato de charlote que naturalmente calçava.

Escola Normal — O resultado dos exames oraes havidos hontem nesse estabelecimento foi o seguinte:

3º anno 5ª cadeira

Adelaide da Cunha Souto Maior, distincção.
Antonia Christina da Costa Cardoso, plenamente.
Elvira Maria da Conceição, idem.
Francisco Candido Ferreira, idem.
Luiz Maximo Pereira de Araujo, idem.
Maria Alexandrina de Freitas Pinheiro, simplesmente.
Julia Silvino Josepha de Souza, idem.
Innocencia Augusta da Silva Santiago, idem.
Maria Clotilde de Medeiros Araujo, idem.
Philomena Alves de Souza, idem.
Anna Candida Villarim, idem.
Maria Bessone de Mello, idem.
Foram 8 reprovados na prova escripta.

2º anno 3ª cadeira

Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa, distincção.
Eltervina Cordeiro da Rocha Pereira, plenamente.
Esther Alice dos Santos, idem.
Maria das Neves Macêdo de Oliveira, idem.
Anna Virtuosa de Hollanda Martins, idem.
Tertulina de Oliveira, idem.
José Elidio Domingues Carneiro, idem.
Maria da Pureza Barbosa de Araujo, simplesmente.
Rosalina Maria da Conceição, idem.
Lupicina Candida Rigueira Duarte, idem.
Bernardina dos Reis Spindola, idem.
Zulmira Leodegaria de Souza Cavalcante, idem.
Josepha H. Ferreira de Castro, idem.
Maria das Dores Gomes de Araujo, idem.
Maria Alexandrina Pereira das Neves, idem.
Maria do Carmo Fereira Britto, simplesmente.
José Thimes Pereira Junior, idem.
Pedro de Alcantara da Costa Lima, idem.
Elysio Ferreira Martins Ribeiro, idem.
Antonio Ribeiro de Araujo, idem.

Levantou-se 1 na prova escripta, e 1 faltou a prova oral.

Continuarão hoje os exames oraes da 1ª cadeira no 2º anno, da 2ª cadeira, no 3º.

Fallecimento — Falleceu as 8 horas da noite do dia 10 do corrente, victimado por antigos padecimentos, o major do 1º corpo policial do Estado Laurentino Felix de Oliveira Lima.

Era homem maior de 60 annos e cidadão muito prestante.

Sentou praça em 1861 no corpo de policia da então provincia, e seguio como praça d'elle em 1865 para o sul, quando se declarou a guerra contra o Paraguay.

Fez toda essa campanha, e regressou para Pernambuco em 1870 com a patente de alferes honorario do exercito, continuando a servir no referido corpo, onde galgou successivamente os postos superiores.

Servio sempre com lealdade e honra, mantendo sempre os foros de caracter sisudo.

Ao seu enterro que se effectuou no dia 10 á tarde compareceram todos os seus companheiros do 1º corpo policial e muitas outras pessôas.

Paz á sua alma, e nossos pezames á sua familia.

Monte-Pio Popular Pernambucano — Essa sociedade realisou no domingo ultimo a festa commemorativa do seu 38.º anniversario e inauguração da nova séde social.

Essa festa esteve brilhante, concorrendo a el a grande numero de pessoas de todos as classes sociaes, fazendo-se representar a imprensa e grande numero de corporações.

Na sessão magna, fallaram diversos oradores, alguns dos quaes foram enthusiasticamente applaudidos.

Após a sessão foi offerecido aos convidados um profuso *lunch*.

A' noite, foi cantada uma *Ladainha* na respectiva séde social, onde ainda affluira grande numero de pessoas.

O edificio em que funcciona o Monte-Pio achava-se interna e externamente decorado, sendo a sua fachada a noite brilhantemente illuminada.

Damos parabens ao Monte-Pio pela sympathica festa que conseguio realisar.

Explicador de algebra — Assim intitula-se um novo livro da lavra do Sr. Samorim Gustavo de Andrade, que o destina as pessôas que se dedicam ao estudo de algebra.

Para estas nos parece que esse livrinho será de alguma utilidade e está portanto no caso de ter acceitação.

Agradecidos pelo exemplar que nos foi remettido.

Club dos Patriotas — Essa associação commemorou o 10º dia de Novembro, data faustosa para a nossa historia.

Assim é que realizou em sua respectiva séde uma sessão especial, ás 7 horas da noite, presidida pelo socio José Victor, sendo orador official o professor João de Deus, e fallando pelo conselho fiscal o Sr. Eduardo de Mello.

Nos intervallos da sessão foram executadas diversas peças musicaes sob a direcção do socio Manoel de Brito.

Por fim foi offerecido aos presentes um delicado *copo d'agua* e um pequeno sarão dansante.

Club Ensaio Dramatico Páo d'Alhense — Esse club realizará no dia 15 do corrente, em seu beneficio, um espectaculo, em que levará á scena o drama em 4 actos os *Vampiros sociaes*, e a comedia *A morte do gallo*.

Antes do espectaculo haverá uma sessão magna no intuito de commemorar o 5º anniversario da proclamação da Republica.

Publicações — Registramos agradecidos:

O numero 5, anno XII d'*O Binoculo*, de propriedade do Sr. Olympio Seixas Borges.

Dous numeros d'*O Pimpão*, periodico de Lisboa e que devemos á obsequiosidade do Sr. Leopoldo Silveira, da Agencia Litteraria.

O fasciculo n. 10 da *Agueda Industrial*, repertorio de relatorios de patentes de invenção, concedidos pelo governo da Republica Brazileira.

Revista Illustrada — O Sr. Fritz Harling, gerente da *Revista Illustrada* do Rio de Janeiro, participou-nos em amavel cartão que o referido periodico continuará a ser publicado regularmente deste mez em diante.

Fazemos votos para que assim succeda, e que volte a *Revista* a reconquistar os creditos de que gozava.

Instituto Vaccinico Municipal — Teve hontem logar neste instituto a 22ª secção de Vaccinação animal directa, comparecendo 63 pessoas entre adultos e crianças, executando os trabalhos os Srs. Drs. Bastos de Oliveira e Vieira da Cunha.

Os vaccinandos, pais e protectores devem comparecer, entre o 6º e 8º dia da vaccinação, para de accordo com o respectivo resultado lhes ser dado o devido attestado, incorrendo na multa de 5$000 os que não comparecerem.

A Madrugada — Acaba de ser publicada em Lisboa uma revista assim intitulada, que visitou-nos, dirigida pelo nosso patricio Dr. Oscar Leal.

Essa revista, cujo programma é bem attrahente e que se apresenta galharda, é illustrada com gravuras de Pastor, e tem no seu corpo de collaboração os nomes de Guiomar Fonegão, Lopes Carzueija e outros.

Saudamol-a, desejando longa vida.

Sociedade Musical Olindense 15 de Novembro — Essa sociedade, solemnisa no dia 17 do corrente, no edificio do concelho municipal, a data que lhe deu o nome, realizando nesse intuito um grande sarão.

Somos agradecidos ao convite que para esse festa nos foi endereçado.

Gymnasio Pernambucano — Terão logar hoje nesse instituto os exames de Algebra, sendo a commissão julgadora assim composta:

Dr. José Lopes Pessoa da Costa, presidente; Drs. Cicero Odon Peregrino da Silva e Joaquim Antonio de Castro Loureiro, examinadores; Dr Francisco Phaelante da Camara Lima, representante do Governo Federal.

Em seguida terão tambem logar os exames de Historia do Brazil, ficando a banca assim constituida: Dr. Celso Florentino Henrique de Souza, presidente; Dr. Manoel Cesario da Silva Brazileiro e Ezequiel Franco de Sá, examinadores; Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, representante do Governo Federal.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem não funccionou este tribunal por terem comparecido apenas 23 jurados.

Foram sorteados os supplentes:

Freguezia do Recife

José Roque Antunes Villaça.
José Antonio Moreira.

Freguezia de Santo Antonio

João Felix de Oliveira.
Dr. José Hugo Gonçalves.
Amaro Affonso Bandeira.

Freguezia de S. José

Joaquim de Medeiros Raposo.

Freguezia da Boa-Vista

Arthur Aprigio de Oliveira.
Firmino da Silva Tavares.
Dr. Luiz Rodrigues Villares.
Manoel Silvino de Barros Falcão.

Freguezia da Graça

Paulino Avelino da Costa.

Freguezia de Afogados

Joaquim Honorio de Souza Maciel.

Freguezia do Poço

João Carneiro Lins Soriano.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, presidente do Jury, multou em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiou a sessão para hoje as horas do costume.

Madagascar — A proposito desta ilha, que começa a occupar seriamente a attenção das potencias européas, e em cujos campos, talvez em breve, se firme o direito e a suzerania franceza, encontramos o seguinte artigo em um jornal hespanhol:

« A ilha de Madagascar está situada no Oceano Indico, e é uma das maiores do globo em grandeza a excedem apenas Borneo e Nova Guiné. Está a 390 kilometros das costas de Africa, em caminho do Cabo de Boa Esperança para a Asia Meridional e para a Oceania; tambem não dista muito do caminho do Oriente, pelo canal de Suez. Esta posição dá-lhe uma importancia excepcional para o desenvolvimento de seu commercio.

Madagascar tem uma superficie igual á da Iberia—590 mil kilometros quadrados. E' montanhosa, sobretudo na costa oriental; os montes mais elevados medem de 2 mil a 2.500 metros; as cordilheiras correm mais ou menos parallelas entre si, e no sentido longitudinal; entre estas cadeias de montanhas, graniticas quasi todas, encontram-se planuras arenosas despidas de vegetação.

Os rios da vertente oriental são pequenos, medindo uns 100 kilometros, mas correm todo o anno; os da costa occidental perdem grande porção de suas aguas pelas planicies arenosas que atravessam. Não se prestam á navegação.

O clima de Madagascar muito se parece com o de Hespanha Não ha bruscas modificações de temperatura, de modo que, a não ser nas costas, onde o excesso de chuvas, junto ao calor e ao accumulo de substancia organica vegetal, produzem muitas febres palustres, o clima é bom.

As riquezas mineraes são, a julgar-se pelas affirmações dos exploradores, enormes; minas de cobre e chumbo existem perto de Tananarivo, e, quanto ás de ouro, a prohibição pela lei do paiz, de mostrar aos aos estrangeiros as suas jazidas, é uma prova concludente.

A flora de Madagascar é magnifica: o baobab, o sandalo, a noz-moscada, o ebano, o café, o algodoeiro, a pimenta, o fumo, o arroz, são outras tantas especies que vingam maravilhosamente nesta ilha;

No reino animal figuram o zebú. o asno selvagem, o javali, o carneiro, patos, faisões, etc.

Segundo Grandidier, a raça autocthona habita a costa oriental, sendo cruzados os povos da costa occidental. Nestes ultimos domina o elemento mongol e o africano. Os habitantes desta ilha, chamados communmente malgachos, são de elevada estatura, bem conformados, joviaes, muito voluptuosos e nada previdentes. Todos são guerreiros. As mulheres têm proporções formosas, alvissimos dentes e bellos olhos.

A polygamia é permittida; podendo, porém, apenas os ricos possuir muitas mulheres, d'entre as quaes só uma é considerada esposa legitima.

E' uma população sobria. Alimenta-se de bananas, raizes, arroz e muito pouca carne. Sabe fabricar muitos tecidos e instrumentos de ferro.

A religião resume-se em algumas praticas supersticiosas; os sacerdotes, ou *ombias*, occupam-se tambem de medicina.

Todos os malgachos praticam a circumcisão, com ceremonia, porém, diversas das dos secta rios de Mahomet, cuja religião não conhecem.

O governo está entregue a chefes que são auxiliados por conselhos de anciãos ou de notaveis; os primeiros, quando se trata de negocios de importancia, reunem se em assembléa, na presença da tribu.

Todos os chefes reconhecem a autoridade do monarcha, que governa, apparentemente com um ministerio e um parlamento, mas que na realidade é quasi sempre um despota.

A capital é Tananarivo.

A bandeira lembra a franceza, sendo as tres cores, azul, branca e encarnada, dispostas em planos horisontaes, com uma meia lua no centro.

Os arabes têm, desde muitos seculos, importantes relações commerciaes com os malgachos.

Os portuguezes não conseguiram firmar commercio em Madagascar, até meiado do XVII seculo.

Por este tempo os francezes apoderaram-se da ilha de Santa Maria e da bahia de Antonio Gil, assim como de alguns pontos na Costa Oriental, onde se mantiveram até o anno de 1672, epocha em que os indigenas se revoltaram, matando muitos estrangeiros e obrigando os restantes a refugiarem-se na ilha de Bourbon.

Quasi um seculo depois, já havia a França readquirido a ilha de Santa Maria e estendido o seu commercio por toda a costa occidental de Madagascar. As vicissitudes, porém, por que passou no começo do presente seculo, as difficuldades que lhe creou a Inglaterra e a subida do throno da rainha Ranavalona, impossibitaram a conquista completa desta importante ilha.

A altura desta soberana, bem como o seu odio aos estrangeiros, determinaram o bombardeio, pelos navios inglezes e francezes, do pontos do Tamatare; a falta, porém, de munições obrigou os alliados a abandonarem precipitadamente a ilha, deixando, em poder dos Hovas mortos e feridos, o que fez com que os malgachos se attribuissem a victoria.

A França pelo tratado de 1885 reconhece a soberania dos Hovas em toda a ilha de Madagascar, havendo estes acceito o protectorado francez e cedido á França, definitivamente, Santa Maria, a bahia de Diogo Soares e a ilha de Nossi Bé, com todas as suas dependencias».

Costume da Coréa — Visto que a Coréa está actualmente na ordem do dia, julgamos interessante dar a conhecer um costume singular que existe nesse paiz, todos os annos: os lettrados que aspiram ao mandarinato são chamados a prestar na capital, exames, depois dos quaes recebem o titulo e as funcções que pretendem. Terminados esses exames, publica se o seu resultado e o candidato, que triumphou, é submettido á seguinte ceremonia tradiccional, durante a qual é provavel que lamente o exito obtido.

Seus ex-concurrentes conduzem-no á presença dos examinadores, e ahi apeiam-no de suas vestes, pizam-lhe o chapéo, e bastonam-o levemente com bambús. Tomam depois os pinceis que serviram para escrever as composições, e embebendo os na tinta da China, esgaratujam-lhe o rosto, o pescoço e as mãos do infeliz letrado. Não é tudo: depois de o haverem enlambusado, caiam-no a branco, derramando sobre a tinta preta ainda fresca farinha de arroz.

Terminada a ceremonia, o paciente é conduzido para a casa, ao som no tam-tam, em palanquim, e escoltado por todos os seus camaradas. Só então pode tomar os seus habitos proprios e receber as felicitações de seus parentes e amigos.

Velocidades de navios — Por um artigo do «Engineering» em 12.907 navios registrados no Lloyd sómente 30% têm velocidade superior de 15 nós.

A velocidade de 19 nós é apenas attingida por 45 navios, quasi todos construidos neste ultimo quinquenio. Sómente 18 navios dão mais de 20 nós. Esses navios de excepcional velocidade, repartem-se assim quanto ás nacionalidades:

Quatro navios belgas de rodas de serviço Ostende-Douwers;

Dous navios francezes: «Seine» e «Tamise» do serviço Dieppe-Newhaven;

Dous americanos: «Pariz» e «New-York»;

Dez inglezes, entre os quaes o «Campania, Lucania, Masgestie e Tentonie.»

Nos 45 navios de 19 nós e de maior velocidade, 21 são de rodas, 16 de duas helices e 7 de uma só helice.

Sómente 9 desses navios não foram construidos nos estaleiros britanicos, mas 20 delles não são inglezes.

O «Campania» e o «Lucania» dão 21 nós 3/4, velocidade que só é excedida por um navio, a «Marie Henriette» que fez o serviço de Ostende-Bouvres sob o pavilhão belga.

Além do «New-York» e do «Pariz», os Estados-Unidos só têm o «Kandas», da linha de Savannah, de 17 nós. Isso é exacto, não se considerando a frota dos grandes lagos, em que ha navios de velocidade consideravel, bem que sejam poucos os que excedem de 19 nós.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

Marcolino Francisco de Assis, negociante, residente na freguezia de Afogados, com Innocencia Carolina Baker, residente na freguezia do Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

Alberto Antunes Dantas, empregado no commercio, com Maria Eugenia da Costa Pernambuco, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Adriano Antunes Dantas, empregado no commercio, residente na freguezia do Recife, com Octavia Pereira Dutra, residente na freguezia de Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

Cemiterio Publico — Obtuario do dia 9 do corrente:

José Tavares da Costa, Pernambuco, 10 annos, Olinda.
Placido, Pernambuco, 1 mez, Graça.
Alexandrina Magdalena de Jesus, Portugal, 18 annos, solteira, Graça.
Galdina, Pernambuco, 18 annos, solteira, Afogados.
Manoel Francisco de Brito, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista.
Maria Joaquina das Dores, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista.
Maria do Carmo, Pernambuco, 50 annos, Graça.
Luciano, Pernambuco, 14 dias, S. José.
Eulalia Francisca das Chagas, Pernambuco, 3 annos, S. José.
Bertoleja Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa Vista.
Severina da Trindade, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Recife,

— 10 —

Alfredo Finza de Oliveira, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa Vista.
Miguel Francisco de Souza Rego, Pernambuco, 74 annos, casado, Boa-Vista.
Idalina Raymunda Machado Rios, Pernambuco, 33 annos, casada, S. José.
Clodoaldo, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José
Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, casada, Boa-Vista
Andreza Maria da Silva Correia, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Virta.
Manoel Ferreira da Silva, Pernambuco, 24 annos, casado, Boa-Vista.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 11 de Novembro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,9	758,m76	20,00	81
9 »	27,1	759,m88	20,82	78
12 »	28,0	758,m54	20,86	76
3 t.	28,5	757,m59	21,39	74
6 »	26º,9	758,m02	20,48	78

Temperatura minima 25,50 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30,25 Ennegrecido 60,8—Prateado: 36,8.

Evaporação. em 24 horas ao sol 8,m6 á sombra 4,m9

Chuva nulla.

Direcção do vento: E e ESE alternados de meia noite até 5 h. e 10 da tarde; ESE e SE alternados até 8 h. 18 m; ESE com interrupções de SE e E até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m55 por segundo.

Nebulosidade média 0,48.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	11 de Novembro	8 h. 55 m. da m.	0,m40
P. M.	« de «	3 h. 05 m. da t.	2,m15

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 11 de Novembro de 1894:

Existiam	445
Entraram	3
Sahiram	2
Existem	446
A saber:	
Nacionaes	414
Mulheres	10
Estrangeiros	21
Mulher	1
Total	446
Arraçoados	415
Bons	397
Doentes	15
Loucos	2
Louca	1
Total	415

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

João Monteiro do Nascimento.

Tiveram alta:

Camillo Daniel da Silva.
José Theodoro Lambert.

Matadouro Publico — Nesse estabelecimento foram abatidas 93 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 8 de Novembro foi o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	10
Falleceram	5
Existem	743

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 10,1/2 da manhã e sahiu ás 11 3/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Berardo, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahiu ás 11 3/4.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 4 1/4 da tarde.

Assistente, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

15:000$000 — Corre no dia 16 de Novembro esta importante loteria de Minas Geraes com o premio acima, e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicada.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria da Bahia — Corre hoje 13 do Novembro a 4.ª serie da 27ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro.

Loteria do Espirito Santo — Corre amanhã 14 de Novembro a 24.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, a Praça da Independencia ns. 3 e 5.

CALEPINO

NOVIDADES RECEBIDAS DO SUL

Pardal Mallet — Pelo divorcio, 1 vol. broch. 1894 **2$000.**

Araripe Junior — Gregorio de Mattos, litteratura brazileira, 1 vol. broch. 1894 **2$.**

Heinrich Heine — Intermezzo traducção brazileira d'Asemana, 1 vol. broch. nitidamente impresso, 1894 **2$000.**

Luiz José Pereira da Silva — Floriano Peixoto, traços biographicos, 1 grande vol. broch. e nitidamente impresso, **4$000.**

A' sahir da Alfandega nestes dias:

Kalendarios de lettras maiusculas para 1895.

Almanak do Rio Grande do Sul para 1895.

LIVROS BARATISSIMOS

J. Tyndall — Les glaciers et les transformations de l'eau, 1 vol. enc. em percalina...... **8$000.**

J. Lubbock — Fourmis abeilles et guêpes, 2 vols. enc. **8$000.**

K. Fuchs — Les vulcans et les tremblements de terre, 1 vol. enc. **4$000.**

Th. Huxley — L'écrevisse, 1 vol. enc **4$000.**

Général Brialmont — La défeuse des états et les camps retranchés, 1 vol. enc....... **4$000.**

Van Beneden — Commensaux et parasites, 1 vol. enc. **4$000.**

Cooke et Berkeley — Les champignons, 1 vol. enc. **4$000.**

Rosenthal — Les nerfs et les muscles, 1 vol. enc. **4$000.**

Saporta et Marion — L'évolution du régne végétal, 2 vols. enc. avec 136 figures...... **8$000.**

H. Vogel — La photographie et la chimie de la lumiére, 1 vol. enc. **4$000.**

Schitzenberger — Les fermentations, avec 28 figures, 1 vol. enc. **4$000.**

Saporta et Marion — L'evolution du régne végétal—Cryptogames, 1 vol. enc. **4$000.**

BIBLIOTHEQUE PHILOSOPHIQUE CONTEMPORAINE

Charles Lévêque — La sciency de l'invisible, etudes de psychologie et de théodicée, 1 vol. enc. **3$000.**

Ad. Garnier — De la morale dans l'antiquité, 1 vol. enc **3$000.**

Lacour — La philosophie individualiste, 1 vol. enc. **3$000.**

Lévêque Le spiritualisme dans l'art, vol. enc., **3$000.**

Levallois — Déisme et christianisme, 1 vol. enc. **3$000.**

Ernest Bersot — Libre philosophie, 1 vol. enc. **3$000.**

A. Laugel — L'optique et les arts, 1 vol. enc. **3$000.**

Boutmy Philosophie de l'architecture, 1 1 vol. enc. **3$000.**

Edouar Auber — Philosophie de la médecine, 1 vol. enc. **3$000.**

M. Schoebel — Philosophie de la raison pure, 1 vol. enc. **3$000.**

Charles Bigot — Les classes dirigeantes, 1 vol. enc. **3$000.**

J. Milsand — L'esthétique auglaise etude sur M. John Ruskin, 1 vol. enc. **3$000.**

J. E. Alaux — La philosophie de *M. Cousin*. 1 vol. enc. **3$000.**

Fontanés — Le Christianisme moderne étude sur **Lessing**, 1 vol. enc. **3$000.**

Franck La philosophie mystique en *France*, 1 vol. enc. **3$000.**

Th. Bost — Le protestantisme liberal, 1 vol. enc. **3$000.**

Charles de Rémusat — Philosophie religieuse de la theologie naturelle en France et en Angleterre, 1 vol. enc. **3$000.**

Paul Janet — Saint-Simon et le saint-Simonisme, 1 vol. enc. **3$000.**

Franck — Philosophie du droit ecclesiastique, 1 vol. enc. **3$000.**

Livros de medecina — Importante bibliotheca de um illustre medico (véja se annuncos anteriores).

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 — RUA DO IMPERADOR — 81
Compra e vende livros novos e uzados

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

13 de Novembro

1830 — O maestro Pavesi, apresenta no «Canobliana» de Milão a sua opera « D. Bianca d'Avenello. »

1843 — Vai a scena em Paris o « D. Sebastiano, » de Donizetti.

1864 — Em Berlim, o professor Taubert, faz cantar a sua opera « Cesario. »

1868 — Morre em Paris o celebre maestro Gioachino Rossini. »

1892 — No theatro «Pergola» de Florença apparece a opera « I Rantzau, » de Mascagni, sendo o autor chamado a scena dezeseis vezes.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande
CORRIDA ANNIVERSARIA

Realizou-se esta corrida no domingo.

A concorrencia foi enorme, como já não havia memoria de igual em nessos prados.

A animação manifestou se pujante, sempre em em escala ascendente em proporção admiravel até o 4.º pareo, no qual por haver dado a chegada como empatados em 1.º Feniano e Aventureiro, sendo á maos de jadas attribuido a este tambem o que só aquelle competia, quebrou-se essa espantosa progressão, e isto veio a influir na movimentação das apostas subsequentes e fazer que o resultado nesta parte não correspondesse ao obtido na anterior.

Tal alvitre indignou o geral, produzio ainda umas carreiras e a tropellos, e seguidamente a retirada de muitas pessoas que enojaram-se do procedimento incorrecto da chegada, cujos «dous olhos» pretendendo ver mais que os quatro, seis e assim por diante de uma multidão, ainda viram no 6.º pareo empatados em 2.º Malaio e Ida, quando esta repugnava com o consorcio e para elle não deu o sim.

E se foram assim casados, como «deixou-se liberdade» de fallar so sportista com um cavalheirismo todo singular, tão cavalheiro como o mesmo cavalheiro revelado nessa concessão, o sportista consigna o facto para edificação de olhos tão videntes, e cuja acuidade fez desmerecer o divertimento e quebrou-lhe o interesse que no publico se manifestava.

Accresce que o incidente principal se deu no pareo de honra da corrida no brilhante «handicap» em que o brioso Feniano bateu aos seus competidores, de maior força, porventura pela differença de peso e equilibração especifica das forças dos animaes inscriptos, havendo ainda a notar a irregularidade do jockey que montou o Aventureiro ter procurado proximo ao vencedor e á face do publico deter a carreira do Feniano, segurando pelo braço o jockey deste.

1º pareo — Imprensa— 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º.

Furioso, montado por P. de Queiroz 50 kilos	1.º
Ida, idem por Casimiro, 50 kilos	2.º
Mourisco, idem por Ceciliano, 50 kilos	3.º

Tempo: 93 1/2".

Rateio das poules: Furioso em 1º 20$900 e em 2º 9$900; Ida em 2º 8$000.

Movimento das poules: circularam 840, em 1º 561 e em 2º 279, na importancia de 4:200$000.

2º Pareo — Derby Club de Pernambuco — 1.400 metros— Handcap— Animaes de Pernambuco. Premios: 350$ ao 1º, 70$ ao 2º e 35$ ao 3º.

Nababo, montado por P. Queiroz, 51 kilos	1.º
Triumpho, idem por P. Alexandrino, 53 kilos	2.º
Piramon, idem por J. Marcellino, 56 kilos	3.º

Tempo: 105".

Rateio das poules: Nababo em 1º 17$900 e em 2º 9$500; Triumpho em 2º 14$000.

Movimento das poules: circularam 942. em 1º 617 e em 2º 325, na somma de 4:710$000.

3.º pareo— Prado Pernambucano— 810 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º.

Galette, montado por J. Marcellino, 51 kilos	1.º
Dictador, idem por Manoel Pereira, 51 kilos	2.º
Mascotte, idem por Manoel Miranda, 51 kilos	3.º

Tempo: 58".

Rateio das poules: Galette em 1º 14$200 e em 2º 9$500; Dictador em 2º 10$000.

Movimento das poules: circularam 1.153, em 1º 774 e em 2º 381, na somma de 5.755$000.

4.º pareo — Anniversario — 2.000 metros — Handcap. Animaes de Pernambuco. Premios: 800$ ao 1º, 160$ ao 2º e 80$ ao 3º.

Feniano, montado por Manoel Martins, 40 kilos	1.
Aventureiro, idem por A. de França, 60 kilos	2.º
Bismarck 2º, idem por Manoel Pereira, 60 kilos	3.º

Tempo 154".

Rateio das poules: Como já dissemos foram empatados em 1º Feniano e Aventureiro, dando aquelle em 1º 16$600 e este 13$400, aquelle em 2º 15$500 e este 13$800.

Movimento das poules: circularam 1.702, em 1º 1.195 e em 2º 507, na somma de 8:510$000.

5º pareo—Hippodromo do Campo Grande— 1.800 metros—Handicap—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 50$ ao 3º.

Radamés, montado por M. Martins, 48 kilos,	1º
Petropolis, idem por João Campos, 50 kilos,	2º
Gipsy, idem por Cantido, 65 kilos,	3º

Tempo. 131"

Rateio das poules: Radamés em 1º 25$200 e em 2º 9$890; Petropolis em 2º 10$

Movimento das poules: Circularam 751, em 1º 521 e em 2º 239, na somma de 3:805$.

6º pareo—Trilhos Urbanos—1.700 metros—Handicap—Animaes de Pernambuco—Premios: 500$000 ao 1º, 100$ ao 2º e 50$000 ao 3º.

Furioso, montado por M. Miranda, 56 kilos,	1º
Ida, idem por Casimiro, 45 kilos,	2º
Malaio, idem por Queiroz 51 kilos,	3º

Tempo: 129"

Rateio das poules: Feniano em 1º 16$200 e em 2º 8$100; e por empate em 2º Ida 65.00 e Malaio 8$800

Movimento das poules: Circularam 1.013, em 1º 706 e em 2º 307, na somma de 5:065$000.

7º pareo—11 de Novembro—1.100 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$ ao 3º.

Scepticismo, montado por L. de França, 50 kilos,	1º
Seductor, idem por Casimiro, 50 kilos,	2º
Limeira, idem por J. Marcellino, 50 kilos,	3º

Tempo: 83"

Rateio das poules: Scepticismo em 1º 43$500 e em 2º 23$100, Seductor em 2º 15$800.

Movimento das poules: Circularam 540, em 1º 400 e em 2º 140, na somma de 2:700$.

Casa das apostas: Emittio 6.953 poules, apurando 34:765$.

Prendas

No sorteio coube o piano ao n. 494, o relogio electrico ao n. 430, o symphonio ao n. 9.028, e o relogio de ouro ao n. 9.851.

Prado Pernambucano

Encerra hoje a sua inscripção da corrida, que dará no domingo proximo.

PERNAMBUCO

London & River Plate Bank Limited

Capital	£	1.500.000,0,0
Idem realisado	«	900.000,0,0
Fundo de reserva	«	850.000,0,0

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA, EM 31 DE OUTUBRO DE 94

Activo

Letras descontadas	1:219.335$750
Letras a receber	466 646$270
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	25:000$000
Diversas contas	157.969$550
Penhores de emprestimos, contas caucionadas etc.	176.728$300
Caixa em ser e no Banco de Pernambuco e no London & Brazilian Bank Limited	8.486 253$443
Rs.	10.531.933$413

Passivo

Capital declarado da Caixa Filial	500.000$000
Depositos:	
A prazo fixo e com aviso	2.120.306$550
Contas correntes sem juros	53.752$350
Contas correntes com juros	481.657$412
Diversas contas	292 208$731
Titulos em caução	176.728$300
Lettras á pagar	17.000$000
Caixa matriz, filiaes e agencias	6.888.280.070
Rs.	10.531 933$413

S. E. & O.
Pernambuco, 31 de Outubro de 1894.
P. p. London & River Plate, Bank Limited.
T. Ellis, gerente.
F. Wilmot, p. contador.

1894

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DO MUNICIPIO DE NAZARETH, RELATIVO AO 3.º TRIMESTRE DO ANNO (DE JULHO A SETEMBRO)

RECEITA

Agua (rendimento d')	41$100
Armazem (imposto sobre)	100$000
Aferição e revisão de pezos e medidas	256$750
Averbações	6$000
Balança (imposte de)	19$000
Bebidas espirituosas	320$500
Bolandeiras	95$000
Carroças	40$000
Casa de polvora	35$000
Cemiterios	72$000
Calderarias	30$000
Cereaes (por sacco de)	70$800
Coxeiras	5$000
Distillações	775$000
Divida activa (cobrança da)	85$710
Decima urbana	833$490
Emolumentos	140$481
Feira (rendimentos de)	906$390
Fardamento (desconto para)	202$000
Fabrica de fogo	7$500
Hotel	7$500
Licenças	695$400
Leilão (producto de)	9$000
Mascates	2$000
Multas	17$000
Padarias	10$000
Porta aberta	106$000
Pharmacia	25$000
Rez abatida	2.185$000
Rancho	5$000
4 % sobre engenhos e propriedades	2.937$800
	9.341$421
Saldo do 2.º semestre	6.676$816
Rs.	16.018$237

DESPEZA

Agua para a cadeia	44$960
Auxilio á Bibliotheca	23$460
Alugual de quarteis	10$000
Custas judiciaes	29$000
Expediente	238$800
Eventuaes	146$565
Força publica	3.061$632
Gratificação	30$636

Instrucção publica	3.999$753
Illuminação	1(($100
Jury	8$900
Limpeza	204$740
Gaz para a cadeia	12$400
Magistratura	1.094$140
Obras publicas	489$800
Prefeitura (*)	888$118
Secretaria	613$329
10 °/° dos agentes	391$366
Rs.	12.370$396
Saldo em 1.° de Outubro de 1894	3.647$841
Rs.	16.018$237

Thesouraria do Concelho Municipal de Nazareth, em 1 de Outubro de 1894.

O Prefeito
Herculano Bandeira de Mello.
O Thesoureiro
Ignacio Vieira de Mello.

(*) Nesta verba não está comprehendido o ordenado do Dr. prefeito, porque renunciou em favor do municipio desde que entrou em exercicio.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Bom Jardim

Sob a epigraphe acima lê-se na *Cidade* de 8 do corrente mez uma declaração, na qual uma *pessoa fidedigna* se disse autorisada a affirmar que o Sr tenente-coronel João Guilherme de Moura Coutinho, residente em Bom Jardim, não acompanha o directorio republicano, eleito nesta cidade no dia 8 de Setembro ultimo, e accrescenta que o nome desse distincto republicano foi levianamente apresentado pelo nosso distincto correligionario Dr, Francisco do Rego Barros de Lacerda como *dissidente*, pois elle, ao lado do coronel Joaquim Gonçalves continúa a apoiar o procedimento do Dr. Martins Junior.

O declarante assigna-se *Pessoa fidedigna* naturalmente pela mesma razão por que o nosso povo baptisou e a nossa defuncta Camara Municipal chrismou de rua Direita a rua mais torta desta cidade.

Não póde ser mais indigna de fé a tal *pessoa fidedigna*.

Por quem foi ella autorisada a fazer a declaração de quem nos occupamos ?

Pelo nosso amigo coronel João Guilherme de Moura Coutinho não foi, podemos garantil-o.

E por quem poderia ter sido ? Só pela leviandade dos *gazeteiros* martinistas, que são sempre os mesmos em toda a parte

Hontem na *Gazeta da Tarde* affirmava um desses heroes com toda a força de seus pulmões e até *sua palavra de honra* que nós haviamos feito figurar o Dr. Costa Barros como solidario com a maioria do antigo directorio republicano, immediatamente mostramos que essa affirmação era, além de falsa, ridicula.

Agora surge-nos outro *mal-assombrado*, que aprendeu logica com Frei Gerundio, e por que vio o nosso amigo João Guilherme nomeado tenente-coronel da guarda nacional, concluio logo que elle só podia estar ao lado do *espertalhão* do Sr. Joaquim Gonçalves apoiando o *chefissimo*, como se fosse requisito legal para ser nomeado tenente-coronel da guarda nacional de Bom Jardim *apoiar* o chefissimo ao lado do Sr. Joaquim Gonçalves !

Tem razão o Sr. Joaquim Gançalves em julgar os outros por si ! E o Sr. Dr. Martins Junior bem o conhecia, quando *em certo tempo* formava a seu respeito o *honroso juizo*, que lhe está valendo hoje *as suas graças !*

O nosso amigo Guilherme, porém, está no seu direito repellindo o conceito que a seu respeito faz o illustre Sr. Joaquim Gonçalves ou qualquer outro leviano da *Gazeta da Tarde.*

Para encurtar palavras e não deixar que *a mentira* da *pessoa fidedigna* vá surtindo effeito, até que chegue ao conhecimento do nosso amigo tenente-coronel João Guilherme, publicamos em seguida a carta por elle dirigida ao nosso distincto amigo Dr Francisco Lacerda e em virtude da qual este nosso amigo julgou-se autorisado a representa-lo na grande reunião do partido republicano, que condemnou o procedimento politico do Sr. Dr. Martins Junior, vulgo *chefissimo.*

Eis a carta :

Illms. e Exms. Srs. membros do directorio do partido republicano de Pernambuco.

Recebendo no dia 30 de mez proximo passado a vossa circular com relação á reorganisação do directorio do partido republicano, tenho a responder-vos que, lamentando a dissidencia que abrio-se no s io do partido ao qual tenho a honra de pertencer, recebendo por meio do mesmo o convite para ahi comparecer no dia 10 do corrente, e não o podendo fazer pessoalmente, constituo nesta data meu representante o meu amigo e correligionario, o Exm. Sr. Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, a quem dou plenos poderes para representar-me nessa reunião. Assignando-me de Vs. Excs amigo e correligionario, *João Guilherme de Moura Coutinho.* Bom Jardim, 6 de Julho de 1894.

Quem é, pois, o leviano o Dr. Lacerda ou a *pessoa fidedigna* da *Cidade ?*

A pessoa fidedigna não é só leviana ; é mentirosa e cynica, porque se diz autorisada a fazer nma reclamação mentirosa, quando ninguem podia tel-a autorisado a uma *torpeza semelhante.*

Pasme ainda o publico, sabendo que o tenente-coronel João Guilherme em data de 18 do mez de Outubro proximo passado fez publicar no *Diario de Pernambuco* um abaixo assignados de 73 eleitores de Bom Jardim, que se declararam solidarios com esse mesmo directorio republicano, que tira o somno aos raros politicos do Sr. Dr. Martins Junior, verdadeiros caroços de feijão boiando na magra feijoada politica do *chefissimo !*

Aconselhamos ao Dr. Barbosa Lima que trate quanto antes de crear um *asylo para pobres de espirito* e não se esqueça de dar-lh grandes proporções, porque só a grey martinista poderá enchel-o no dia da inauguração.

Recife, 10 de Novembro de 1894.

Terencio.

Troçando

Uma entrevista politica !

Interviw !

De Gladstone ?

Do presidente da Republica Franceza ?

Dos plenipotenciarios da China ?

Não.—

O oráculo fallou e a sua palavra sagrada traduzio uma sentença.

Lybillos de Delphos, de Cumas, de Erithria, da Lybia, que ao som das citharas, ao preludio dos versos sublimes, declinados em voz maviosa das virgens arrancaveis os segredos do abysmo das idades, desapparecestes, morrestes, cahistes no passado de esquecimento e sombras.

Um novo oráculo miraculoso, divino já descortina os mysterios do porvir.

Não procurou a sombra dos carvalhos de Dodona, cujos ramos agitados pelo vento provocavam um farfalhar, como uma musica que inspira maviosidade e prazer ; não se aninhou nas cavernas de Cumas, onde o mar Tirreno quebra suas ondas, magestoso e sombrio.

Nas margens do rio Capibaribe, na Poço da Panella, onde o sol douro as aguas com mais *phosforescencia* e as brisas recendem um perfume dulcissimo, que revigora e anima os organismos *deleterios*, Apollo levantou a sua nova tenda e desvenda aos olhos do mundo as cousas que hão de vir.

A inspirada sybilla não tem a bellesa de Erythréa, nem pode disputar a candura da Delphica immortal ; mas a sua *cabelleira* expande torrentes de luz, nos olhos estendendo-se pelo infinito, prescrutando aquillo que o tempo tem guardado no mais recondito de sua morada.—

Interrogado fallou. Descerrou os seus labios, invocou a proteção celeste fechou e abrio os olhos para ver melhor e disse. —

As muralhas de Jericó ruiram ao som demolidor da trombeta do anjo da vinganja divina ; os horisontes da politica pernambucana ennegreceram turvaram-se ao echo infallivel do Propheta.

Jupiter commandará as hostes inimigas e o deleterismo defenderá, com as armas na mão os seus *direitos.*

A prophecia vale alguma cousa.

Ha muito tempo o Jupiter do Poço promette uma revolta, protesta arrancar esta patria das mãos da lei, para entregal-a aos braços da demagogia.

A separação é o espectro com que sempre ameaçou os governos.

A separação não se fez.

A revolução foi seu ultimo sonho.

A revolução abortou e a *Divindade* que devia escalar os ceos com o ferrado de seu tridente, foi ferrada sentar-se na pedra fria das Ilha das Cobras.

As pythonisas são mumias, as cybelles são reminiscencias, que só vivem nas creações dos poetas e só se agitam nos céos azulados da arte.

A mythologia fria e relejada jaz com o cortejo luzidio de suas divinidades sob o rigor das idades que o tempo vae amontoando.

O oráculo do Poço é um mytho, cuja voz se perde em um silencio assombroso ; é um capitel que attesta a fragilidade e a rapidez das grandesas do mundo.

Cicero

Tempera de aço

A Republica Brazileira abalada nos seus alicerces por uma praga de gafanhotos politicos, por uma caravana ambulante de demolidores, verdadeiros pelotiqueiros da demagogia, não está completamente desamparada.

Ainda temos homens de bem e patriotas que sabem zelar pelas nossas liberdades fazendo de seus peitos muralhas de bronze para repellir as metralhas de seus inimigos.

Teremos exemplo d'isso na negregada revolução de 6 de Setembro.

O invicto e brioso Marechal Floriano Peixoto encontrou muito patriotismo não só na armada e exercito Brazileiro, como tambem na massa popular, representada na maioria sensata da imprensa, que fez girar o patriotismo nacional no coração de seus filhos.

Baqueou por uma vez a miseranda revolução e com ella os intuitos restauradores.

O denodado Marechal Floriano Peixoto passa o poder que tão brilhantemente exerceu a um civil, deixando consolidada a Republica

Cumpre agora o povo cooperar de sua parte para a felicidade desse novo Governo, que nos promette dias felizes.

O preclaro cidadão Dr. Prudente de Moraes, reune em torno de si todos os bons predicados, em vista de seu honroso passado.

Republicano historico dos tempos da decrepita monarchia, que desappareceu de uma vez sem nos deixar a menor saudade, fará tudo para honrar o nome ha muito immortalizado do benemerito Brazileiro Marechal Floriano Peixoto.

O nosso Estado dirigido como está pelo illustrado, patriota e energico pernambucano o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, gozará de todas as regalias inherentes a verdadeira democracia.

Cercado como se acha S. Exc. por homens da tempera do honrado magistra o pernambucano, o Exm. Sr. Desembargador Francisco Teixeira de Sá, zombará de todos esses vilões invejosos, que só almejam o poder para nos reduzir aos miseros tempos da monarchia.

Quem espedrejou outr'ora os republicanos ao ponto de os mandar assassinar nas praças publicas, não póde ser hoje bom republicano.

Quem escreve essas linhas sempre teve para com S. Exc. uma grande veneração.

Em 1856 quando na matriz de S. José era barbaramente espancado o martyr da ideia republicana, o Dr. Antonio Borges da Fonseca, resultando desse espancamento a sua morte, o illustre Sr. Desembargador Teixeira de Sá, de penna em punho, combatia tão monstruoso attentado, que impopularisou por uma vez a monarchia Bragantina de nosso paiz.

A republica encontrou em S. Exc. um esteio poderoso e forte na sua abnegação e patriotismo, servindo-a desinteressadamente, só tendo em vista legar a seus filhos uma patria livre.

Acostumado a ouvir esse juizo favoravel de S. Exc. da bocca do pernambucano mais illustre e honrado que conhecemos na vida, o Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, de saudosissima memoria, e tão cedo roubado a patria pernambucana, foi cada vez mais augmentando-se a nossa sympathia por esse homem eminentemente livre, que sonha com as grandezas da Republica.

Essas ligeiras linhas tem por fim saudar o grandioso dia que vai surgir a 15 de Novembro na pessoa de S. Ex.

Que fique no esquecimento o autor dessas linhas, que vive retirado da vida publica, pouco importa, com tanto que se faça justiça ao merito.

. . . .

✝

Corpo Policial

Major Laurentino Felix de Oliveira Lima

O Commandante e mais officiaes do 1.° Corpo Policial deste Estado, agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que dignaram-se acompanhar, até a sua ultima morada, o corpo de seu presadissimo companheiro major Laurentino Felix de Oliveira Lima fallecido no dia 10 do corrente, e aproveitam o ensejo para de novo convidarem, a todos os parentes, companheiros de classe e amigos d'aquelle desventurado camarada, para assistirem a missa que pelo seu descanço eterno mandam resar no dia 16, setimo do seu passamento, pelas 8 horas da manhã na Igreja da Soledade.

Recife, 12 de Novembro de 1894.

O Sr. Dr. Gemensoro

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gomensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Droga Productos Chimicos.*

COMMERCIO

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	6$000	a	6$200
Cristalisado por 15 kilos	6$000	a	6$400
Branco, idem, idem	5$500	a	6$600
Somenos, idem, idem	4$000	a	4$300
Mascavado, idem, idem	3$000	a	3$200
Bruto seccos idem idem	2$200	a	2$500
Bruto melado, idem, idem	1$700	a	2$200
Retame, idem, idem	1$300	a	1$700

Algodão

Foi vendido a 11$000 por 15 kilos de prompta entrega.

Alcool

Por pipa de 480 litros 245$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 148$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Novembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 7	31908	360
Vapores	1 a 7		1252
Animaes	1 a 8	1116	
Estrada de Ferro Central	1 a 8	2810	120
Idem de S. Francisco	1 a 7	16874	69
Idem do Limoeiro	1 a 6	25170	1756
Somma		77878	3557

Exportação

Recife, 10 de Novembro de 1894

Para o exterior

Nada houve.

Para o interior

— No vapor francez «Ville do Rosario», para Santos, carregaram :

S. Guimarães & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

E. C. Deltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

P. Carneiro & C., 400 saccas com 30,800 kilos de algodão.

Companhia de Estiva, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

M. C. Bandeira Mello, 270 saccos com 16,800 kilos de assucar mascavado e 430 ditos com 25,800 ditos de dito branco.

M. Annes, 550 saccos com 33,000 kilos de assucar mascavado e 150 ditos com 9,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional «Laplace». para Santos, carregou :

D. F. Baltar, 925 saccos com 55,500 kilos de assucar mascavado e 475 ditos com 28,500 ditos de dito branco.

— No vapor inglez «Delambre», para Santos, carregaram :

E. Kantgach & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

J. Chagas, 2,210 saccos com 132,600 kilos de assucar mascavado e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito branco.

Para Rio de Janiero, carregaram :

J Chagas, 2,431 saccos com 14,574 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 500 saccas com 38,750 kilos de algodão.

B. Williams & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Shaftersbury», para Santos, carregaram :

M. S. Maia, 10 barris com 5,970 litros de alcool.

P. de Oliveira Maia, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

J. M. Leite C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado..

J. M. Leite, 300 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

Loyo & Moreira, 1,000 60,000 kilos de assucar branco e 1000 ditos com 60,000 ditos de dito branco.

A. Guimarães, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com 120 000 ditos de dito mascavado.

— No patacho hespanhol «Raymundo», para Pelotas, carregaram :

A. Guimarães 500 saccos de assucar branco com 37,500 kilos.

Silva Guimarães & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram :

J. J Costa Maia 10 pipas com 5,000 litros de alcool.

J. F. Marques 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Macedonia», para o Rio Grande do Sul, carregaram :

P. Alves & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Miguel Annes, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

A. P. de Menezes, 2 pipas com 940 litros de alcool e 16 ditas com 7,520 ditos de aguardente.

Para Pelotas, carregaram :

P. Carneiro & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

M. Cordeiro & C., 100 saccos com 37,500 kilos de assucar branco

A. Guimarães, 500 saccos com 37 5.0 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram :

A. P. de Menezes, 6 pipas com 2 820 litros de alcool.

E. Cardozo & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

M. Cardozo & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «M. Prince», para Santos, carregaram :

J. M. Leite, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

J. Pater & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com 120,000 ditos de assucar mascavado.

Companhia de Estiva, 500 ditos com 30,000 ditos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

José Baltar & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

C. A. Burle, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 kilos de dito mascavado.

Loyo & Filho, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado e 1,000 ditos com 60 600 ditos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

G. Paulle, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

Silva Guimarães & C., 50 pipas com 24.000 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 50 pipas com 2,250 litros de aguardente.

Pedro da Silva Bastos, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

J. Pater & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de assucar mascavado.

Miguel Annes, 600 saccos com 36 000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Shaftsburg», para Santos, carregaram :

Companhia de Estiva, 5 pipas com 2,500 litros de alcool, 100 barris com 8 700 ditos de aguardente, 550 saccos com 33,000 kilos de assucar branco e 950 ditos com 57,000 ditos de assucar mascavado.

Cascão & Barboza, 100 barris com 8,500 litros de aguardente.

B. Williams & C., 2 000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

Companhia de Estiva, 300 saccas com 21,608 kilos de algodão e 150 saccos com 9,000 ditos de assucar branco.

A. Taborda & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

Silva Guimarães & C., 70 pipas com 35,000 litros de alcool e 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 150 fardos com 26,577 kilos de algodão, 5,000 saccos com 300 000 ditos de assucar mascavado e 1,000 ditos com 60,000 ditos de assucar branco.

Cascão & Barboza, 850 saccos com 51,000 kilos de assucar mascavado e 150 ditos com 9,000 ditos de assucar branco.

Miguel Annes, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado e 600 ditos com 36,000 ditos de assucar branco.

M. Cardozo, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de assucar branco.

J. F. Marques, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Loyo & Filho, 2,500 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

A. Fradique, 400 saccos com 24 000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18 000 kilos de assucar mascavado.

Companhia de Melhoramentos, 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco.

A. da Costa & Fiuza, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 50 pipas com 24.000 litros de aguardente.

J. G. Valente, 300 saccos com farinha de mandioca, 5 pipas com 2,400 litros de alcool e 10 pipas com 4 800 ditos de aguardente.

P. Valente & C., 100 saccas com 8,989 kilos de algodão.

— Vapor inglez «Delambre», para Santos, carregaram :

B. Williams & C., 78 saccos com 4,680 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

B. Williams & C., 104 saccos com 6,240 kilos de assucar branco.

N. Cahan & C., 163 saccos com 11,866 kilos de algodão.

Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 10	569:918$860	
Idem de 12	88:231$670	
		658:150$530

Renda do Estado :

Do dia 1 10	157:105$917	
Idem de 12	15:438$465	
		170 545$382
Somma total		828 695$912

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Novembro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 10	28:655$543
Idem de 12	4:161$491
	33 247.034

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 10	604$265
Idem de 12	476$800
	781$065

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11

Buenos-Ayres e escala — 11 dias, vapor inglez «Magdalena,» de 2.865 toneladas, commandante James Brender, equipagem 145, carga varios generos ; a Amorim Irmãos e Comp.

New York — 15 dias, vapor belga «Hevelius,» de 1.681 toneladas, commandante W. H. Stapledon, equipagem 45, carga varios generos ; a Blackburn e Comp.

Hamburgo—66 dias, lugar allemão «Axel,» de 265 toneladas, capitão J. H. Lunsdet, equipagem 8, carga varios generos ; a Ramos Geppert e Comp

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e e escala—Vapor inglez «Magdalena,» commandante James Brander, carga varios genero.

Rio de Janeiro e escala — Vapor belga «Hevelius,» commandante W. H. Staplodon, carga varios generos.

Navios entrados no dia 12

Pelotas—28 dias, patacho argentino «Condeixa,» de 169 toneladas, capitão Francisco Dias da Costa, equipagem 9, carga xarque ; a Amorim Irmãos e Comp.

Terra Nova—48 dias, patacho inglez «May,» de 156 toneladas, capitão S. Fogwine, equipagem 7, carga bacalhão, a Blackburn e Comp.

Terra Nova—43 dias, lugar inglez «Robert Morris,» de 123 toneladas, capitão Thomas John, equipagem 6, carga bacalhão ; a Blackburn e Comp.

Cabo da Boa Esperança—26 dias, lugar dinamarquez «Prover,» de 252 toneladas, capitão Schimidt, equipagem 7, em lastro ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará e escala — Vapor nacional «Jaboatão,» commandante Alfredo Guimarães, carga varios generos.

Estados-Unidos—Barca norueguense «Condor,» capitão H. Rasmussem, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Novembro foi o seguinte.

Entraram :

50 bois pesando 8.016 kilos	
kilos de peixe a 20 rs.	$
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
3 cargas com gerimuns a 300 rs.	$800
2 cargas com bananas a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
2 carga com melancia a 300 rs.	$600
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
5 cargas com diversas a 300 rs.	1$500
20 cargas com farinha a 200 rs.	4$000
7 cargas com milho secco a 200 rs.	1$400
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
70 lugares a 200 rs.	14$000
30 Suinos a 200 rs.	6$000
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
54 comp. com fazendas a 600 rs.	32$400
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
80 comp. com farinha a 400 rs.	32$000
54 comp. com talhos a 2$000	96$400
	297$400
Rendimento do dia 1 a 9	2.646$400
	2.867$800

Preços do dia :

Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$500 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas

Patacho allemão Antje.
Patacho sueco Helman.
Patacho allemão Lina.
Patacho belga Emilie.
Lugar portuguez M. Espregueira.
Patacho allemão Ville.
Lugar noruegnense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Patacho hollandez Clara.
Patacho portuguez Marinho II.
Barca norueguense Halva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.

De Cardiff

Barca norruega Wayland.
Barca norruega Dovre.
Barca norruega Imperator.

De New Port

Barca norruega Viva.
Barca norruega William.

De Blyth

Lugar Russo Salme.

De Hamburgo

Lugar allemão Shwan.
Lugarallemão Axel.
Lugarallemão Johann.
Barca allemã Rose.

Do Porto

Lugar portuguez Minho.

De Terra Nova

Lugar inglez Belle of the Esc.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

«Cometa», do sul, a 12.
«Balhori», de Triestre, a 12.
«Ithaba», da Europa, a 13.
«Itapoan», do sul, a 13.
«Thames», da Europa, a 14.
Las Palmas» do sul, a 15.
«Cintra», da Europa a 16.
«Leibnitz», do sul, a 19.
«Matapan», da Europa, a 20.
«Danube», do sul, a 24.
«Nile», da Europa, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Santos e esc., «Mexican Prince», 13, ás 2 horas.
Sul, «Thames», 15, ás 14 horas.
Santos directo, «La Place», 14, ás 4 horas.
Genova e esc., «Las Palmas» 15, ás 2 horas.
Porto Alegre, «Ithaba», 15, ás 3 horas.
New York, «Leibnitz», 19, ás 2 horas.
Sul, «Cintra», 19, ás 4 horas.
Europa, «Danube», 24, ás 12 horas.
Sul, «Nile», 28, a 1 hora.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS

MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.° ANDAR

Directores

Barão de Souza Leão.
Thomas Comber.
Julio Cesar Paes e Barro

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES—PREMIOS INTEGRAES

E 17.ª	Loteria	15:000$000	por	$800	hoje.
E 18.ª	«	15:000$000	«	$800	amanhã
R 3.ª	«	20:000$000	«	1$500	no dia 16 de Novembro
E 19.ª	«	15:000$000	«	$800	« » 17 « «
E 20.ª	«	15:000$000	«	$800	« « 19 « «
P 2.ª	«	21:000$000	«	3$000	« « 20 « «
Grande Loteria		500:000$000	«	16$000	« « 22 « Dezembro

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23--Rua 1.° de Março--23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

LOTERIA

DO

ESTADO DA BAHIA

EXTRACÇOES INTRANSFERIVEIS

Listas nos mesmos dias

4 Series	27	15.000$000	por	800	no dia 13 de Novembro
2 »	28	25.000$000	»	800	« « 17 « »
5 »	27	15.000$000	»	800	« « 20 « «
6 «	27	15.000$000	«	800	« « 22 « «
3 «	28	25.000$000	«	800	« « 24 « «
7 «	27	15.000$000	«	800	« « 27 « «
8 «	27	15.000$000	«	800	« « 29 « »

Bilhetes a venda na casa SONHO DE OURO praça da Independencia ns. 3 e 5

TELEGRAMMA — SONHO

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED TATESE

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual	$ 42.022,605,00
Riscos novos	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade	$ 192.527,734,00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON, Inspector de agencia.

JOSE' DE CASTRO PAES BARRETTO, SUB-GERENTE.

44--Rua do Commercio--44

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
Extracções no mez de Novembro de 1894

Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado de Minas-Geraes	9. serie da 10.	20:000$000	por 3$000	12 de Novembro
» » » do Espirito-Santo	24. loteria	12:000$000	» 1$000	14 » »
» » » de Minas-Geraes	3. serie da 8.	15:000$000	» $800	16 » »
» » » » » »	10. » » 6.	25:000$000	» 4$000	19 » »
» » » » » »	10. » » 7.	20:000$000	» 3$000	21 » »
» » » » » »	2. » » 9.	30:000$000	» 2$400	23 » »
» » » » » »	4. » » 8.	15:000$000	» 800	26 » »
» » » do Espirito-Santo	25. loteria	12:000$000	» 1$600	28 » »
» » » de Minas-Geraes	11. serie da 6.	25:000$000	» 4$000	30 » »

Vendas em grosso e a retalho
CASA SONHO DE OURO
Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

Teleg. Alheiro—Pernambuco. Caixa correio 196.

Ao publico

Lendo o *Jornal do Recife* de 11 do corrente, deparei com uma pequena resposta do tal Sr. Antonio G. Barroca, dizendo-me que por comiseração e *Obediencia* a seu pai não me dava pessoalmente a devida resposta, (sem duvida daria-me bordoadas(pela minha invalidez, dizendo que appellava para o publico, para que nos julgassem. Pois o publico mesmo é quem nos pode julgar, visto como só se vinga os Srs. em me chamarem invalido; não se lembram do dia de amanhã; o mesmo publico já está sciente que perdi as pernas em serviço, e com relação a isto nada mais preciso dizer. E' duro e cruel, quando um filho apparece em socorro de seu pai, porque qualquer consciencia faz emmudecer qualquer acção, a não ser assim eu pederia, rogaria e supplicaria que deixasse todas estas considerações e viesse responder-me como diz pessoalmente, para ver se a minha invalidez como diz me privaria de reagir qualquer aggressão feita a minha pessoa: Sr. Antonio G. do Rego Barroca!

Commiseração o Sr. sabe de quem deve ter, comiseração devem os Srs. ter das viuvas, das orphãas, de muitas mulheres que recolhem o producto de seu trabalho, e quando procura foram para região etheria, e não de mim que tenho consciencia de possuir elementos physicos e moraes superiores ao Sr., e tanto assim é, pessa licença a quem *obediencia* tem e entremos em uma analyse de nossa vida publica e particular, dando desde já ampla liberdade o que souber contra mim dizer sem rebuço, orthogando-me o mesmo direito.

Assim como venha pessoalmente dar-me a resposta que falla em seu pequeno artigo, não sendo acompanhado pelo poder do ouro, e por capangas que muita cousa tenho que dizer e teria que dizer para provar ao publico de quem de nós deve-se ter commiseração.

Aguardo-me para sua resposta.

Até breve.

Recife, 12 de Novembro de 1894.

Luiz Affonso Ferreira.

Universal nas suas applicações, tanto como infalliveis os seus effeitos, é o Extracto de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, o qual, empregado quer externa quer internamente, segundo o caso, é um remedio verdadeiramente assombroso para o allivio immediato e cura radical dos seguintes males: externos: machucaduras, contusões, golpes, cortaduras, feridas tumores, ulceras, queimaduras, mordidelas, insolação, carbunculos, erupções, deslocações, fracturas, escoriações, picadas de insectos, piuaricços, mal da garganta, dos olhos e ouvidos; dôr de dentes e de cabeça.—Internos: hemorrhagia pulmonar, vaginal e nasal; lumbago, affecções dos ovarios, tonsilitis, vomitos de sangue, varicosis, poxos m l dos rins, estreitamento e retenção da urina, leucorrhea, diarrhea colicas, menstruação penosa, constipações, coqueluche, asthma e catarrho de toda a especie. E' infallivel, assombroso em seus effeitos e especialmente efficaz em casos de almorreimas e rheumatismo. 4

Alzira Bessoni de Almeida

Adolpho Bessoni de Almeida, e sua mulher e filhas, agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que acompanharam até o cemiterio o cadaver de sua innocente filha e irmã Alzira Bessoni de Almeida.

Recife, 12 de Novembro de 1894.

20:000$000

Dão-se 20:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneunomia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, perém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo -lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns fracos ficou radicalmente curada. — *J. J. do Nascimento* [S. José dos Campos, S.Paulo.] »

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

(3) Lisboa, 8 de Abril de 1886.

Illmos. Srs. Scott e Bowne.

Tenho aconselhado aos individuos atacados de diathese escrophulosa o uso da Emulsão de Scott e tem alcançado melhorarem consideravelmente.

HENRIQUE JOAQUIN PEREIRA.

Cirurgião-Medico pela Escola de Lisboa.

Dr. Bastos de Oliveira

participa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Advogado

Antonio José da Costa Ribeiro continúa no exercicio de sua profissão de advogado no escriptorio de seu finado pai, á rua 15 de Novembro, 67 1.º andar.

Medico

O Dr. Barros Sobrinho, de volta de sua viagem á Europa, continua no exercicio de sua profissão no seu antigo consultorio á rua do Vigario n 4 1. andar: e residencia na rua Real da Torre n. 78.

Aos Srs. Merceiros

Alfredo Pinto & Companhia agente de uma importante Fabrica de charutos ultimamente estabelecida na Bahia acabou de receber uma grande quantidade de charutos de 1.ª qualidade e que vendem de milheiro para acima com o desconto de 14 %.

A elles antes que se acabem. Vendas em grosso e a retalho.

3 RUA 1.º DE MARÇO 3

INFLUENZA

A bronchite, que sobrevem á *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molastias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessôas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Telephone n. 398 —Endereço telegraphico—Azevedo.

Tosse asthmatica

CINCO ANNOS DE TRATAMENTO!

Pessôa da familia do Sr José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando basea annexa

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offereso receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não forem assignados.

A crise

Não se assustem os homens politicos ministeriaes, não vamos fallar da mudança do ministerio. A crise a que nos referimos è a idade critica em que as jovens passam a ser mulher e os jovens sentem as consequencias de um rapido crescimento. N'esses casos empregam-se então os tonicos, e entre elles está reconhecido que o mais excellente é o *Quinium Labarraque*, ao mesmo tempo agradavel ao paladar e energico, e quo actua de um modo rapido e efficaz e sem produzir o menor abalo. Em razão de sua energia e do tamanho dos vidros, este preparado, unico do seu genero, que foi approvado pela Academia de Medicina de Pariz, sahe mais barato que a maior parte de outros productos similares.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o invento.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia e Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Estado da Parabyba

Dr. CRUZ CORDEIRO

Declarou este illustrado facultativo

« O Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz; o que affirmo em fé de meu grao. — Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro.* »

Coqueluche

CURAS DO PEITORAL DE CAMBARA

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARA, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.* do Rio de Janeiro.]

EDITAES

2.º Batalhão de Infanteria

Precisando este batalhão de comprar um instrumental novo, convido de ordem do Illm. Sr. coronel commandante aos concurrentes, para isso habilitados a comparecerem na secretaria do mesmo batalhão no dia 14 do andante afim de serem informados da qualidade e quantidade do instrumental que se pretende obter.

Quartel nas Cinco Pontas em Pernambuco 10 de Novembro de 1894.

José Armando da Cunha.

Alferes secretario.

Edital

Revisão de pesos e balanças

Faz-se publico a quem possa interessar, que durante o mez corrente recebe-se sem multa o imposto de revisão de pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça deste municipio, no paço do Conselho Municipal, das nove e meia horas da manhã ás tres da tarde.

Paço do Conselho Municipal da cidade do Recife, 3 de Novembro de 1894.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do cidadão director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que achando-se concluida a ponte provisoria, construida sobre o rio Itapacurá, na Victoria, está restabelecido o horario que vigorava para os trens, entre aquella cidade e a de Gravatá.

Secretaria, 7 de Novembro de 1894.

O secretario interino,

Alberto Antonio Mauverna

Thesouro do Estado de Pernambuco

EDITAL

De ordem do cidadão Dr. inspector desta repartição, e em virtude de autorisação official de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, faço publico que na quarta-feira, 14 do corrente, perante a Junta da Fazenda, ira a praça o fornecimento dos artigos infra mencionados, necessarios á enfermaria da Casa de Detenção desta capital.

Mantas de lã encarnada, cincoenta.

Copos de vidro, doze.

Tigellas de louça ingleza, doze.

Pratos da mesma louça, vinte e quatro.

Toalhas de algodão, para rosto, seis.

Bacias de louça Agatha, para rosto, seis.

Ourinóes grandes da mesma louça, seis.

Cassarola de ferro com 16 polegadas de bocca, uma.

Camizas de linhode Hamburgo, com um metro e trinta centimetros de comprimento, e lar necessaria, cincoenta.

Os senhores pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, sendo preferivel a que maior vantagem offerecer comprindo-lhes habilitar-se préviamente, na forma das disposições em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado, 8 de Novembro de 1894.

O secretario,

Mariano A. de Medeiros.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz dos feitos da fazenda do estado de Pernambuco etc.

Faz saber que findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo no dia 23 do corrente os predios abaixo penhorados por execução da Fazenda.

Freguezia de Santo Antonio

Sobrado no largo de S. Pedro n. 6 com 4 metros e 70 centimetros de frente, 19 metros e 60 centimetros de fundo, o pavimento terreo 3 salas, quintal e cosinha, o 1.º andar 2 salas, 2 quartos e sotão, com 2 salas e 1 quarto por 6.480$ por ser 3.ª praça pertencente aos herdeiros de Francisco Joaquim das Chagas.

Freguezia de S. José

Casa a rua Imperial n. 230, com porta e janella 4 metros e 20 centimetros de frente 15 metros e 15 centimetros de fundo 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal por 1:350$ por ser 2.ª praça pertencente a Antonio E. do Espirito Santo.

Freguezia da Boa-Vista

Casa no Pombal n. 30, com 2 portas e 2 janellas da frente, 10 metros e 70 centimetro de largura, 14 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra, sitio com arvores de fructos por 1.800$ por ser 2.ª praça pertencente a Maria da Conceição Soares Brandão.

Freguezia da Graça

Casa a rua de João Ramos n. 12 com 1 porta de frente, 4 janellas e 1 porta no oitão, 3 metros e 60 centimetros de largura 5 metros e 80 centimetros de fundo 2 salas, 2 quartos, jardim de frente com portão de ferro, avaliada em 500$ pertencente a Umbelina Ferreira Pinto.

Freguezia de Afogados

Sobrado a rua do Quiabo n. 12 com 4 12 metros de frente e 20 de fundo, o andar terreo 2 salas, 4 quartos em máo estado por 1:350$ por ser 2.ª praça pertencente a Francisco Carneiro Machado Rios.

Casa a travessa dos Remedios n. 35, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, 8 metros e 5 centimetros de largura, 13 metros e 10 centimetros de fundo por 1:350$ por ser 2.ª praça pertencente a Francisco Sabino de Araujo.

Casa a rua do Quiabo n. 20 B, com 4 metros e 90 centimetros de frente, 10 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora por 350$ por ser 2.ª praça pertencente a Antonio Ferreira da Silva.

Casa a Estrada de Gequiá a Jaboatão n. 283, com 6 metros e 80 centimetros de frente, 9 metros e 30 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora por ser avaliada em 250$ pertencente a Francisco Luiz de França.

Casa a Estrada Real da Torre n. 25 com 4 metros e 30 centimetros de frente 7 metros e 30 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, avaliada em 200$ pertencente a Amelia Pontes dos Santos.

Casa a Estrada do Gequiá a Jaboatão n. 135, com 5 metros e 60 centimetros de frente, 8 metros e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, por 225$ por ser 2.ª praça.

Casa na mesma Estrada n. 135 B, com 4 metros e 50 centimetros de frente 7 metros e 40 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, por 135$ por ser 2.ª praça pertencente a Antonio Joaquim da Silva.

Casa no Becco da Estrada Real da Torre n 5 de taipa, com 5 metros e 50 centimetros de frente, 11 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos avaliada em 801$ pertencente a Ismael da Silva Guimarães.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 12 de Novembro de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de T. Bandeira escrivão.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Edital

O Dr. Manoel Maria Tavares da Silva, Juiz de Direito deste municipio da Victoria do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que aos que o presente edital de praça virem, que no dia 14 do corrente mez ás 11 horas a manhã na sala publica das audiencias, nesta cidade, vão a praça em publico pregão para serem vendidas a quem mais dér e maior lance offerecer sob a base de 2:196$610 os bens arrecadados por este juizo, pertencentes ao espolio de Bernardo Mayer, brasileiro naturalisado, fallecido intestado e sem herdeiros conhecidos, cujos bens constam da respectiva avaliação existente em poder e cartorio do escrivão que este escreve, e são: varias joias de ouro e prata, algumas peças de roupa e diversos objectos do uso do mesmo Bernardo Mayer, praça esta que não teve lugar no dia 6 do corrente mez, como estava annunciado, por não ter havido licitantes.

Convido a todos os pretendentes a comparecer no dia, hora e lugar acima designados, afim de proceder-se a alludida arrematação. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar o presente edital no lugar do costume e publicar pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Victoria, aos 8 dias do mez de Novembro de 1894.

E eu Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão que o escrevi.

Manoel Maria Tavares da Silva.

Capitania do Porto de Pernambuco

AVISO AOS NAVEGANTES

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto, faço publico aos interessados que pela repartição da carta maritima do Brazil foi mandado publicar o seguinte aviso.

Ministerio da Marinha

E U. DO BRAZIL

AVISO HYDROGRAPHICO

N. 18

COSTA DO ESTADO DO CEARA'

BALISAMENTO DO PORTO DA FORTALEZA

Para conhecimento dos navegantes, e de accordo com a communicação recebida do capitão do porto do Ceará, faço publico o seguinte:

As antigas boias que balisavam as pedras da Trempe, o baixo da Velha e o casco sossobrado do vapor inglez *Paraense* foram substituidas pelas seguintes:

Uma boia pintada de verde com as lettras C. S. (casco submergido) demarcando o logar onde está sossobrado o casco do vapor *Paraense;* uma outra pintada de vermelho demarcando as pedras da Trempe e uma terceira pintada em fachas verticaes de vermelho e branco, combinadamente, demarcando o baixo da Velha.

Todas estas boias são conicas e do systema adoptado na convenção de Washington.

A que demarca o baixo da Velha, assignala tambem o ponto léste de todos os escolhos existentes em frente ao porto dessa capital; a da Trempe, assignala tambem o ponto sul desses mesmos escolhos

O ponto norte continúa com a boia antiga, pintada de preto (pintura indicativa do Norte) servindo tambem essa boia para demarcar o recife do Norte.

Para completar o balisamento, falta substituir a boia do recife do norte e a do Meirelles.

Estas boias serão pintadas, de preto a primeira e de branco e vermelho, combinadamente, em fachas horisontaes, a segunda.

Repartição da Carta Maritima do Brazil 6 de Outubro de 1894.

Leopoldino José dos Passos Junior.

Capitão de Fragata, servindo de chefe

Capitania do Porto de Pernambuco em 9 de Novembro de 1894.

O secretario.

Manoel José de Castro Villela.

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito da fazenda municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 26 do corrente mez, se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes penhorados por execuções da Fazenda:

Santo Antonio

Um cofre de ferro antigo, existente á rua Larga do Rosario n. 42, pela quantia de 90$ visto que é esta a segunda praça e fora avaliado em 100$. Pertence a Jordão Antonio Pereira.

Um cofre de ferro prova de fogo, existente no estabelecimento á rua 15 de Novembro avaliado em 400$ Pertence a Julio Fuerstemberg.

S. José

A casa de pedra e cal n. 262 á rua de Coronel Sussuna, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra com 1 saleta, mede de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 20 metros, quintal murado e cacimba avaliada em 4:000$. Pertence a Manoel Joaquim Baptista.

A casa de pedra e cal n. 169 á rua de Coronel Sussuna, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, mede de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 90 centimetros, quintal murado, com portão de madeira que dá para a rua das Carroças avaliada em 5:000$. Pertence aos herdeiros de Luiza Francisca de Souza.

O terreno não murado á rua Imperial, o qual mede de frente 44 metros e 44 centimetros pela quantia de 360$, feito o abatimento legal, visto que fora avaliado em 100$ e é esta a segunda praça. Pertence a Praxedes da Silva Guamão.

O terreno murado com portão na rua do Gaz, casa de madeira, 1 quarto, 1 sala, 1 porta e sotão, mede de frente 10 metros e 40 centimetros e de fundo 35 metros e 20 centimetros avaliado em 1:000$. Pertence a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.

O terreno murado no logar denominado do Gaz, com grande portão de madeira na frente, onde existe uma meia agua com porta e janella de frente, 1 sala e 1 pequeno sotão, medindo dito terreno de frente 47 palmos e de fundo 128 ditos pela quantia de 9$000 cada palmo, feito o abatimento da lei, visto que fora avaliado em 10$000 e é esta a 2.ª praça. Pertence a Oscar Destibeaux.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 12 de Novembro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. Director faço publico que a contar desta data até o dia 28 do corrente mez acha-se aberta a inscripção para os exames finaes de preparatorios exigidos para a matricula nos cursos superiores devendo os pretendentes a inscripção dos exames de linguas apresentar suas petições nesta secretaria até o dia 21, e os de sciencias de 22 a 28 improrogavelmente.

A inscripção regulará a chamado dos examinandos tendo preferencia os alumnos matriculados no Curso; art. 289 do decreto 1232 H de 2 de Janeiro de 1891.

Os examinandos estranhos ao Curso Annexo, pagarão no acto da inscripção por meio de estampilhas appostas em suas petições, a taxa de 5$500 e serão obrigados a apresentar á mesa julgadora um *curriculum vitae* assignado pelo director do estabelecimento particular em que estudaram ou pelos professores que os doutrinaram no seio da familia, d'onde se possam colher informações sobre os seus precedentes collegiaes, seu procedimento moral e o aproveitamento que tiveram no curso de estudos; arts. 460 e 461 do citado decreto.

A taxa acima mencionada é devida por cada materia, a cujo exame desejem submetter-se.

Outrosim, os exames serão feitos observando-se a seguinte ordem das disciplinas:

A approvação em portuguez será condição indispensavel para que o candidato se inscreva em qualquer outra materia; o candidato a inscripção em geometria e trigonometria deverá ter approvação em arithmetica e algebra; para physica e chimica será exigida a approvação em mathematica elementar; para historia natural a approvação em physica e chimica, para historias a approvação em geographia.

Os estudantes matriculados no Curso Annexo, que não apresentaram dentro do prazo marcado em edital as certidões de idade e vaccina, ficam considerados, para todos os fins, aos alumnos estranhos ao dito Curso, como no mesmo edital foi declarado.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 13 de Novembro de 1894.

O secretario,

Henrique Martins.

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico da Companhia de Operarios Militares e Aprendizes Artifices receberá propostas no dia 16 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para o fornecimento dos artigos abaixo declarados, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1895.

Carne de porco, kilo.

Chinéla, [par] um.

Escova para sapatos, uma.

Lata com graxa, uma.

Lenha, acha uma.

Observações

Todos os generos são de primeira qualidade e postos no Arsenal por conta do contractante, que ficará sujeito a multa de 5% no caso de se recusar a assignar o contracto. O contractante será obrigado a entrar com os generos que lhe forem pedidos no prazo de 2 horas, que findas serão comprados no mercado e pagos por conta do contractante.

As propostas deverão ser em duplicata, com relação a cada especie de artigos e deverão trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marcas das amostras, o prazo improrogavel para entregar, a declaração expressa de se sujeitar as penas do Regulamento em vigor.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas, a especie de artigo, proposto, marcas e numeros das amostras que apresentarem a dita sessão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 12 de Novembro de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado 6

Secretario

3.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Outubro de 1894

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por esta secretaria se faz publico que, em vista do acto desta data, fica aberta, por espaço de dous mezes, a contar de hoje, a concurrencia afim de serem apresentadas propostas, em carta fechada, para o fornecimento, durante um anno, dos artigos abaixo declarados, necessarios ao expediente e consumo da mesma secretaria.

Alcool a 40.º

Bacias de agatha para mãos.

Barbante grosso e fino.

Colchetes de metal.

Copos de vidro fino.

Côcos de agatha.

Cestas de vime para papeis.

Canivetes de differentes qualidades.

Canetas idem idem idem.

Envelopes brancos, de differentes tamanhos, formatos e qualidades, com e sem inscripção para cartas e officios.

Encadernações.

[illegible]

[illegible] pennas ou de palha.

Escovas para limpar mesas.

Fio de côres.

Furadores de aço.

Gomma arabica liquida.

Dita em caroço.

MUTILADO ILEGÍVEL

arras de barro de differente tamanhos.
Lapis pretos de Faber n. 1, 2 e 3.
Ditos de duas corres, azul e encarnada.
Ditos de uma só cor.
Ditos de borracha, Faber.
Lacre vermelho, Maurin.
Livros em branco numerados, de papel pautado, de differentes qualidades e formatos, contendo 50 a 500 folhas.
Ditos de papel de linho, branco ou azul, pautado, de 50 a 300 folhas numeradas.
Pennas de aço de differentes fabricantes.
Pastas de oleado.
Ditas de couro para conducção de expediente.
Pá de agatha para disco.
Papel rosado pautado, de differentes qualidades, com ou sem inscripção.
Papel branco pautado, de differentes qualidades, com o sem inscripção.
Dito almaço pautado, pora copias.
Dito sem paut.
Dito branco pautado, de differentes qualidades, para mappas.
Dito da mesma côr, cartonado, para patentes.
Dito de linho branco ou azul, pautado, com ou em inscripção.
Dito de linho inglez para titulos, com ou sem inscripção.
Dito branco de differentes qualidades para cartas.
Dito pardo ou verde para envoltorio.
Quartinhas de barro.
Raspadeiras de aço com cabo de marfim, osso ou madeira.
Reguas de ebano, chatas, de differentes tamanhos e qualidades.
Regadores de flandres.
Sabonetes finos e extra finos.
Tinta preta e de corres de differentes fabricantes.
Tinteiros de differentes qualidades.
Timpanos.
Tesouras de aço para cortar papel.
Toalhas felpudas para mãos.
Vassouras americanas.

O fornecedor, além das obrigações estipuladas na legislação em vigor, fica sujeito ás seguintes:

a) Os pedidos serão promptamente aviados.
b) Os artigos de que trata o presente edital deverão ser de boa qualidade.
c) Só se aceitarão os objectos que forem identicos ás amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta secretaria.
d) Organisando se os diversos ramos de serviço do Estado, o fornecimento em questão passará a ser feito ás secretarias de justiça, instrucção publica e agricultura. O mesmo entender se-ha com relação á Secretaria das Finanças se nisso convier o respectivo secretario.

Servindo de secretario,
Affonso Viriato de Medeiros.

2.° Districto Militar
EDITAL

Sebastião Raymundo Ewerton, general de brigada commandante do 2.° districto militar.

Convido aos cidadãos que obtiveram honras de postos do exercito, a se apresentarem neste Quartel General, dentro do prazo de 90 dias a contar desta data, sob pena de serem considerados não terem acceitado ás honras, aquelles que deixarem de o fazer no referido praso; conforme me foi determinado pelo Exm. Sr. general ajudante general do exercito em officio circular de 23 do mez findo.

Quartel General do Recife, 9 de Novembro de 1894.

Sebastião Raymundo Ewerton.

DECLARAÇÕES

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar de 5 do corrente mez, a 8.ª entrada de suas prestações, á razão de 10 0[0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre Deus n. 18.

Recife, 3 de Novembro de 1894.
O director secretario.
J. P. Gonçalves da Silva.

Companhia de Tecidos de Malha

A Companhia Tecidos de Malha, avisa ao commercio que o deposito geral de seus productos é no armazem dos Srs. Souza Nogueira & C., rua Marquez de Olinda n. 58, para onde devem dirigir todas as encommendas.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Convido aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 deste, ao meio dia, na séde desta companhia, á rua do Dr. José Marianno n. 66, afim de tomarem conhecimento da gestão do mesmo do anno social findo em 30 de Setembro ultimo e elegerem a commissão fiscal que tem de funccionar no corrente anno.

Escriptorio da companhia, 10 de Novembro de 1894. — O gerente
Manoel J. Ferreira Cruz.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Convido os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 14 do corrente, ás 11 horas, no 1° andar do predio n. 10, á travessa da Madre de Deus, para apresentação do relatorio e contas da directoria, parecer do conselho fiscal, relativos ao anno social, terminado em 30 de Junho ultimo, e bem assim para a eleições da nova administração e conselho fiscal.

Recife, 5 de Novembro de 1894.
Alberto Dias Fernandes
Director secretario.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribuem-se costuras nos dias 12, 13 e 14 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 601 á 650, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 11 de Novembro de 1894.
Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 7.ª corrida que se realisará no dia 18 de Novembro de 1894

1.° PAREO—**Pernambuco**— 1.200 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
Peso—Aventureiro 60 kilos, Camoes e Bismarck 2.° 58 kilos cada um; Piramon 54 kilos; Plutão, Triumpho, Turco e Nababo 52 kilos cada um, Tudo-é e Pyrilampo 50 kilos cada um; e os demais 46 kilos cada um.

2.° PAREO—**Impressa**—1.400 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
Art. 5.°— Aventureiro, Camors, Bismark, Piramon e Plutão.
Pesos—Nababo, Tudo-é, 55 kilos cada um; Turco, Pyrilampo e Triumpho, 54 kilos cada um; Hirondelle e Maurity, 50 kilos cada um; Dublin, Feniano, Pigmeu, Berlim, Ally Stoper 48 kilos cada um; e os demais 45 kilos cada um.

3.° PAREO—**Derby Club de Pernambuco**— 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art 5.°—Os do pareo Impressa e mais Tudo-é, Nababo, Turco, Triumpho, Pyrilampo. Hirondelle, Maurity, Dablim, Feniano, Berlim e Ally Stoper.

4.° PAREO—**Hippodromo de Campo Grande**—1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.—Os do pareo Derby Club e mais Ida, Pigmeu, Mascotte, Patchouly, Malsio, Garimpeiro, Pirata, Teimoso, Fumaça 2.° e Sans Souci.

5.° PAREO—**Ordem**—950 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.°—Os do pareo Hippodromo do Campo Graude e mais Batovi, Tupy 2.°, Huguenote, Palhaço, Baralho, Vingador, Beija-Flôr 2.°, Furioso, Ybo e Boccacio 2.°

6.° PAREO— **Progresso** — 1.000 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.°—Os do pareo Ordem e mais Dictador, Cingo, Scepticismo, Malange, Gallet. Traquina, Colosso, Phariseu, Tenor 2.°, Galante, Frontin, Mouro, Tiberio, Ema, Mourisco, Regente, Enireb e Talicier.

7.° PAREO—**Inicio**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

O proprietario que inscrever animaes, terá direito a um bilhete numerado, por animal que inscrever, que dará direito aos premios que exposerem no dia da corrida.

Nenhum ds pareos será considerado realisado, sem que se inscrevam e corram pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jocheys e os tratadores ou criados, e os juizes do mesmo barracão os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 13 de Outubro ás 6 1|2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 8 de Novembro de 1894.

O secretario,
H. Lemos.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA VARIEDADES

EMPRESA DO PRESTIDIGITADOR DR. MOYA

O MAIOR SUCCESSO THEATRAL

Extraordinarias escamoteações pelas Sras. prestidigitadoras **Mme. Moya e Senorita Angelina Verdi.**

Quatro prestidigitadoras trabalhando scena, cousa nunca vista!

ESTREA DA COMPANHIA

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE AS 8 1/4 DA NOITE

As ultimas novidades Européas!

A maior illusão do seculo XIX!

O maior sylphorama, á luz electrica que tem vindo a America do Sul e o qual será executado só por **Mme. Moya**. Sserão exibidos os mais notaveis vultos desta nação e do estrangeiro.

Esta companhia que tem contracto para o Theatro Nacional de Buenos Ayres, dará nesta capital um limitadissimo numero de espectaculos.

Os Bilhetes, desde já a venda, por especial favor, na Tabacaria Centro dos Fumantes á Rua 1ª de Março N° 3, e no dia do espectaculo na Bilheteria do Theatro.

O Secretario,
Jose Grepini.

Haverá trem pela a linha Principal e bonds para todas as linhas.

Companhia industria e commercio de estiva

São convidados os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua do Amorim n. 58, do dia 5 de Novembro proximo em diante, o 3° dividendo na razão de 15 0/0 sobre o capital realisado.

Outrosim, preenchido como foi neste anno o «fundo de integração» roga se aos mesmos Srs. accionistas de apresentarem as cautelas de suas acções para nellas se fazer a respectiva averbação.

Recife, 26 de Outubro de 1894.
Alberto Dias Fernandes
Director secretario.

Hippodromo do Campo Gande

Em reunião da directoria de hoje foi resolvido o seguinte, de accordo com o art° 48 do cod. de corridas. desclascificar o animal Aventureiro. pagando-se o primeiro premio ao animal Feniano, o 2° a Bismark 2°, e o 3° a Tudo:é

De accordo com o mesmo art. foi multado o jockey Antonio Luiz de França em 20$, relativo ao quarto pareo.

Suspedder por tempo indeterminado de accordo com o § 3° do art. 51 do cod. de corridas os jockeys Casimiro Fernandes, Alfredo de Freitas, e de accordo com o mesmo § e art. multar em 20$ o jockey Manoel Mortins

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 12 de Novembro de 1894. — O secretario.
Augusto Silva.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO SUL

Directo á Santos

O paquete

La Place

Seguirá para o porto acima indicado no dia **14** do corrente as 4 horas da tarde.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que aqui publicamos:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois d finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Gintra

Espera-se da Europa no dia **18** de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
Rua do Commercio n. 18
1° andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Paranaguá

Commandante Baillemont

E' esperado da Europa até o dia **17** de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, alm de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

A. C. de Freitas & C.

Sud Brasil Dienst

O VAPOR

Ithaka

E' esperado da Europa até o dia **18** de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Santos, Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os
Agentes
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1° andar

Patacho allemão

Otto

Pará em direitura

Já tendo engajado parte de seu carregamento poderá ainda receber um resto de carga para seguir nestes poucos dias: a tratar com

Pinto Alves e Comp.

Messageries Maritimes

O vapor Matapan

Commandante Lemoine

E' esperado da Europa até o dia

20 de Novembro

seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião do descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens e encommendas etc. á tratar com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.° andar

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL
O vapor nacional

Santelmo

E' esperado do sul até o dia **14** de Novembro seguindo depois de pequena demora para os portos do
Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

As encommendas serão recebidas até 1 hora a tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Penambucana n. 4.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N.
1° *andar*

LUGAR NORUEGUENSE

Christina Elizabeth

Parà

EM DIREITURA

Segue para o porto acima nestes poucos dias. Para o resto da carga trata-se com

E. S. Levy
22—RUA DO COMMERCIO—22

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante B. S. Armstrong

E' esperado dos portos da Europa atéo dia **15** de Novembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genuat Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos Ayr estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Olinda

E' esperado do sul até o dia **17** de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os
AGENTES

PORTOS DO NORTE
O paquete

Planeta

Commandante M Azevedo

Espera-se dos portos do norte até o dia **18** de Novembro seguindo depois da mora indispensavel para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da CompanhiaPernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia **18** do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Linha regular de vapores nacionaes e estrangeiros

O VAPOR INGLEZ

Shaftsbury

Presentemente neste porto seguirá depois de breve demora para os portos do

Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul

Em direitura

Para carga e valores trata se com
E. S. Levy
Rua do Commercio n. 22

O VAPOR NORUEGUENSE

NYORD

E' esperado neste porto até o dia **18** do corrente e seguirá depois de breve demora para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

SEM ALLIVIAMENTO

Carga e valores á tratar com
E. S. Levy
Rua do Commercio n. 22

LEILOES

— O leilão dos bons moveis, crystaes, quadros e mais objectos annunciados por intervenção do agente Pinto deve ter logar terça-feira 13 do corrente, no 2° andar e sotão do sobrado da rua do Imperador n. 71, por cima do escriptorio da Companhia de Beberibe.

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea no Poço da Panella, sita á rua da Matriz n. 8, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, quintal murado e em terreno proprio

Terça-feira, 13 do corrente

A's 11 *horas*

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, autorisado, levará a leilão a casa terrea acima mencionada, livre e desembaraçada, podendo desde já os Srs. compradores examinal-a.

Leilão

Do sobrado de 1 andar e sotão á rua da Roda n. 46, com uma meia agua no fundo com frente para a travessa da mesma rua

Terça-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

OUTR'ORA DO IMPERADOR

O agente Martins fará leilão a requerimento da inventariante dos bens deixados por fallecimento de Joaquim Pires da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e em sua presença, do sobrado acima, o qual tem bem rendimento.

Leilão

De grande quantidade de bandeiras e bandeirolas com lanças e sem lanças, 20 peças de brim pardo, 10 ditas de dito pardo prateado, 12 ditas de dito de linho de cores, 13 caixas com peixe secco e de fumeiro, 1 caixa com agua gasosa

Terça-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De bons moveis, 1 piano e 1 lindo espelho oval e outros objectos

Constando de um bom piano, 1 mobilia preta entalhada com tampo de pedra, 1 lindo espelho oval dourado, 2 quadros a oleo, 5 ditos eleographia, 2 lanternas bordadas, 3 pares de jarros, 1 tapete grande para sofá, 6 ditos para portas, 1 cama franceza, 1 guarda vestidos, 1 toillette, 1 bidet e 1 tapete para cama;

Uma mesa de amarello para jantar, 6 cadeiras de junco, 1 sofá de amarello, 1 quartinheiro, 2 aparadores, 1 commoda de mogno, 1 filtro, 1 candieiro, louças, vidros, jarro e bacia de louça e um trem de cosinha (de agata)

Quarta-feira, 14 do corrente

A'S 11 HORAS

No 2° andar do sobrado n. 16 da rua do Cabugá

O agente Martins autorisado pelo illustre cidadão José Ramos de Oliveira Junior, que se retira para Europa com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, os quaes serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

LEILAO

De bons moveis, finos crystaes, lindos quadros, espelhos, objectos de electro-plate, vinhos e manteiga ingleza,

A SABER:

Sala da frente

Um piano forte, allemão, quasi novo, capa e cadeira, 1 linda mobilia entalhada com duckerques e espelhos, obra de apurado gosto, outra dita austriaca com palhinha no encosto, moderna e nova, 1 jardineira com pedra, 2 ricos quadros com finas gravuras, 4 ditos a oleo, 6 jarros para flores, 4 cadeiras de balanço de junco. 1 divan espreguiçadeira, 4 etagers, 1 mesa para jogo e 1 espelho oval dourado.

Sala de detraz

Uma mobilia de faia fingindo bambú, 2 cadeiras de balanço, 2 de palha, 1 mobilia de junco preto, 8 quadros de diversos tamanhos, 1 piano francez para principiante, candieiros a gaz para parede.

Sala de jantar

Um guarda louça envidraçado, 1 mesa elastica com 3 taboas (bóis), 12 cadeiras de junco branco, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 guarda comida, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 relogio de parede, 1 candieiro de suspensão belga, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, apparelho para cerveja, objectos de electro plate, metaes, vinhos e manteiga ingleza.

1° quarto

Uma cama franceza, 1 capula, 1 colxão, 1 toilette com espelho e pedra, 1 lavatorio com pedra e 1 cabide

2° quarto

Uma cama de ferro, 1 marquezão, 1 commoda grande e nova, 1 guarda roupa e 6 cadeiras de junco branco, 1 lavatorio de amarello, 1 berço de balaustre e 2 quadros.

3° quarto

Um guarda vestido, 1 commoda inteira, 1 cama franceza, 1 cabide, 6 cadeiras, 6 colxas, 6 toalhas felpudas para banho e outros moveis de casa de familia, 1 lavatorio, 1 marquezão, 1 cadeira de balanço e 2 balaios para roupa

EM TEMPO:

Os pianos, mobilias e mais moveis acima mencionados tornam se recommendados pelo seu bom estado de conservação, quasi novos.

A entrega effectuar-se-ha em acto continuo e em 24 horas.

Terça-feira, 13 do corrente

Agente Pinto

No 2° andar e sotão do sobrado da rua do Imperador n. 71.

O leilão principiará ás 10 e 1/2, por serem muitos e differentes os lotes.

Leilão

De um excellente e grande bote com velas remos, etc., pertencente a barca ingleza «Mysterious Star» que afundou no mar

Quarta-feira, 14 do corrente

A'S 11 HORAS

Na guarda moria da Alfandega

O agente Gusmão, competentemente autorisado pelo Sr, Robert M. Calmont, capitão da barca acima mencionada, fara leilão com licença do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, em presença de um empregado da mesma para esse fim nomeado, do bote e seus pertences acima referido.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de duas cosinheiras com urgencia; a tratar na rua do Apollo n. 8, 1° andar das 11 ás 4 horas da tarde.

— Aluga-se um importante viveiro em Afogados: a tratar no largo da Paz n. 84-A, ou á rua do Pilar n. 56.

— Madame Munier, de volta da Europa, continúa a dar lições de francez e piano. Rua da Conquista n. 24.

— Vendem se tres garrotes e uma vacca tourina; para ver e tratar na estrada de João de Barros n. 27, sitio.

— Precisa-se de uma ama para andar com menino; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

— Precisa-se de uma engommadeira, uma cosinheira e uma costureira que corte por figurino; na rua do Brum n. 62, 1° andar.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n, 73.

Babados bordados

A 400, 500, 600, 700, 800 e 1$000 a peça! na Consideração
N 20—Rua da Imperatriz—N. 20
Pechincha

MUTILADO

✝

Joaquim Coimbra Guimarães

Joaquim Lourenço da S. Oliveira, sua mulher e seus filhos convidam seus parentes e amigos a assistirem a uma missa que mandam rezar por alma do padrinho de sua mulher, Joaquim Coimbra Guimarães, no convento do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 13 do corrente, e se confessam sinceramente gratos.

✝

Francisco José dos Passes Guimarães

A familia do finado Francisco José dos Passos Guimarães convida a todos os parentes, amigos, corporações religiosas e mais associações a que pertencia aquelle finado, a acompanharem o cadaver do mesmo que veio embalçamado, e que desembarcará hoje pelas 4 horas da tarde, junto ao arco de Santo Antonio, para depositar se na veneravel ordem 3ª de S. Francisco do Recife, tornando extensivo este convite para o dia 16 do corrente em que será celebrado o officio funebre, sendo em seguido conduzido o seu cadaver para ser inhumado no cemiterio de Santo Amaro.

✝

José Delfino de Medeiro

Maria Isabel de Medeiro convida aos amigos e parentes do fallecido José Delfino de Medeiro, para assistirem a celebração de uma missa que em suffragio de sua alma manda dizer no dia 13 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio; antecipando desde já seu eterno agradecimento.

Affonso Ribeiro Pessoa

Pantaleão Guilherme de Assis, sua espôsa e filhos convidam aos parentes e amigos de Affonso Ribeiro Pessoa para assistirem a uma missa que mandam celebrar por sua alma (nosso sempre lembrado tio, irmão e cunhado,) no dia 15 do corrente as 7 horas da manhã, na Matriz da Graça 30º do seu passamento, e por cujo acto antecipam seu eterno reconhecimento.

Precisa-se

De um perito alfaiate para cortar: quem se julgar habilitado queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 56.

Vende-se

O engenho Monte Pio, outr'ora Barra de Jangada, comarca de Amaragy, movido por agua, com todos os pertences e pro orções para safrejar de 2,000 á 2,500 pães, distante meia legua da estação de Cortez, atravessando o cercado a linha ferrea de Bonito.

A tratar com o proprietario o Sr. Francisco Muniz Pontes no engenho Vera Cruz, comarca de Bonito, e a informar com os Srs. Wanderley & Bastos á rua do Bom Jesus, n. 19 1.º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim com de um criadinho a tratar na rua do Carmo chalet n. 55, em Olinda.

Cosinheira e copeiro

Precisa-se de uma boa cosinheira por 30$000 por mez, e de um bom copeiro: a tratar no pateo do Collegio n. 4, escriptorio.

AMA

Precisa-se alugar uma rapariga para cuidar de uma criança; no 3. andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

AMA

Precisa-se de uma ama; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja.

Ama

Para engommar, precisa-se de uma ama; á rua Duque de Caxias 42, 3.º andar.

AMA

Precisa se de uma ama para lavar e engommar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 60 loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para a Varzea: a tratar na rua do Crespo n. 19, loja.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio

Ama de criança e cosinheira

Precisa-se de uma ama de criança e arranjo de quartos, e uma boa cosinheira; no Caminho Novo n. 120.

O armador Paula Mafra

Continua no exercicio de sua profissão

Rua Duque de Caxias n. 25

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada, rua do Rio n. 12.

Marcineiros e torneiros

Na fabrica de moveis de Silva Fernandes & C., contracta-se artistas que sejam peritos.

Rua de S. João n. 48.

Rua Barão da Victoria n. 49.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES !!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que em 31 de Outubro proximo passado dissolveram a sociedade que gyrou sob á razão Lemos & Oliveira á rua Estreita do Rosario n. 1-A, ficando a cargo do socio Joaquim Dias da Silva Lemos a liquidação do activo e responsavel pelo passivo, retirando se João Paes de Oliveira livre de toda e qualquer responsabilidade e pago de seu capital e lucros.

Recife, 9 de Novembro de 1894.

Joaquim Dias da Silva Lemos.

J. Paes de Oliveira.

Uma questão de gosto

Funeraes de 7º dia, anniversarios, etc. na cidade e no interior: encarrega-se o armador.

PAULA MAFRA

Vende-se

Vende se um chalet novo com sitio proprio em S. José do Manguinho, rua do Contendas n. 9; a tratar na travessa das Cruzes n. 14.

INOFFENSIVO

AGRADAVEL — INFALLIVEL

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

Negocio de vantagem

Aluga-se a uma pequena familia um commodo tratar na rua de Hortas n. 66, 1º andar

Bom negocio

Vende-se a bem conhecida e afreguezada mercearia denominada Sympathia do Terço, garantindo-se retalhar 3:000$000 por mez, tendo bons commodos e muito propria para principiante, o motivo por que se vende se dirá a qualquer pretendente; a tratar na mesma ou no armazem dos Srs. Costa Lima & C.

Sampaios e Meteoros

Estes excellentes e magnificos cigarros, vendem-se nas principaes mercearias, e na fabrica *Meteoros* de Joaquim B. dos Reis & C. Successores a rua Larga do Rosario n. 30.

Attenção

Vende-se uma importante cocheira com vaccas tourinas, com crias e garrotas prenhe e um novilho e um bom cavallo para sella: á tratar com José Pereira Duarte, nos Coelhos, defronte do Hospital Pedro II.

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que em 31 de Outubro findo dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrou sob a razão de Machado & Almeida, á rua Barão da Victoria n. 11, ficando a cargo do Socio Bento Alves Machado Guimarães a liquidação do activo e responsavel pelo passivo, retirando-se João Coelho de Almeida, livre de toda e qualquer responsabilidade e pago do seu capital e lucros.

Recife, 12 de Novembro de 1894.

Bento Alves Machado Guimarães.

João Coelho de Almeida.

Sapateiro

Precisa-se de official para solar obras de lona especialmente para senhoras; para informações no vigia da estação do Principe.

Grande liquidação de fazendas

Miudezas e confecções

PARA ACABAR

Centro da moda

RUA DO CABUGA' N. 3 A

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 1

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atónica, a idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANᶜᵒ M. DA SILVA & Cⁱᵃ e em todas as Pharmacias e Drogarias.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

É o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite materual e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitáes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quáes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir: Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brasil*; seus productos acham-se nas principáes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cⁱᵉ, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS

SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES).

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888

Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS

e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHÉAS, CYSTITES URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Geo. Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO-FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas e rachiticas*, e favorise-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas ou anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saúde depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor Regenerador do Sangue.

Afim de evitar as Imitações e Falsificações fraudulentas, exija-se a Assignatura de BESSE, unico successor de Robiquet & Levasseur

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Depositarios em Pernambuco: Franᶜᵒ M. da Silva & Cⁱᵃ

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ ESPIC

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL do CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia

Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas EM. FJ.

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES.

Envião-se os Catalogos franco.

FOURNIER & PUJALET, SUCCᴱˢ

34, rua Turbigo, PARIZ

FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé

DE DELANGRENIER DE PARIS

Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa

CONTRA AS

BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA

e as Irritações do Peito e da Garganta.

Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE

Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO

MARCA DE FABRICA

SUBSTITUI o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmᶜⁱᵃ GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Precisa alugar-se

Uma casa de oitões livres, que seja da matriz da Boa Vista a é Fernandes Vieira, Conceição, Caminho Novo, Caponga, etc., que tenha de 3 á 4 quartos, duas salas, cosinha e bom quintal: quem tiver póde deixar carta nesta typographia com as iniciaes—G. F.—Paga-se bem.

As unicas Verdadeiras Pastilhas de

VICHY

são as

PASTILHAS VICHY-ETAT

Vendidas em caixinhas metallicas scelladas

EXIGIR A FIRMA DO ESTADO

ESTAÇÃO DOS BANHOS

15 de Maio — 30 de Setembro.

Depósitos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

São magnificos

Moura & Costa previnem ao publico que já se acham á venda alguns productos fabricados pelo conhecido industrial Padre Moura de sua fabrica Prazeres, como sejam: os puros vinhos de cajú e janipapo, e o finissimo licor.

As vendas são feitas em grosso e a retalho em seu deposito.

Rua 15 de Novembros n. 45 A

Antigo imperador

Bôa Occasião

VENDE-SE uma importante loja de fazendas, ou somente a armação.

E situado em bom ponto para negocio e tem optimas accommodações para familia. A tratar com Bento Ribeiro na rua do Livramento 25—Recife.

A LA GRAN-VIA

58 A—Rua da Imperatriz—58 A

Othon Silva & C.

Acabam de receber da Europa pelo ultimo paquete um esplendido sortimento de fazendas como sejam:

Sedas pretas e de côres, de diversas qualidades e de maior novidade neste genero.

Chiffonetes, padrões lindissimos.

Cambraias brancas e de côres, o que ha de melhor e variado.

Organdys, linons, percalines, cretones, grande e variado sortimento.

Riquissimos cortes de vestidos de cachemira, bordados em alto relevo.

Córtes de vestido de cambraia, bordados, o melhor sortimento que se póde encontrar.

Espartilhos de todos os numeros.

Leques de todas as qualidades e grande sortimento.

Meias de lã, cruas, escossia e de seda para senhoras, homens e crianças.

Camisas de algodão, linho e se da lisas e bordadas para homens, grande variedade.

Collarinhos, punhos e peitilhos, lenços de linho e seda, casemiras, gravatas para homens.

Costumes a marujo para crianças, ultima novidade neste genero.

Casemiras pretas e de cores para costumes e calças, sortimento esplendido.

Perfumarias de todos os fabricante, se o novo — Tonico Maravilhoso, — grande descoberta contra a calvice e a caspa,

ALFAIATARIA

Temos uma officina dirigida por um habil e intelligente mestre.

Sendo esplendido o nosso sortimento convidamos as Exmas. familias em particular e ao publico em geral a visitar o nosso estabelecimento para verificar o sortimento que temos, certos de que encontrarão agrado, sinceridade e modicidade em preços.

La Gran Via

58 A Rua da Imperatriz n. 58 A

OTTON SILVA & C

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Paula Mafra, armador

tem á rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) ricos ATAUDES e o mais necessario para funeraes.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !

Arados a 2, 1 !

Cubanos ns. 1 e 2 !

Cal branca e virgem de Fragoso

Brevemente será annunciada da venda de excellente cal branca e virgem da propriedade acima por preços sem competencia

As amostras serão dentro de pouco tempo postas á disposição do publico no escriptorio da Companhia Distillação Fragoso, á rua do Marquez de Olinda, n. 19, 1. andar.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador as tosses, ressentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO

DE

Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores

Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se póde desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Bordados e rendas

Lindo sortimento de finos bordados brancos e mesclados de todas as larguras. Ver para crer.

LOJA NOVA ESPERANÇA

63 — Rua Duque de Caxias — 63

PEDRO ANTUNES & C.

BICOS e rendas, completo e mimoso sortimento desde o fino valenciane a mais delicada seda, todas as côres e larguras, preços sem competencia.

ROUPAS BRANCAS

Camizas para noute e para o dia.

Tambem vende a NOVA ESPERANÇA

FINOS CORTINADOS

Para camas e janellas, brancos crême e mesclados, preços limitados.

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCO E DE CORES

Vende-se na VLIMARABA — 67—Rua Duque de Caxias—67 ANTIGA DO QUEIMADO

THE LIVINGSTONE

Rodolpho Antunes & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

Alta commodidade em espartilhos

Para senhoras que criam seus filhos e muitas outras qualidades para senhoras e mocinhas.

MILAGROSOS collares electricos para facilitar a dentição e evitar as convulsões.

Sortimento de todos os numeros. Anneis para evitar nevralgias e congestões. Verdadeiros recebeu a Nova Esperança, 63 Rua Duque de Caxias.

PEDRO ANTUNES & C.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Aos senhores de engenhos

Cal de Lisboa

Vende se a especial cal de Lisboa para o fabrico de assucar, na rua Duque de Caxias numero 56.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

Vende-se

Um excellente e bem afreguezado estabelecimento ... com ... e diversas ... no bairro da Capunga á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 33, dependendo de pequeno capital; a tratar no mesmo e rua acima citada.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Grande modificação de preços

Estamos resolvidos a vendermos as fazendas do nosso estabelecimento com abatimento de 15 0/0, isto fazemos devido não só a grande quantidade de fazendas que temos em casa e bem como ao grande e esplendido sortimento que a cada momento esperamos de Paris, Inglaterra e Allemanha ; por tanto, custa pouco um passeio a este bem montado estabelecimento, onde todos encontrarão sinceridade na medida e no que acima fica dito e bem como o agrado dos proprietarios do mesmo

sem competidores

Estrellas d'America

13—1 de Março—12

Antiga do Crespo

CHAPELLARIA UNIÃO

Este novo e bem montado estabelecimento acaba de receber dos paizes mais importantes da Europa um completo e variado sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças, lindas capotas, formas de palha, o que ha de mais novidade, chapéos de pello para homens, o que ha de mais moderno; assim como fitas, flores, aigretts de pennas, ditos para cabello, passaros, azas, véos, grampos para chapéos, completa novidade, toucas para crianças, o que ha de mais chic, e um lindo sortimento de oleados, courinhos, forros e fitas para chapéos de homem.

Uma visita, pois á Chapellaria União onde o respeitavel publico a par de um completo sortimento em seu genero, encontrará modicidade em preços, agrado e sinceridade.

Rua Duque de Caxias n. 87

R. Mello & Azevedo

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

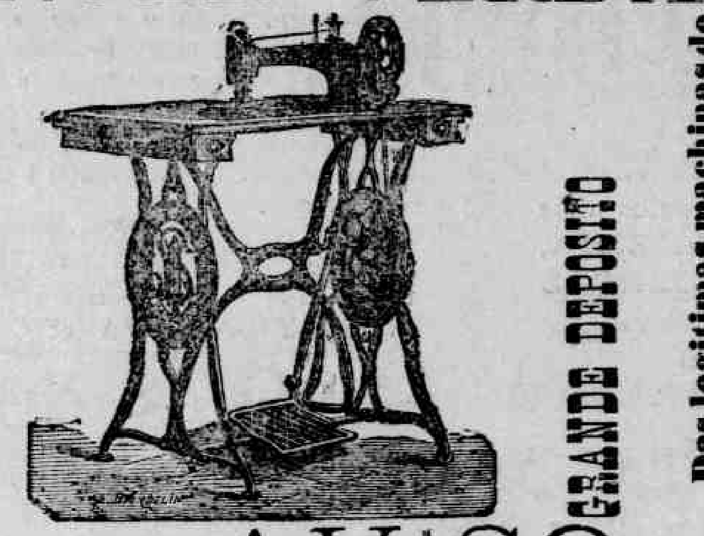
PRODUZ FORÇAS® E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS, - - NOVA YORK.

SINGER VERDADEIRA

GARANTIDAS POR 10 ANNOS



GRANDE DEPOSITO

Das legitimas machinas de costura **Singer** americanas, garantidas para trabalhar á mão e ao pé, com e sem caixa.

AVISO

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

COVEM APROVEITAR

CHEGARAM

Os lindissimos quadros com molduras de completa novidade ; grande estabelecimento de fazendas, modas e officina de alfaiate.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO

É na rua do Livramento n. 25

BENTO RIBEIRO & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende ; a saber :

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a vellado a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a pessa.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Bangu para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

Loja e armazem das Estrellas

OBRAS DE VIME

Como sejam :
Cestas de diversos tamanhos para compras.
Berços.
Balaios para papel.
Lindas cadeiras.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Vinho para missa, puro

Em garrafas e ancoretas.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS

COMPLETO SORTIMENTO

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

O unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.

Rua Estreita do Rosario (junto a igreja)

Poças Mendes & C.

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Tudo quanto se pode desejar para uma boa despensa, preços o mais razoaveis possivel.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

E roupeiros

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

ESPECIFICOS DO CELEBRE **Dr. Humphreys de Nova York**

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres da Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	[illegible] Indigestão, Prisão de ventre
11.	Suppressão de Regras [illegible]
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	[illegible]
19.	[illegible]
20.	Coqueluche, [illegible]
21.	Asma, [illegible]
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Accumulações fluidas
26.	Enjoo de Mar, Náusea, Vomitos
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedras na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]

HUMPHREYS MEDICINE CO. [illegible] Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

VINHO—CLARETE ESPECIAL DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARAES & VALENTE

9 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, coração, abacaxis, granadina, grosellas franbosas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.

12A=CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Serviço de enterramento

Completo, a capricho e promptidão.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 25
Direção do
PAULA MAFRA

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, em Olinda paga-se bom ordenado ; á tratar na rua do Commercio n. 44.

COGNAC BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 87

Cada garrafa 2$500

PHARMACIA AMERICANA

FOLHETIM 32

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

XII

(Continuação)

Mas, disse comsigo, que seria imperdoavel macular o espirito puro e casto daquella criança, com uma monstruosa revelação ; comprehendeu que não devia dar o terrivel exemplo de uma filha que detesta sua mãi.

E entretanto acudio-lhe muitas vezes a idéa de que aquella confissão alliviaria o seu coração e a sua consciencia de um grande peso.

Tinha a convicção intima de que se encontrasse um confidente, uma pessoa que pudesse comprehendel-a, e ouvil-a sem horror, se salvaria a si mesma.

Um dia leu em um livro de moral que a confidente natural de uma filha era sua mãi.

Durante muito tempo, depois dessa leitura ficou immersa em tristes meditações. Depois repetio esse pensamento.

— Podia por ventura gritar á sua mãi : Vem em meu auxilio, soccorre-me contra mim mesma, cura-me deste mal cruel que que me mata ; este soffrimento horrivel, medonho, foi um sentimento odioso que o fez nascer, é um odio impio, que me róe o coração, e a pessoa que eu odeio... és tu, tu, minha mãi !

De dia para dia tornava-se mais triste, mais desesperada. Apenas as visitas de Jorge tinham o poder de a distrahir dos seus tristes pensamentos.

Na sua negra melancolia encarava mesmo a possibilidade de um casamento com horror.

Ella ! uma filha desnaturada casar com aquelle mancebo nobre e virtuoso !

E quando ella se achava de novo a sós com Valentina repetia-lhe frequentemente com uma especie de inquietação doentia :

— Minha querida, é preciso amar antes de tudo nossa mãi.

— Tambem o creio, respondeu um dia Valentina. Julgas que sou capaz de não amar nossa mãi ! Seria abominavel e vergonhoso. Eu seria um monstro se a não amasse.

Esta resposta foi para o coração de Branca uma nova punhalada.

— Um monstro ? repetia ella com a voz abafada ; ella tem razão : um monstro.

E esta condemnação, que a innocente criança acabava de pronunciar contra ella, tornou a sua dôr mais cruel ainda, e mais profunda tambem a perturbação do seu espirito.

Dentro de pouco estabeleceram-se estreitas relações entre a familia Courtenay e Jorge d'Ancenis.

Este, se bem que não quizesse, ou antes, não ousasse declarar o amor que sentia nascer e augmentar por Branca, não desprezava, entretanto, nenhuma occasião de se approximar della.

Graças aos mil incidentes da vida mundana, graças tambem ao reconhecimento de Raymundo para com elle, Jorge acabou por tornar-se commensal assiduo do palacete.

Germana tinha visto com olhos ciosos as preferencias do mancebo dirigir-se mais á Branca que á Valentina.

Resentio contra Jorge, e principalmente contra a *estranha*, uma irritação profunda.

Não fosse a alegria que se manifestava no rosto de sua filha, quando sentia na areia do jardim os passos do mancebo, teria tentado cortar de vez aquelle amor nascente.

Com a presciencia do seu coração de mãi, tinha adivinhado que Valentina, que *sua filha* amava o Sr. d'Ancenis.

A sua querida filha deveria ainda soffrer por aquella que lhe tinha roubado a sua fortuna e tão grande parte do amor do pai. Branca ia agora roubar a Valentina um bem mil vezes mais precioso ; as doces illusões, as castas alegrias do primeiro amor ?

Mme. Courtenay não se havia enganado sobre os sentimentos que enchiam o coração de Valentina.

Sim, a criança alegre e despreoccupada, tinha sentido com a presença de Jorge aquellas primeiras palpitações do coração, que fazem subir rubores ás faces das moças.

Sem mesmo o confessar a si mesmo, Valentina amava-o com todo o ardor, toda a mocidade dos seus dezeseis annos.

Franca, ingenua como era, sentia uma irresistivel necessidade de fallar com alguem daquellas sensações tão novas e tão doces. Ella que pouco antes solicitava confidencias, sentia-se prestes agora a fazel-as á sua irmã.

Mas o seu coração tinha-se commovido com a tristeza profunda de que Branca o havia envolvido logo ás suas primeiras palavras, logo ás suas primeiras meias confidencias.

Apezar da sua leviandade apparente e concentrando em si mesmo as confidencias começadas, tinha de algum modo retrahido os seus pensamentos, como a sensitiva que se retrahe a si mesmo.

Com a intuição tão fina, tão subtil dos corações enamorados, começou a observar a attitude de Jorge e de sua irmã.

O resultado das suas investigações foi cruel para a pobre menina.

— Vamos ! disse ella comsigo, soltando do peito um grande suspiro, elle ama-a e é por ella amado ! Quem sou eu para elle ? uma criança ! tenho dezeseis annos ! Branca mais amadurecida pelo desgosto é já uma mulher ! Preciso resignar-me ! é preciso que ao menos ella seja feliz.

Enxugou vivamente os olhos humidos de lagrimas, escondendo sob um sorriso forçado a dôr que subia ao coração.

— Branca, disse ella comsigo, ainda muito triste, muito desconsolada. Não accrescentarei mais uma dôr ás maguas que a affligem. O avô amava-a tanto ! farei por ella o que o avô faria se fosse vivo !

Valentina tinha observado que existia entre sua irmã e Jorge uma certa reserva resultante da timidez inseparavel de um amor real e profundo.

A corajosa menina prometteu a si mesmo obrigar Jorge a sahir daquella fria reserva.

Um dia encontraram-se os tres na varanda. Branca tendo se afastado por um instante, não podia ouvir o que diziam Jorge e sua irmã.

Jorge dirigio a Valentina alguns galanteios banaes, galanteios sem valor e que são como que a moeda corrente das conversas entre moços e moças da melhor sociedade.

Valentina fingindo tomar ao sério as palavras do mancebo, interrompeu-o subitamente.

— Creio que faz mal, Sr. Jorge, disse ella, em dirigir-me esses cumprimentos.

— Oh ! minha senhora, balbuciou Jorge perturbado com aquella declaração.

— Sim ! muito mal, repetio Valentina.

Inclinando-se para o mancebo, mostrou com a mão sua irmã, que voltava a passos lentos.

Branca vinha com os braços carregados de flores e immersa nas suas divagações dispunha-as sem as ver em uma jardineira.

Ella entregava-se toda inteira aos dolorosos pensamentos que dominavam sua alma.

— Ame-a, Sr. d'Ancenis... ame-a com todo o seu coração... Vê como ella parece infeliz ! Como ella parece soffrer... Veja então se ella ia tornar-se ciumenta !

— Ciumenta !... Sabe alguma cousa ? Posso esperar ?...

— Eu nada sei... nada tenho a dizer... interrogue Branca... interrogue meu pai... e se elle consentir, se forem ambos felizes, oh ! então...

Pareceu-lhe faltar-lhe a voz, mas continuou logo :

— Então eu tambem serei muito feliz.

— Querida menina, murmurou o joven, é a melhor, a mais adoravel das moças.

— Não é a mim, é a ella que se dirigem estes cumprimentos... disse Valentina, e a ella que é preciso repetil-os. Branca ! chamou ella, erguendo a voz.

A pobre desolada approximou-se lentamente.

Quando Valentina vio sua irmã e Jorge juntos um do outro, beijou Branca sem ternura ; depois, com o coração apertado como se tivesse preso por tenazes, contendo as lagrimas prestes a se escapar de seus olhos, fingio querer, por sua vez, arranjar um bouquet, afastou-se pouco a pouco e desappareceu finalmente na alea do jardim.

Não foi muito longe, porque apenas perdeu de vista a Jorge, as lagrimas que a custo contivera, irromperam em ondas.

Deixou-se cahir sobre um banco e soluçou sem saber ao certo se estas lagrimas que derramava eram lagrimas de dôr sobre um sonho perdido... ou lagrimas de alegria por pensar na felicidade de Branca.

Depois que Valentina os deixou, Jorge e Branca ficaram em frente um do outro, intimidados ambos com aquelle encontro fortuito.

Não sabiam como romper este silencio que nascêra do afastamento de Valentina.

Jorge, nós o sabemos, era bravo, temerario mesmo em presença de um perigo, e prompto para as resoluções ousadas ; mas nesta hora decisiva, em que seu futuro, sua felicidade, iam decidir-se a uma simples palavra, sentio-se tão timido como uma criança.

Diante desta bocca adorada, de onde ia sahir uma sentença cuja brandura ou rigor mal podia prever, hesitava, tremia.

Sua voz ficava presa na garganta resequida !

Branca, ainda sob a impressão de seus dolorosos pensamentos, não achava uma palavra para dizer...

Permanecia muda.

Emfim o Sr. d'Ancenis, comprehendendo que tal silencio não podia durar mais tempo, balbuciou, sem talvez ter consciencia das palavras que sahiam dos seus labios :

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias, 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL